

RIO GRANDE DO SUL (PLANILHA) ALIEMANTE
(ORGANIZAÇÃO DE SIMBOL)

RELATORIO ... 2 OUT. 1957

INCLUI ANEXOS

RELATORIO



DO

PRESIDENTE DA PROVINCIA

DE

S. PEDRO

DO

RIO GRANDE DO SUL

João Lins Vieira Cansansão de Sinimbu.

ON

ABERTURA DA ASSEMBLÉA LEGISLATIVA PROVINCIAL EM 2 DE OUTUBRO DE 1854



PORTO ALEGRE

TIPOGRAPHIA DO MERCANTIL RUA DA PRAIA N.º 393.

1854



Senhores Membros da Assembléa Provincial

A PELA segunda vez que me cabe a honra de vir assistir á installação dos vossos trabalhos para, em cumprimento do preceito constitucional, dirigir-vos a presente falla, instruindo-vos do estado dos negocios publicos e das providencias que mais precisa a provincia para seu melhoramento. Tendo exposto no relatorio do anno passado algumas idéas capitaes sobre diversos ramos da administração que carecem de prompta reforma, e das quaes, certamente por falta de tempo, não se pôde occupar a Assembléa tranzacta, dellas no presente apenas fallarei de leve, pedindo vossa attenção para aquelle trabalho, e indulgencia pela insufficiencia e imperfeição das informações que passo a dar-vos.

Quizéramos poupar-vos a recordação de um triste successo, que traspassando do dôr o coração da Augusta Família Imperial, consternou as duas Nações, que communs no berço e no sangue, forão tambem communs na perda que tiverão, se estando o Throno Imperial arreigado no coração de todos os brasileiros os acontecimentos que lhe tocaõ não fossem tambem acontecimentos nacionaes. Fallo do passamento da sempre muito sentida e chorada Senhora D. Maria 2.^a Rainha de Portugal, a quem foi Deos servido chamar á Santa Gloria no dia 15 de Novembro do anno passado.

Sua Magestade o Imperador teve o desgosto de perder no mesmo anno a mais joven e a mais idosa de suas Augustas Irmãs. Sendo nesta desgraça acompanhado por todos os seus fieis subditos. A nação Portugueza repetindo as provas de amor que sempre consagrou á pessoa de sua Soberana, tributou no tumulo da excelsa Rainha sentidas homenagens ás suas virtudes; essas demonstrações se fizeram em quasi todo o Imperio; cabendo aos residentes desta capital merecido louvor pela honrosa parte que nelles tiverão, e nós cuja patria era a patria da Rainha morta : nós que a vimos orgulhosos empunhar o Sceptro na terra de Affonso Henriques, fomos tambem ao pé do cataphalco confundir nossas lagrimas com as lagrimas dos fieis Portuguezes.

A Serenissima Princeza a Sra. D. Leopoldina foi durante o mez passado atacada de um accesso febril, de que mercê do céo, segundo as ultimas noticias, se achava já restabelecida: E' me portanto grato dizer-vos que presentemente toda a Augusta Família Imperial se acha no gozo de boa saude, como é mister para vossa felicidade, e para a realisação da alta missão que á dynastia Imperial na terra de Santa Cruz destina a Providencia.



TRANQUILLIDADE PUBLICA.

Não foi somente a imposição de um voto patriótico quando hu um anno affirmei que, confiando no bom senso da população Rio-Grandense, de seus pronunciados sentimentos de amor á ordem, e adhesão ao Throno e ás instituições liberaes que felizmente nos regem, a Provincia marcharia progressivamente para fruição da paz como meio mais facil e seguro de attingir a prosperidade e grandeza que lhe são reservadas.

No decurso desse tempo, e não obstante as successivas subversões por que passou a Republica vizinha, cujos negocios tão de perto affectão os interesses Rio-Grandenses, a tranquillidade publica nesta Provincia nem sequer de leve foi alterada. É verdade, e não devo occultar-vos, que por algum tempo o estado da fronteira de Jaguarão causou séria apprehensão a esta Presidencia, pelas violencias e depredações de que foram allí victimas alguns Brasileiros, que, ou residião, ou ião a negocio no departamento fronteiro de Serra Largo, commollidas por um homem, que acabava de receber de nossa população o mais obsequioso agasalho.

O General Oriental D. Fructuoso Rivera havendo-se passado para aquelle Departamento a fim de tomar parte e auxiliar o partido que em 25 de Setembro do anno passado, derrubando o Presidente Girò, lhe abria um lugar na governança da Republica, sem attenção ás estipulações dos Tratados, e esquecido do benévolo acolhimento que recebêra da Provincia, usurpou propriedades brasileiras, e ouseu até maltratar alguns subditos do Imperio. Informada desses actos a Presidencia ordenou ao General Commandante da guarnição e fronteira do Jaguarão que reclamasse energicamente contra elles, dando tempo fixo para a reparação das injurias, e a teria seguramente obtido pelo valor da nossa tropa, se a Providencia neste comenos, tarde para impedir um acabamento vergonhoso, mas cedo para evitar conflicto entre povos que se desejão entrelagar de amizade, não puzesse termo á vida desse homem notavel, o que teve lugar no dia 13 de Janeiro do corrente anno.

Com a morte do General Rivera cessarão essas violencias, e os substitutos nomeados pelo Governo Oriental para commandar o referido Departamento repararão logo as injustiças por elle praticadas, pondo em liberdade os Brasileiros arrestados, e mandando entregar os gados embargados.

Durante esse curto, mas desagradavel incidente, foi digno de louvor o comportamento das autoridades e cidadãos do Imperio residentes naquella fronteira; confiados na sabedoria do Governo Imperial, e certos de que em caso algum este jámais abandonaria os interesses Rio-Grandenses, souberão comprimir o sentimento de nacionalidade offendido, deixando seu desagravo ao Governo.

Justo ó que deste lugar tribute um voto de louvor e de agradecimento pelo circumspecto procedimento que autoridades e cidadãos tiveram naquella occasião, o que faço com tanto maior praser, quanto nesse procedimento vejo o progresso de nossa civilisação pelos hábitos pacíficos que ganhão no espirito da população das nossas fronteiras, e a confiança que esta deposita no elemento de autoridade, como o verdadeiro regulador dos interesses da Sociedade. Em todos os outros lugares e mais Termos da Provincia a tranquillidade publica se conservou inalteravel, e nem um só facto se deo que puzesse em duvida os sentimentos ordeiros de que se achão animados todos os seus habitantes.

Não merece ser mencionado o boato vago que em dias de Fevereiro se espalhou na cidade do Rio Grande relativo a um projecto de levante de escravos, porque a policia tendo proseguido as mais minuciosas investigações, não achou nem o mais leve indicio de fundamento.

Em poucas Provincias terão sido mais benevolamente acolhidos, e recebidos com mais sympathico entusiasmo da população os votos generosas que do alto do Throno Exprimio o Nosso Augusto Monarcha para se restabelecer a paz e a concordia entre todos os Brasileiros, do que nesta, onde dos antigos partidos em que se achava dividida, só resta a denominação que os distinguia. A população reconhecendo por experiencia, que não é da luta das paixões pessoais que lhe hade provir o bem que almeja, mas sim da realidade do systema Representativo pelo ingresso legitimo das luzes, da experiencia e do civismo na direcção dos negocios publicos, pela união e concurso de todos os homens patriotas e sensatos na realisação das empresas uteis, e na gerencia dos diversos ramos da Administração, vai cada dia tomando-se mais indifferente a essas lutas estereis, procurando dis-

linguir os honras e as coisas pelo valor que elles dão á causa publica. Comproz-me confessar-vos que o effeito desta mudança é assaz sensivel, pois apesar da relucencia com que alguns menos prudentes revolvendo as cinzas do passado procurão afear as chaminas quasi extinctas da justia dos partidos, o bom senso da população lhes resiste, e a Presidencia, que faz timbre de ser fiel á politica da tolerancia e conciliação, tem lido a vantagem de obter o concurso dos homens honestos e prestantes de todas as parcialidades, quando os serviços desses respeitaveis cidadãos tem sido exigidos pelo bem publico. De vós, Senhores, depende em grande parte, e confio que o fareis, aproveitar as boas disposições em que se achá o espirito publico na Provincia, para encaminhol-o e dirigil-o ás empresas uteis e proveitosas.

Escolhidos por ella para cuidar de seus interesses, vêde o quadro immenso e grandioso que se pôde desenhar para vossa Provincia em proximo futuro, se depondo a espada de combatente no torção das paixões, vos applicardes aos sérios e importantes assumptos economicos e administrativos, que demandão o exame de vossas luzes e os exforços de vosso patriotismo. Esta missão é por sem duvida digna de uma Assembléa illustrada e patriota.

SEGURANÇA INDIVIDUAL.

O mais decidido exforço empregado por esta Presidencia para repressão do crime, não pôde ainda obter os effeitos desejados, e sinto dizer-vos que o estado da segurança individual não é ainda satisfactorio.

No relatório do anno passado indiquei algumas das causas de que provém essa falta. Confirmo a opinião que então emittí, de que a crise economica porque está passando a Provincia, depois que pela diminuição dos gados, ramo principal de sua riqueza industrial, muitos homens que dados á profissão pastoril ficaram desempregados, habituão-se ao furto, e uma vez lançados na carreira do crime vão percorrendo todas as suas gradagões, passando do furto ao roubo, e praticando violencia armada contra os cidadãos, que ou lhes oppõem resistencia, ou porque possuindo alguns bens, excilão sua cobiça, tornão-se victimas de seus instinctos criminosos.

Precizo é confessar que para isso concorre muito a circumstancia de que sendo esta Provincia o deposito de uma grande guarnição militar, tanto pela facilidade com que se commellem as deserções, como pelas baixas que recebem as praças que completando o seu tempo de serviço nella continúo a residir sem trabalho, a fileira dos criminosos, já augmentada pelas fezes que nos entrão das Republicas visinhas, se engrrossão tambem com o numero destes, e por isso não admira que lutando contra tantas circumstancias adversas, e não sendo, como ainda não é, regular e perfeito o curso da justia entre nós, não tenhamos podido conseguir fazer effectiva a segurança individual. É um facto deploravel o que para o combater a Administração e a sociedade devem empenhar os maiores exforços, porque elle toca de perto aos seus interesses mais sagrados; mas que não deve esmorecer-nos, á vista das causas que concorrem para produzil-o.

A Presidencia tem feito tudo quanto está ao seu alcance para o conseguir. Vendo no crime uma offensa á Sociedade, e não questão de partidos, para reprimit-o e dar garantias á mesma Sociedade tem se dirigido a todo o cidadão que tem, ou em quem suppõe existir, a necessaria idoneidade para os cargos de policia, sem lhe importar as communhões politicas a que pertence; mas em regra poucas pessoas se querem encarregar deste penoso encargo. Todavia alguns cidadãos tem feito este generoso sacrificio, e nos lugares em que isso tem acontecido o crime ha encontrado energica resistencia, e seus autores cauido em poder da Justia.

Neste empenho se tem distinguido o actual delegado de policia desta cidade, que devotado ao serviço publico, com o zelo que lhe é reconhecido nada tem poupado para conseguir o triumpho da lei.

O processo sobre moeda falsa por elle organizado, e que motivou a prisão de pessoas que vivião aqui na primeira plana da Sociedade, as averiguações policiaes sobre o pretenso suicidio do Badense Carlos Schlüter, caixeiro de Frederico Bier, cujo resultado ainda pendé de esclarecimentos, e a descoberta e prisão dos assassinos do infeliz portuguez Manoel José Tavares, que foi assassinado e roubado no centro desta cidade na noite de 17 de Agosto

proximo passada, cujo facto produziu geral indignação, são titulos de gloria para esse zeloso funcionario, e que esta Presidencia se compraz em memorar como a unica recompensa que póde dar-lho por esses serviços.

São tambem dignos de louvor o delegado de policia do Rio Grande pela captura que fez no seu termo das assassinas de Izabel Joaquina Pereira; o de Pelotas por conservar policiada aquella importante cidade e seu termo com o fraco destacamento de policia que tem a sua disposição, o de Alegrete e seu primeiro suppleto em exercicio; pelas muitas capturas que tem feito de criminosos, quer da provincia, quer dos que entram pela fronteira, devendo-se ao seu zelo, e energia do tenente de guardas nacionaes José Joaquim de Oliveira a prisão de Antonio José Pavão, accusado de ter assassinado seu sogro Manoel Paulo de Souza, que e asilado no Termo de S. Borja, lograva ainda os effeitos do seu crime dispondo dos bens de seu desventurado sogro; o de Jaguarão por ter prendido immediatamente o assassino do Oriental Balthasar Ramoso, e pela energia que tem desenvolvido em policia aquella importante fronteira; o actual delegado da Cachoeira pela promptidão com que executa as ordens superiores, e o acerto com que dirige a diligencia para prisão de Domingos José Baptista assassino do portuguez Tavares. Outras muitas autoridades policiaes são dignas de louvor, senão por factos extraordinarios na repressão do crime, por sua moderação e pela circunspeccão com que uzaõ de suas attribuições nos interesses da justiça.

A medida tomada por esta Presidencia de crear no 6.º Districto do Termo do Triunpho, onde em menos de 3 mezes tiverão lugar no anno passado 6 assassinatos, uma policia puramente local, foi coroada do melhor exito; confiada ao cuidado do respectivo subdelegado o prestante cidadão Antonio Patricio de Azambuja, essa pequena força limpou o Districto dos criminosos que o infestavaõ, e é presentemente aquelle um dos lugares mais tranquillos do Termo.

A mesma providencia acabo de dar para o Municipio de Piratiny onde mais tem avultado o numero de crimes. Um official de confiança acompanhado de um destacamento montado percorre o Termo em todas as suas direcções, para dar ás respectivas autoridades policiaes o auxilio de que precisarem.

Em uma Provincia tão vasta, onde as povoações e fazendas são tão distantes e separadas, não é possivel que a policia armada exerça uma acção completa e simultanea, porque importaria uma despeza superior ás suas rendas. Mobilizar essa força tanto quanto ser possa para que sua presença se sinta bem que interromptamente em todos os pontos, é o mais a que se póde allingir.

E' este o sistema que pretendo adoptar e do qual tratarei em lugar conveniente.

Para supprir a falta de força que é geralmente sentida, annui á proposta que me fez o conspicio cidadão, que se encarregou da policia do 3.º Districto do Termo de S. Gabriel, mandando pôr á sua disposição armamento e equipamento para 6 praças da Guarda Nacional por elle designadas, as quaes dispensadas de outro serviço, devem ao reclamo do subdelegado comparecer promptas para as diligencias policiaes que lhes forem confiadas, sem estipendio algum. Seria para desejar que este sistema se generalisasse pelos mais Districtos, e que em todos elles podesse a administração encontrar um cidadão de igual quilate para o encarregar das funcções policiaes.

No numero dos assassinatos commettidos este anno figurão os de 3 subditos francezes, um Pedro Bondagorry, assassinado na noite de 9 de Março em uma casa de bilhar na villa de Jaguarão por Feliciano José da Costa, homem de instincto perverso, e que tem adquirido uma terrivel celebridade naquella fronteira; e Napoleão Dupré e sua mulher, commettidos pelo Canario Francisco Bonilha e seus peões, José e Antonio, este tambem Cavario, e aquelle Argentino, todos moradores de Santa Maria no Termo de Bagé.

Os infelizes francezes dirigião-se para o Termo de Pelotas conduzindo fazendas de seu commercio, e confiãrão suas cargas ao referido Bonilha, que as conduzia em duas carretas desde a Costa do Parahy. Chegados proximos á casa de Joaquim Tatú no Termo de Piratiny ás 5 horas da tarde do dia 11 de Julho, foram mortos pelo referido Bonilha e seus peões a golpes de machado, e os assassinos depois de occultarem no matto os cadaveres de suas victimas, retrocederão com as carretas carregadas com o expolio. Perseguidos pela policia abandonarão as carretas com fazendas, escapando-se elles com o dinheiro, e mais preciosidades que encontrãrão. Os objectos apprehendidos serão devidamente arrecadados, e quanto aos assassinos ha toda a razão para crer que estejão no Estado Oriental, onde reside a familia do principal agente. As

autoridades policiaes fizeram toda a diligencia para captural-os, distinguindo-se nesse empenho o energico Delegado de Pelotas, e o honrado 1.º Suppleto do Delegado de Bagé com o auxilio do capitão commandante da guarnição daquella villa, como vereis dos documentos juntos que a esta presidencia dirigiu o digno magistrado que actualmente dirige a policia da provincia; se as diligencias até agora feitas tem sido infructiferas, nutro esperanças de que mediante as providencias ultimamente adoptadas, tanto os réos de que ha pouco fiz menção, como outros em cujo encolço anda a policia, em breve cairão em poder da justiça.

Pelos mappas, que vão juntos a este vereis o numero de processos de que no decurso do anno passado tomou conhecimento o jury, com seus respectivos julgamentos, natureza dos crimes e seus autores. Forão julgados nos differentes tribunaes do jury desta provincia 106 réos por crimes commettidos, 1 em 1846, 2 em 1848, 1 em 1849, 5 em 1850, 18 em 1851, 30 em 1852 e 49 em 1853; além destes forão julgados fóra do jury por crimes de que tratão os artigos 176 e 177 do regulamento n.º 120 de 31 de Janeiro de 1842, e das Leis de 2 de Julho, e 9 de outubro de 1850, mais 51 réos, a saber: 2 por delictos perpetrados em 1848, 3 em 1850, 9 em 1851, 10 em 1852 e 16 em 1853; 15 destes forão daquelles cujo julgamento cabe na jurisdicção das autoridades policiaes, ignorando-se as datas de 11, por não virem notadas nos mappas parciaes que enviáráo os juizes de direito ao chefe de policia.

Sommao por tanto todos os réos que entrárão em taes julgamentos em 157 sob numero de 126 crimes. Daquelles julgados no jury 99 são do sexo masculino, e 7 do feminino; 72 brasileiros, 34 estrangeiros, comprehendendo-se 15 escravos; posto que alguns destes nascessem no Brasil: 5 desses 106 réos são de idade de 17 a 21 annos, 80 de 21 a 40; e 21 de 40 para cima; sendo 62 solteiros, 38 cazados, e 6 viuvos; dos 99 do sexo masculino 61 são analfabetos; 33 sabendo lêr e 5 são pessoas de mais educação, 2 são empregados publicos, 5 pertencem á milicia, 17 ao commercio, 4 á nautica, 24 empregão-se na agricultura, 16 em diversos officios, 9 em serviço domestico, 14 escravos e 8 sem occupação alguma; 9 forão accusados por crimes publicos, 86 por delictos particulares e 11 por policiaes, como autores 87, de cumplicidade 10 e de simples tentativa 9; dos 9 crimes publicos 6 forão de resistencia e 3 por fuga de presos, Cabe aqui notar que a differença que apparece entre o numero dos réos e o de delictos, provém de que estes forão commettidos por mais de um réo. Dos 86 réos de crimes particulares 41 são de homicidio, 21 de ferimentos e offensas phisicas, 12 de roubo, 5 por furto, 1 por polygamia; 1 de injurias e calumnia, 1 contra a liberdade individual, 1 de perjurio, 1 de ameaças, 1 de entrada na casa alheia, e 1 de copula carnal forgada; e os 11 crimes policiaes forão todos por ajuntamentos illicitos.

Daquelles réos julgados pelo jury, 70 forão absolvidos, 5 condemnados á morte, 5 a galés, 7 a prisão com trabalhos, 12 a prisão simples, 8 a multa, e 5 a açoites.

Tambem aqui se deve notar que o excesso que apresentaõ os ditos mappas na somma total das condemnações, e absolvições comparativamente ao numero dos réos, é causado por haverem sido alguns condemnados por um só delicto a mais de uma pena, e outros absolvidos por mais de um crime. Dos 41 réos de crimes de homicidio, 2 forão accusados de cumplicidade, e 6 de simples tentativa; 36 do sexo masculino, 5 do feminino, 29 brasileiros, 6 estrangeiros, 6 escravos e 6 de 40 annos para cima; destes 41 réos forão absolvidos 25, condemnados á morte 5, a galés perpetuas 3, a prisão com trabalhos 5, a prisão simples 3 e 1 multado.

A ré condemnada á morte, o foi como incurso nas penas da lei de 10 de Junho de 1835, e sua sentença ainda não se executou: e dos cinco réos tambem condemnados a essa pena, 20 forão em segundo julgamento por accordo da Relação do districto, e dos 9 accusados de simples tentativa de homicidio, 1 foi submellido a novo julgamento, em virtude de accordo da mesma relação, julgando improcedente a appellação que fez o respectivo juiz de direito presidente do jury, e nesse segundo julgamento foi condemnado a galés perpetuas.

Os processos dos outros réos condemnados á morte, a galés, e prisão com trabalho, estão pendentes da derizaõ da Relação, por haverem os juizes de direito interposto appellação ex-officio, exceptuando o de um que protestou por novo julgamento.

Fronteiras e Limites.

Tendo-se concentrado na fronteira de Bagé a maxima parte da força de 1.ª linha que fazia a guarnição desta provincia para formar a Divisão Imperial Auxiliadora, que no dia 25 de março por ordem do Governo Imperial marchou para fazer a occupação da cidade de Montevideo, onde ainda se acha, passaráõ as nossas fronteiras a ser guarnecidas e commandadas por destacamentos e officiaes da Guarda Nacional, sendo a de Jaguarão pelo coronel Manoel Pereira de Vargas, e

a de Bagó pelo tenente coronel Antonio Lomas de Sampaio, conser vando-se as de Alegrete e S. Borja sob o commando de seus respectivos commandantes superiores, como anteriormente estava.

Naõ obstante a ausencia dos corpos de 1.ª linha já tão praticos naquello serviço, e a falta dos distinctos chefes que os commandavaõ, já tão instruidos e arcestrados na cultura das relações internacionaes, naõ tem soffrido a menor quebra a intelligencia cordial e benevola que nos esforçamos de manter com os habitantes e autoridades da republica vizinha, e o serviço da fronteira sob a direcção do distincto general que commanda as armas desta provincia é feito com regularidade.

Dando lata applicação ao principio de extradicação estipulado no tratado de 12 de Outubro de 1851, algumas dessas autoridades tem-se dirigido directamente aos commandantes das nossas fronteiras, sollicitando a entrega de criminosos e desertores. Sciante destas reclamações tem a Presidencia respondido ás autoridades brasileiras que não podem satisfazelas quando não forem feitas directamente de governo a governo, ou por meio de seus respectivos Representantes, como dispõe o referido Tratado; visto como havendo condições que devem ser examinadas antes de se effectuar a entrega; quanto aos criminosos, as que se achão estabelecidas nos artigos 1.º, 2.º, 3.º, 4.º, e 5.º, e quanto aos desertores as do artigo 7.º do tratado; exame e apreciação, que só compete ao governo, a quem essas reclamações são dirigidas, não pôde nesses casos ter lugar a acção directa das autoridades subalternas.

A reclamação directa só é admissivel para a devolução dos escravos, que sem sciencia, e contra a vontade de seus senhores sahem do Imperio e vão ozilar-se no territorio da Republica; só nesse caso unico, é que pelos §§ 2.º e 3.º do artigo 6.º se permite que a reclamação seja feita por esta Presidencia, ou pelo proprio senhor do escravo, ou seu agente competentemente autorizado perante a autoridade do Estado Oriental, em cujo Districto ou jurisdicção se achar o escravo.

Naõ obstante serem estas as regras estabelecidas no Tratado, e a intelligencia que lhes tem dado a Presidencia, na pratica algumas vezes as autoridades de um e outro paiz pela boa intelligencia em que vivem, e pela gravidade dos cazos que de ordinario occorrem nas fronteiras, tem-se prestado a reclamações uma das outras, sollicitando a simples detensão dos criminosos que em flagrante delicto, e perseguidos pela policia, passam de um para outro territorio; e convém confessar que se esta pratica não é autorizada pelo direito convencional, é poderosamente justificada pelos principios de justiça universal, e altamente reclamada pelo interesse da boa policia das fronteiras.

O commercio terrestre que se faz entre a Provincia e o Estado Oriental, e vice versa, tem continuado sem interrupção, e com isempções estipuladas no artigo 4.º do Tratado respectivo.

Tendo porém o finado general Fructuozo Rivera, nos dias de seu oninoso governo no Departamento do Serro Largo, praticado alguns cazos de abigeato, confiscando gados de propriedade Brasileira para vendel-os em proveito proprios ou das tropas que commandava, foram insinuados os respectivos proprietarios que as embargassem perante as autoridades Brasileiras de Jagoarão, por cuja fronteira fazia aquelle general entrar os gados confiscados. Reconhecendo o governo Brasileiro e Oriental que o confisco bellico de propriedade particular na guerra terrestre, ou por motivos politicos, se oppõe á organisação das sociedades civilisadas e christãas, estando o confisco abolido pela legislação de ambos os Estados, e sendo de direito perfeito de cada um delles prohibir que no seu territorio os subditos de sua nação directa ou indirectamente contrariem os principios, e disposições de suas Leis, obrigarão-se reciprocamente pelo artigo 7.º do Tratado de Commercio de 12 de Outubro de 1851 a não admittir em seus territorios os bens confiscados, e devovel-os a seu legitimo dono, e a prohibir a seus respectivos cidadãos que trafiquem ou auxiliem o trafico de taes bens. Com quanto os meios praticos de levar a effeito a disposiçõ citada naõ estejam ainda estipulados em ajustes especiaes, como exige o mesmo Tratado, nem por isso o principio civilizador nelle consagrado deverá ser infringido, e ainda menos por um general que obrava apenas sob sua propria responsabilidade individual. Cumprin portanto que as autoridades de Jagoarão garantissem esse principio tomando conhecimento dos embargos feitos nos gados confiscados, e mandando-os entregar, como fizeram, a seus legitimos donos, procedimento que mereceu approvação do governo imperial.

Apprehensão de pessoas de cor no territorio Oriental para serem vendidas nesta Provincia como escravas.

Pelo chefe politico do Departamento de Jaguarão foi requerido ás autoridades policiaes de Pelotas a devolução de uma preta menor, de nome Faustina, que sendo livre foi apprehendida por algum Brasileiro, e vendida como escrava naquella cidade. Consultando-me as referidas autoridades sobre o comportamento que deverião ter nesse caso, mandei que respondessem pedindo as provas do crime, e que se instaurasse processo contra seus autores, logo que aquellas lhes fossem presentes, o que do facto succedeo. O Dr. Juiz Municipal de Pelotas em officio que dirige ao Dr. Juiz do Direito da comarca, datado de 7 de Julho, informa que descobriu-se ser Manoel Marques Naronha o raptor dessa preta livre, deprecara sua prisão ao Juiz Municipal de Jaguarão, residencia do réo, a qual se effectuára, achando-se este preso na cadeia de Pelotas e mettido em processo. A preta reclamada acha-se depositada para ser devolvida em occasião opportuna.

No dia 21 de Maio do corrente anno teve esta Presidencia uma denuncia de que, na barca de passagem da margem opposta do Jacuhy para esta cidade, vinha um homem acompanhado de uma preta e dous filhos, de quem se dizia senhor, mas suspeito de o não ser; immediatamente fiz dar conhecimento á policia e incontinentemente foi preso o individuo e os suppostos escravos, o qual comparecendo em Juizo confessou cha-mar-se Laurindo José da Costa, morador em Cangussú, d'onde regressava com direcção a S. Leopoldo para ir vender os escravos que consigo trasia, comprados a Fermiano José de Mello, morador tambem em Cangussú, para apresentaçõ de cujos titulos pedia que a policia lhe marcasse um termo, volvendo elle a buscá-os. A policia que ainda não estava informada desse trafico de nova especie, assim lho permittiu, deixando em deposito de pessoa segura a preta e os filhos. Sendo porém esta interrogada na ausencia de seu pretenso senhor, confessou chamar-se Rufina, residente no Estado Oriental, liberta do fallecido coronel José Cabral, morador nos campos denominados Marcos Leivas, e que seu titulo de liberdade existe em poder de Baptista de Castro, que habita na costa do Rio Negro no lugar chamado Anastacio da Luz, onde párao ainda seus dous filhos Ignacio, e Catharina. Confessou mais que estando os filhos e seu velho companheiro o preto Mathews no sitio acima referido, foraõ em dias de Março arrebatados por uma partida composta de Brasileiros, capitaneada por um homem branco chamado Fermiano, o qual, depois de uma marcha que durou tres semanas, feita durante a noite, os trouxe a Cangussú, onde vendeu ella com filhos a Laurindo José da Costa, deixando outros dous menores no Termo de Piratiny. Immediatamente foraõ expedidas ordens de prisão contra Fermiano, e recommendaçõ ao Delegado de Piratiny para investigar e remetter para esta capital os dous filhos menores da preta Rufina, que para alli linhão sido remettidos; estes vierão com effeito, e achaõ-se todos no pleno gozo de sua liberdade; mas Fermiano tem até agora illudido as diligencias da policia.

Por esse mesmo tempo recebo a Presidencia o Avizo do Exm. Sr. Ministro dos Negocios Estrangeiros datado de 8 de Julho sob n.º 30, acompanhado de copia de uma nota do Ministro Oriental na capital do Imperio denunciando identico crime praticado pelo mesmo faccioso Fermiano José de Mello na noite de 14 de Abril nas immedições da Villa de Taquarémbo, resultando dessa nova incursão a apprehensão, e importaçõ de mais 8 pessoas de cor, duas das quaes foraõ depois abandonadas por causa de sua avançada idade. A policia está hoje no conhecimento do crime e de suas ramificações, e se exforça para capturar seus autores e cúmplices.

Um abuso de que antes não tinha sido conhecimento a Presidencia, foi tambem denunciado pelo Ministro Oriental ao governo Imperial em nota de 6 de Julho, e por este communicado á Presidencia por Avizo expedido pela Repartiçõ dos Negocios Estrangeiros em 8 do mesmo mez sob n.º 29, relativamente ao baptismo administrado pelos Parochos da nossa routeira ás crianças de cor nascidas no territorio Oriental, as quaes sendo livres pelo nascimento, por esse acto licão consideradas escravas; abuso tanto mais abominavel, quanto é praticado sob o manto sagrado da Religião; fazendo do Sacramento que dá o ser de graça e o caracter de Christão, um instrumento de crime e attentado contra a liberdade. Repugna pensar que os nossos Parochos tenhaõ assim praticado, mas levado o facto á presença do governo Imperial por um canal tão respeitavel, só cumpria á Presidencia averigual-o para

fazer punir seus autores, e nesta diligencia se acha, tendo-se para esse fim dirigido aos mesmos Parochos, e ás autoridades policiaes.

Prosegue a demarcação de limites entre o Imperio e a Republica Oriental, havendo a commissão Brasileira, sob a direcção de seu distincto chefe o Marechal de Exercito Francisco José de Souza Soares de Andréa, levantado a carta da Lagoa Mirim, desde o ultimo marco da fronteira do Chuy até a foz do rio Jaguarão; trabalho com que se enriquecerá o archivo da Provincia pela exactidão e perfeição com que tem sido executado. Na demarcação da fronteira de Chuy, do que vos dei conta em meu precedente relatorio, occorreu a alteração, que á reclamação do Commissario Oriental, apoiada pelo seu governo e attendida pelo nosso, se fez na linha que corre do terceiro ao quarto marco, a qual em lugar de ser — Segue a linha pelas agoas deste arroio (S. Miguel), fica sendo — Segue a linha pela margem direita deste rio — direcção que se achava indicada no Tratado de 15 de Maio de 1852, e que só por engano de redacção foi alterada na acta feita pelos commissarios. Em virtude dessa alteração ficam as aguas do arroio S. Miguel pertencendo exclusivamente ao Estado Oriental.

CULTO PUBLICO.

Para que o sentimento religioso, baze de toda a moral, porque só nelle aprende o povo a regra dos deveres; fonte de todos os prazeres, porque só nelle não encontra a alma as ficções da vida, manancial de todas as virtudes, porque só por elle se goza o desinteresse que nasce da dedicação e da abnegação de si mesmo; para que, digo, o sentimento religioso que aliás existe no coração de todos os homens, possa ser alimentado e desenvolvido pelo culto externo, segundo a Religião do Estado, é preciso que o Sacerdote seja formado segundo sua alta missão, e os templos apropriados á magestade do culto. Infelizmente porém, e doloroso é confessar, falta-nos esses dois elementos; a maxima parte das nossas Igrejas achão-se em misero estado, e raros são hoje os Sacerdotes dignos desse nome.

Para reconstrucção desses dois elementos cumpre ao Legislador Brasileiro empenhar os maiores esforços, porque delles dependerá em grande parte o destino da geração que nos succede.

Quando no relatorio do anno passado tive a honra de informar-vos do ingresso do nosso virtuoso Prelado na Igreja deste Bispado, disse-vos tambem que para perpetuar a lembrança de sua elevação ao Episcopado S. Exe. Reverendissima projectava fundar um Seminario, para nelle disciplinar a joven milicia com que deseja guardar a Igreja de São Pedro. A realisacção dessa idéa é o maior serviço que se possa fazer á Igreja Rio-Grandense.

Se na milicia civil, onde os votos não são perpetuos, onde o soldado não perde as relações de familia, o Governo sente que para preparal-o ás funcções do serviço, lhe deve dar uma educação especial: com quanta maior razão na milicia ecclesiastica, onde os votos são perpetuos, e a vida do Sacerdote uma continuada abnegação, não se deve exigir que seja o Ministro da Igreja disciplinado e affeito pelas provas do noviciado?

Desprezai, Senhores, algumas obras, ainda quando sejam necessidaes do presente; restringi vossa liberalidade para com as casas de prazeres, ou com sumptuosos asylos—para a indigencia imprevidente; mas não desprezeis a educação, e sobretudo a educação religiosa, porque ella é a semente do futuro, e o futuro pertence á ~~aqueles~~ que nos são mais caros.

Pego-vos por tanto, que auxilieis os piedosos esforços do nosso venerando Prelado. Como á questáo de theoria deve logo succeder a questáo de facto, não duvidarei manifestar-vos a opiniaõ que tenho sobre esta materia, embora não tenha a fortuna de merecer o vosso assenso.

Fundamentos se achão lançados para dois grandes edificios de educação nesta nossa Cidade, para cada um dos quaes Concorreo S. M. O Imperador; em um Lançando a primeira pedra, o Lycêo; em outro, Dando valiosa offerta, o Collegio de Santa Thereza. Ambos estes edificios estão parados em sua construcção por falta de meios; o primeiro apenas em alicerces, o segundo, todo em alicerces, e já com uma das azas coberta até o pavimento superior. É innegavel que o Collegio de Santa Thereza, com o qual se tem despendido 122:740\$305, não pôde ser concluido com o producto dos donativos que falta

arrecadar, na importancia de 75:703U373 ; alguns subscriptores são já fallecidos, outros mudarão de fortuna, e todos difficilmente poderão completar as promessas que fizeram; e é tambem innegavel que ainda quando fosse elle concluido, falta-lhe fundos proprios para manutenção e educação das orfãs a que é destinado, despeza avultada e que não poderá correr por conta dos cofres Provinciaes já tão sobrecarregados de obras pias.

Não será talvez inopportuno que nesta situação a Assembléa se dirija por intermedio do Governo implorando de Suas Magestades Imperiaes, como Principaes Padroeiros, a Graça de Dorem nova destinação ao referido Collegio, ou para ser convertido em Seminario Episcopal, se o lugar fór julgado appropriado, ou para qualquer outro estabelecimento de que careça o Estado, applicado seu valor para a edificação do mesmo Seminario. Nesse caso, ou mesmo quando a idéa indicada não possa por qualquer motivo ser convertida em facto, o Seminario projectado poderá tambem ser construido na rua do Arvoredo, lado opposto ao novo edificio do Lycéo, de modo que este estabelecimento seja commum ao Seminario, ficando com duas entradas distinctas, uma pela rua da Igreja para os alumnos externos que o frequentarem, e outra pelo pátio para os alumnos internos do Seminario.

Desta combinação resultaria a vantagem de se economizarem dous edificios e Professores para o mesmo ensino, visto como as aulas de Humanidades são communs a ambos e formão a base de seus estudos.

O terreno é espacoso, dará lugar para um grande pátio no centro e o Seminario poderá ter na frente uma praça, não consentindo a Camara que se continue a edificar no largo fronteiro. Por este meio, a fundação desse utilissimo estabelecimento se tornará mais facil e menos dispendiosa, por quanto além da consignação que deve ser votada por esta Assembléa para continuação da obra do Lycéo, devemos contar tambem com o fructo da collecta ordenada pelo nosso Reverendo Prelado aos Vigarios de sua Diocese.

Se não fór esta, adoptai, Senhores, qualquer outra idéa, contanto que por mais tempo se não addie um Estabelecimento tão necessario. Depois do Seminario, a construcção e reparo das Igrejas é a segunda necessidade que sente o Culto Publico.

Sobre este ponto me permittireis dizer que não temos andado caminho certo, não que as Assembléas e as Administrações transactas tenham deixado de manifestar provas de zelo e interesse por esses ramos; mas que o systema seguido não é o mais razoavel.

Nunca conseguireis pôr as nossas Igrejas no pé em que devem estar em quanto as consignações votadas forem divididas com todas, e tão insignificantes. Do mappa junto vereis que com a construcção e reparos das Igrejas tem gasto a Provincia, desde o 1.º do Julho de 1846 até o fim de Dezembro do anno passado, a quantia de 276:303U155 rs., e nenhuma dellas está completamente acabada. É minha opinião que, mediante um melhor systema, com essa somma poderia ter a Provincia construido de 10 a 12 seffri-veis Matrizes. Deveis portanto adoptar outro methodo; mareai do vosso Orgamento geral a quota que pôde ser despendida com Igrejas; designai mesmo as que vos parecerem mais necessarias, mas decretai tambem que uma vez marcada a consignação annual, não seja interrompida sem ficar completamente acabada a parte da Capella-Mór, a que sois obrigados. Será tambem conveniente que na escolha sejam preferidas aquellas cujos habitantes offererem maiores donativos para sua construcção, e que por isso maiores probabilidades tenham de ser acabadas.

Tendo observado que a falta de planta accommodada á situação do lugar para cada uma das Igrejas que se edificação é um mal que tem sido de estorvo a mais de uma em seu progresso ou conclusão, mandei organizar pelo Engenheiro Roberto Dietrich trez plantas diversas para Matrizes de Povoações, Villas e Cidades, as quaes com este será submettido a vossa approvação. Sem excluir as regras da architectura e o gosto da arte, recomendei ao referido Engenheiro, que se cingisse á maior simplicidade na construcção, e facilidade de execução, o que desempenhou satisfactoriamente. A adopção dessas plantas terá a vantagem, não sómente de fazer trabalhadores peritos pela pratica do trabalho nesse genero de construcção, como dará á Administração dados mais exactos para fiscalisar o emprego dos dinheiros publicos, por quanto uma vez conhecida a despeza de uma dessas Igrejas, será conhecida a das outras; attenta sómente a differença relativa do material, e dos salarios na localidade em que se houver de edificar. Por esse meio evitaremos repetir o que se deve fazer com a projectada Igreja de S. João Baptista de Ca-

maquam, que tendo sido começada com proporções iguaes ás da nossa Cathedral, para sua solidez e maior economia perde 10 braças cubicas de paredes e alicerces já feitos, segundo propôz o Engenheiro que a examinou. Das Igrejas mandadas auxiliar pelo Colégio Provincial, e em virtude da disposição contida no § 20 da Secção 1 do Título 1 do artigo 1 da Lei n. 257 de 3 de Dezembro do anno passado, receberão as respectivas consignações, as seguintes:

Matriz de Viçosa.

Essa bella Igreja, uma das melhores da Provincia, e que foi construida á custa do povo, e principalmente do seu Parocho, o benemerito Sacerdote João Diniz Alvares do Lima, ficaria brevemente arruinada se não fosse soccorrida a tempo. Depois de examinada e ordenado o reparo de que carecia, confiou a Presidencia esse trabalho ao cidadão Francisco José Pacheco Filho, de accordo com o respectivo Parocho, o qual com o zelo que lhe é proprio, dêu todas as providencias para isso, e mediante a despesa de 2:198U518 réis, ficou o telhado da Igreja novamente completo e rebocado, bem como foram rebocados o fundo do frontal, e do fundo externo do corpo da mesma Igreja até os telhados da Capella-Mór, e sacristia. Tendo eu porém tido occasião de verificar a obra, e vendo ser urgente proceder tambem a algum reparo nas torres e escadas, assim o ordenei, mandando proceder orçamento das despesas, as quaes são calculadas em 1:520U000 réis. Existindo parte do material empregado no primeiro concerto, e em deposito, provenientes de esmolas particulares, 390U000 réis, e resto da consignação votada por esta Assembléa 301U482 réis, autorizei ao mesmo honrado Cidadão que applicasse essas quantias a essa nova obra, ficando a meu cargo sollicitar de vós a competente autorisação, e meios de pagar o pouco que faltará para sua conclusão.

Nossa Senhora dos Navegantes, da Villa de S. José do Norte.

Dêrão-se á respectiva limandade os dous contos de réis consignados, e consta que a Capella-Mór para que foram applicados, vai em andamento.

Nossa Senhora da Conceição da Capital.

Receberão tambem os encarregados a consignação de 1:500U000 réis, que foi votada, e a obra progride mediante o zelo de seus administradores.

Capella de Nossa Senhora da Piedade, no 4.º Districto de São Leopoldo.

Foi entregue a consignação de um conto de réis. Esta Capella está coberta e fechada, e brevemente ficará concluida, mas tem falta de um sino e alfaias. Quando alli estive, representaram-me seus encarregados que estavam comprometidos com o Colono João Pedro Schmidt, o qual tendo-lhes avançado dinheiro para a obra, contando com a recepção da consignação de 1:500U000 réis, votada na Lei n. 234 de 1851, que por falta de fundos não foi entregue, até agora continuam no desembolso, exigindo dos mesmos encarregados o seu pagamento. E' justo que igual quantia seja novamente consignada para salisficação daquelle empréstimo.

Nossa Senhora da Conceição de S. Sepé, em Cacapava.

A Camara dessa Villa requerco já a entrega de 1:000U000 réis, que foi consignado para factura do altar, compra de um sino e de alfaias para essa Matriz; mas sabendo

a Presidencia que a Igreja não tem Parocho, e receiosa de que por falta de pessoas pousavel esses objectos fossem extraviados, resolveo addiar a entrega para quando S. Exc. Reverendissima designar Sacerdote, que delles se encarregue, cuide e zele.

Igreja de Nossa Senhora das Dões de Camaquam.

Já se expedio ordem para ser entregue a quantia de 1:000:000 réis, votada para elle.

A Commissão encarregada da Matriz de Piratiny requereo a prestação da quantia de 3:000:000 réis, que lhe fôra votada; mas existindo ainda em seu poder da prestação anterior o saldo de 3:002:000 réis, julgou-se prudente esperar que ella fizesse o emprego desse saldo; e tanto mais que em Setembro do anno passado declarou a mesma Commissão que se contentava em que o Cofre Provincial soccorresse a obra somente com 300 rs. As Igrejas da Cruz Alta, Santo Antonio da Patrulha, S. Martinho, e Aldeã dos Anjos não receberam as consignações votadas por não as terem sollicitado.

Igrejas não contempladas na Lei do ultimo Orcamento, mas soccorridas durante o corrente exercicio.

Matriz de S. Anna do Rio dos Sinos. Começada no anno de 1849, e tendo obtido em duas Leis de Orcamento auxilio para sua construcção, por deficiencia dos cofres Provinciaes não os recebeu, e estavam as paredes em risco de se arruinaem completamente. Chegando isto ao conhecimento da Presidencia, por intermedio de alguns fieis e zelozos Cidadãos da Freguezia, que empenhados se mostraõ na conclusã da Igreja, não duvidou tomar a responsabilidade perante vós de mandar conceder uma das consignações anteriores de 1:500:000 réis, para dar prompto andamento ao trabalho, nomeando para esse fim uma Commissão composta de pessoas conspicuas do lugar. Pelo orgamento a que mandei proceder, com a modificação necessaria na planta primitiva, está calculada a despesa em seis contos de réis.

Quero crer que com o auxilio de mais dous contos de réis que decreteis; e mediante os donativos dos habitantes da Freguezia, sob cujo patriotismo e espirito religioso se pôde contar, poderá no presente verão ficar concluida essa Igreja tão necessaria, em uma das mais antigas e interessantes Freguezias da Provincia.

Capella de S. Miguel na Picada dos Dous Irmãos, capella de S. Pedro na Picada do Bom Jardim, e Matriz de S. José na Picada do Hortencio, todas pertencentes à colonia de S. Leopoldo.

Vendo com prazer quando em Junho deste anno percorri as diversas linhas dessa Colonia, o devoroso zelo com que seus habitantes se prestão ao culto Divino, não somente concorrendo as igrejas nos dias por ella consagrados, como auxiliando sua construcção e mantendo os dous Sacerdotes Catholicos que n'ellas, celebrão os officios Divinos, julguei ser dever da administração excitar seu zelo, concedendo alguns soccorros dos cofres provinciaes, e por isso mandei distribuir 2000 rs. por cada uma dellas, a de S. Miguel e S. José para acabamento das ultimas obras, e a de S. Pedro para se levantarem as paredes que por mal construidas tinhão desabado.

Para dirigir os trabalhos desta ultima nomeei uma commissão composta dos colonos José Welter, Jacob Kehl, e Jorge Schul, obrigando o fiador do primeiro empresario Frectay a entrar para os cofres da commissão com a quantia de 4000 rs. pela qual estava obrigado, e finalmente promettendo ainda um auxilio dos cofres provinciaes para coberta da mesma igreja, devendo as outras despesas serem feitas a custa dos habitantes da Picada.

Espero que approvareis estas medidas tendentes a fortificar entre os fieis daquella Colonia o sentimento religioso e a devoção.

Tendo-se infelizmente incendiado no dia 28 de Novembro do anno passado a Capella-Mór

da Igreja da Ordem Terceira de S. Francisco do Rio Pardo, ao zelo dos seus, em cujo numero sobressahe o respeitavel anciao Gaspar Pinto Bandeira, Prior da referida ordem, se deve o ter sido novamente coberta para ficar preservada dos estragos da estação invernos; a justiça exige que auxilieis os esforços daquelles cidadãos, volando alguma quantia para conclusão dos reparos, restituindo-se áquella cidade um dos seus mais antigos Templos.

A Matriz da Villa da Cachoeira tendo parte do seu madeiramento podre, estava em risco de ficar muito damnificada pela acção das chuvas.

Informada desta circumstancia, e attendendo que o seu reparo é mais urgente do que o trabalho das Torres para cuja construcção fora applicada uma loteria, mandei proceder a exame e orçamento, e ordenei que a quantia proveniente daquella fonte, na importancia de 2:033US40 rs. fosse de preferencia empregada no concerto da Igreja, cuja alteração espero que approvareis. Estas, como outras muitas Matrizes, carecem de paramentos proprios para as funcções do culto. Tambem é urgente que voteis alguma quantia para reparo da Matriz de S. Gabriel, cujo telhado e madeiramento respectivo se achão em máo estado, e peor seria se alguns seus a expensas suas o que é digno de louvor, não lhe tivessem já feito alguns concertos.

Achão-se lançados naquella interessante villa os alicerces de uma nova e espagosa Matriz, para cuja fundação concorreu a Munificencia Imperial: mas por ora não se lhe pôde dar andamento, e é por isso que o reparo da outra se torna indispensavel. A villa de Bagé tambem carece de uma Matriz que corresponda ao numero de sua população, o importancia do lugar; celebrão-se ainda alli os officios Divinos em um longo corredor, que quasi não tem a fórma de Templo.

A lei N. 238 de 18 de Novembro de 1852 creou neste ultimo municipio uma capella curada com a invocação de Nossa Senhora do Patrocinio, á margem direita do Rio Santa Maria, junto ao Passo de D. Pedrito, cujos limites forão provisoriamente marcados por acto desta presidencia de 2 de Maio do corrente anno correspondentes aos 3.º e 4.º Districtos.

Tendo a requerimento dos habitantes mandado marcar o lugar da Capella, e levantar a planta da povoação, fui posteriormente informado de que o lugar indicado na lei não é o mais azado para estabelecimento da Freguezia, por ficar distante d'agua no verão, muito alagados os arredores na estação invernoza, e com falta de lenhas para uso do povo.

Mandei proceder a novas informações pela Camara respectiva em consequencia da representação que a esta presidencia dirigiu o proprietario do terreno Verissimo Prestes; a commissão nomeada pela Camara apenas indica no parecer, que vos será presente, a conveniencia de transferir-se o marco do logradouro Publico de um lugar para outro, mas não tractou da questão principal, que era saber se a Capella deve ser fundada no Passo de D. Pedrito, como prescreveu a Lei, ou mais acima do rio Santa Maria, como outros julgão preferivel.

Sobre este ponto resolvereis como entenderdes mais acertado, certo de que não deixará de haver d'entre os membros da Assembléa pessoas que melhor conheção essas localidades.

Por esta presidencia já foi expedida ordem para marcar-se o lugar em que deve ser fundada a Capella de S. Pedro no rio do mesmo nome, creada pela Lei Provincial n.º 238 de 18 de Novembro de 1852.

Os moradores da Capella de S. Paulo da Logda Vermelha no Municipio da Vaccaria fizeram por intermedio desta Presidencia uma petição para vos ser presente, solicitando que a mesma Capella seja elevada a Curato ou Freguezia, visto já terem concluido uma igreja a expensas suas, e conter a povoação para mais de cincuenta casas cobertas de telhas, e ficarem muito distantes da Freguezia de Nossa Senhora da Conceição da Oliveira a que pertencem.

Tendo a Presidencia sollicitado do Exm. Bispo Diocesano sua opinião acerca desta pretensão, foi este de parecer que seja attendido o pedido, sobre o que resolvereis.

Igual pedido fazem os moradores do Districto de S. João Baptista de Comaquam allegando a extensão de 100 leguas quadradas, o numero de sua população, e a distancia em que se achão da respectiva Freguezia.

As duvidas de ha muito existentes entre os Parochos de S. Borja e Itaquy á cerca dos limites de suas respectivas Freguezias forão provisoriamente resolvidas por acto desta presidencia de 21 de Janeiro do corrente anno, com audiencia, e segundo a opinião do nosso venerando prelado, como tudo vos será presente.

De novo repito o pedido que fiz o anno passado de procederdes a uma nova revisão nas Freguezias e Municipios da Provincia, para facilitar o commodo dos povos em suas relações civis e ecclesiasticas; far-lhes-heis com isso importantissimo serviço corrigindo os defeitos de algumas divisões que são verdadeiramente absurdas.

Pelos mappas a este junto vereis que a Diocese contém 53 freguezias, 5 curatos e 6 capellas, numero que já existia o anno passado. Destas estão providas com Parochos collados 7 e encomendados 45, conservando-se ainda vaga 1. Finalizando este artigo peço-vos que aproveis as despesas feitas com a casa para residencia do Diocesano, segundo consta do balango que vos será presente: ellas se justificão por sua simples enunciaçãõ.

DIVIZÃO CIVIL E JUDICIARIA E ADMINISTRAÇÃO DA JUSTIÇA.

A Lei n.º 15 de 22 de Outubro de 1850 que alterou essas divisões creando mais duas comarcas, foi posta em pleno vigor pelo provimento que fez o Governo Imperial de dous Juizes de Direito para as duas comarcas novamente creadas. Por Decreto Imperial de 24 de Agosto do anno passado foi nomeado o Bacharel João Evangelista de Negreiros Sayão Lobato para a de Caçapava, em cujo exercicio esteve desde 29 de Dezembro até 28 de Fevereiro deste anno. Por Decreto de 23 de Setembro do mesmo anno foi nomeado para a de Alegrete o Bacharel José Cretano d'Andrade Pinto, que tendo sido removido para o cargo de chefe de Policia de Santa Catharina, foi substituido por Decreto de 26 de Janeiro do corrente pelo Bacharel José Antonio de Oliveira e Silva, que entrou no exercicio de suas funcções no dia 17 de Maio do corrente anno, e está prestando valiosos servicos naquella Comarca.

O Juiz de Direito de S. Borja José Gaspar dos Santos Lima tendo sido removido para a Comarca de Piratiny por Decreto de 28 de Outubro do anno passado, foi substituido pelo Bacharel Frederico Augusto Xavier de Brito, que ainda não veio. Em quasi todo o anno forão os lugares de Juiz de Direito exercidos por seus substitutos os Juizes Municipaes. Semelhante estado é manifestamente contrario aos interesses da Justiça, e ninguem deixará de convir que, em quanto por Lei se não exigir dos magistrados residencia permanente nas comarcas a que pertencem, a administração judiciaria será sempre imperfeita. Nesta opiniao não posso ser suspeito.

Continuão providos de Juizes letrados, como anteriormente estavam, os termos de Porto Alegre, S. Leopoldo, Triumpho, e Taquary, Rio Grande, Pelotas, Cachoeira, Caçapava, e Alegrete; forão posteriormente providos os de Jaguarão, e S. Gabriel, cujos Juizes já se achão em exercicio; o de Piratiny que consta já ser chegado à Provincia, o de S. Borja de quem ainda não há noticias, e o de S. José do Norte que foi à pouco despachado. Deixarão os lugares o da Cruz Alta, por ter obtido demissão pelo Decreto do 1.º de Fevereiro deste anno, e o de Santo Antonio da Patrulha, por ter sido removido por Decreto de 6 de Julho para o Termo de Valença.

Continuão vagos os Termos do Rio Pardo, e Encruzilhada. A importancia dos Termos de Bagé e Uruguayana exigindo imperiosamente a presenca de Juizes letrados, expuz ao Governo Imperial esta circumstancia na esperança de que opportunamente providenciaria, como acaba de fazer para o 2.º

Não tendo porém chegado ainda esse magistrado, e sendo aquelle Termo o em que mais predominão as intrigas locais, e no qual muita falta se sente de pessoas idoneas para os cargos publicos, ver-me-hei talvez forçado a recorrer a uma medida que tem sido empregada com vantagem por outras Administrações, mandando para alli um official militar encarregado tambem das funcções policiaes.

Os lugares de Promotores Publicos estão preenchidos por Bachareis formados nas seguintes comarcas. Os dous da de Porto Alegre, Rio Grande, Piratiny e Rio Pardo; e por Promotores interinos na falta de Bachareis que os pretendão as de Caçapava, S. Borja, e Alegrete.

A conveniencia do servico da Justiça obriga-me a insistir de novo pela medida já proposta de ser supprimido o Termo da Vaccaria, ficando como d'antes unido ao de Santo Antonio. Nem os emolumentos do foro convidão a ter um Juiz Letrado, nem ha alli pessoa que possa servir os cargos de Justiça. Com a suppressão proposta perderão alguns que sob o manto da autoridade commettem toda a especie de absurdos; mas ganhará o povo, porque embora tenha de procurar recursos em distancia maior, terá maior probabilidade de obter justiça.

Tenho o prazer de dizer-vos que o Bacharel Bernardo Machado da Costa Doria, nomeado por Decreto de 12 de Março do corrente anno chefe de Policia desta Provincia, acha-se em exercicio desde o dia 28 de Junho ultimo — os precedentes honrosos deste Magistrado no decurso de toda a sua carreira, sua probidade e reconhecido zelo pelo serviço publico, não se desmentirão no exercicio deste emprego, no qual, apesar do pouco tempo, tem já prestado serviços importantes.

Repressão do trafego de Africanos.

Tenho a satisfação de dizer-vos que depois do desembarque que teve lugar em 11 de Abril de 1852 na costa de Tramandaby, nenhum outro crime desta natureza veio manchar a nossa civilização.

Informado porém de que não obstante as bem dispostas medidas do Governo Imperial para capturar no mar qualquer navio suspeito, alguns aventureiros, provavelmente animados pela diminuição dos cruzadores inglezes nas costas d'África, em consequencia da situação bellicosa da Europa, premeditavam uma tentativa de desembarque entre as costas desta e da Provincia de Santa Catharina; tomei logo e d'accordo com o presidente daquelle Provincia as medidas necessarias para capturar os traficantes e seus auxiliares de terra.

Ou porque as informações não fossem exactas, ou porque recessassem das consequencias de sua louca tentativa, o facto é que não levarão ávante o projecto, e posso affirmar-vos que nenhum desembarque se effectuou na Provincia. Uma Policia vigilante perentre as costas do nosso littoral desde o Estreito até as Torres, e por falta de força na Provincia vizinha ainda se conserva um official com destacamento nosso na barra do rio Ararenguá, que era o porto escolhido para o desembarque.

CORPO POLICIAL.

O conflicto suscitado entre esta Assembléa e a Presidencia na Sessão do anno passado por motivo de autorisar-se novamente o recrutamento para o Corpo Policial, foi julgado no Senado na Sessão deste anno, e decidido por uma votação quasi unanime em favor da prerogativa da Camara dos Senhores Deputados, como sustentava a Presidencia. Desta decisão resultou firmar-se um principio de direito Constitucional, que por vinte annos foi contestado.

Posto o facto de que não se pôde mais recrutar para o Corpo Policial, o que resta é averiguar como se poderá preencher-o com o numero de praças que exige o serviço publico, e dotadas do preço prestimo. Conceder algumas vantagens superiores ás que tem no presente, e facilidades para que não se torne tão repugnante a condição do serviço, são talvez os unicos meios com que se poderá conseguir praças para o referido corpo. Deveis attender, Senhores, que na actualidade em que os generos de alimentação tem subido a preços extraordinarios, é impossivel que uma praça se mantenha, e ainda mais em destacamentos remotos, com a etape de 200 réis que está marcada em Lei. As quotas votadas para luzes e aluguel das cazas para destacamentos, e para forragem dos cavallos recolhidos nas cavalhariças, tem sido insufficientes, e é contando que os augmentareis que no organamento futuro fiz elevar as verbas das despesas do corpo.

Reconhecendo a insufficiencia da força segundo as necessidades do serviço, mas reconhecendo tambem que no estado actual das rendas esta não pôde ser augmentada, procurei pela mobilidade supprir o numero. Não sómente para esse fim, como para facilidade de obter boas praças, pretende a Presidencia na distribuição do corpo marcar districtos dentro dos quaes se moverão os destacamentos encarregados do policial-os; por esse meio espero que o serviço da policia se fará com mais regularidade. Do mappa junto a este, apresentado pelo respectivo commandante, vereis o estado da força, e o modo porque se acha distribuida em destacamentos. Apesar de seus defeitos é justo dizer-vos que o Corpo Policial tem prestado serviços, e conta em seu seio alguns officiaes do merecimento; todavia não hesito em dizer-vos que carece d'algumas reformas, supprimindo-se algumas despesas inuteis e melhorando-se a situação das praças, e dos officiaes que fôrem absolutamente precisos.

GUARDA NACIONAL.

A brava Guarda Nacional desta provincia, apesar de não estar devidamente organizada, acabou de dar uma exuberante prova de seu patriotismo e dedicação ao serviço do Estado.

Tendo o Governo Imperial, em consequencia dos acontecimentos da Republica Oriental, que derão em resultado a mudança do Presidente Góro, mandado organizar sobre a fronteira de Bagé, como já em outro lugar vos disse, uma Divisão de observação composta de 5 mil praças das 3 armas, e autorizado a Presidencia para chamar em auxilio do Exército, ou para completar a força indicada, ou para substituir a 1.^a Linha no serviço das fronteiras, o numero de 2,000 Guardas Nacionaes, foram essas ordens expedidas e immediatamente executadas.

Para não diminuir a força das fronteiras, que em caso de necessidade estaria mais proxima de entrar em serviço, resolveu a Presidencia mover os corpos do interior da Provincia, e para não fazer pezar o sacrificio inteiro sobre uma só Comarca ou Municipalidade, distribuiu-a por algumas exigindo contingentes por Districtos. A Comarca desta Capital com o Termo da Encruzilhada formará o Corpo Provisorio de Porto Alegre; Cachoeira, e Caçapava fornecerão outro corpo, o Município de S. Borja um, e o vasto Termo da Cruz Alta outro. Este ficou de guarnição na Fronteira de Bagé, os 3 primeiros marcharão sob o commando do distincto Coronel José Gomes Portinho, fazendo uma das Brigadas da Divisão Imperial Auxiliadora.

O entusiasmo com que no dia 25 de Março do corrente anno esses corpos unidos aos nossos bravos Batalhões de Linha, sob o commando do digno General Commandante da Divisão Imperial, desfilaram nas margens do Rio Negro para ir desempenhar no Estado Oriental a honrosa missão que alli os levou, são dessas impressões que não se esquecem, e das quaes sempre me recordarei com orgulho de Brasileiro. O estado pacifico a que volveo a capital da Republica tornando dispensavel o serviço da Guarda Nacional, teve ella ordem de desandar á Provincia, onde já se acha a maior parte fallando sómente o corpo de S. Borja.

A Guarda Nacional desta Provincia tem sido sempre impedida de ter uma organização regular em consequencia dos serviços extraordinarios a que tem sido chamada.

Pela Resolução n.^o 520 de 14 de Fevereiro de 1850 foi o Governo autorizado a dar regulamento especial para qualificação, organização e serviço da Guarda Nacional das Provincias do Imperio, limitrophes com os Estados Vizinhos. Em virtude dessa Resolução baixou o Decreto n.^o 670 de 22 de Fevereiro do mesmo anno, contendo o Regulamento Provisorio para esta Provincia.

O estado de agitação em que nesse anno esteve a Provincia por motivo das eccorencias, que então tiveram lugar na fronteira Oriental, embarçou a prompta execução desse Regulamento, e quando no anno seguinte apenas se começava, foi logo interrompido pela gloriosa intervenção das nossas Armas nas Republicas do Prata, para onde se poseraõ em movimento, no mesmo estado em que se achavaõ, a maxima parte dos Corpos da Guarda Nacional.

Assim permanecerão as coisas até o principio deste anno em que ordenei que se procedesse a nova qualificação em toda a Provincia, quando esse processo foi em alguns lugares interrompido pela organização da Divisão Imperial e destacamento da Guarda Nacional. Todavia em alguns Termos proseguio, e está já concluido, sendo desse numero os cinco desta Comarca. Encruzilhada, Rio Pardo, Piratiny, Rio Grande, Pelotas, Jaguarão e S. Gabriel.

Continuando em vigor, por effeito da disposição do artigo 138 da Lei n.^o 602 de 19 de Setembro de 1850, que deu nova organização á Guarda Nacional das outras Provincias do Imperio, a Resolução supracitada de 14 de Fevereiro do mesmo anno, dando ao Governo faculdade para dar uma organização especial á desta, ordenou o Governo Imperial em Aviso expedido pela Secretaria da Justiça com data de 31 de Outubro do anno passado, que esta Presidencia pretasse informações á cerca do estado deste ramo de serviço na Provincia, e do regimen que mais convinha adoptar em sua nova organização. A multiplicidade do negocios que pezaõ sobre esta Presidencia é cauza de já não ter dada execução á esta. Além de que não sendo professional na materia,

não desejarei aventurar uma opinião menos justa; por esta razão procurei porém socorrer-me de informações e de esclarecimentos ministrados por militares e pessoas entendidas, e á propozão que os fór recebendo, os irei submettendo ao critério e subordinação do Governo Imperial.

REPARTIÇÕES PUBLICAS.

Secretaria da Presidencia:

Funciona esta Repartição com toda a regularidade, com o mesmo pessoal que d'antes tinha, não obstante o excessivo trabalho que por ella corre. Duvido que haja no Imperio uma Secretaria que tenha tão avultado expediente; para isto basta attender á posição da Provincia com suas fronteiras, o numero de Repartições que as variadas necessidades do serviço publico demandão, e a concentraçãõ da força Militar. Apesar disto o trabalho faz-se regularmente e o registro está em dia. Este é o maior elogio que posso fazer aos Empregados dessa Repartição, cujo zelo esta Presidencia muito se compraz em confessar. Pela Lei n.º 257 do anno passado melhorastes a sorte desses funcionarios, elevando o ordenado dos Officiaes a 1:300:000 réis, dos Amanuenses a 500:000 réis, dos Praticantes a 360:000 réis, e concedendo tambem a gratificaçãõ de 400:000 réis ao Official do Gabinete.

Permittir-me-heis dizer que nessa distribuiçãõ não foraõ observadas todas as regras da justiça em relaçaõ ao Official Maior dessa Repartição, e aos Chefes de Secçãõ. Quando não fossem os titulos que tem esse Empregado á estima publica, por uma longa carreira de serviços prestados ao paiz, trilhada sempre com a maior lealdade, zelo e dedicaçãõ, bastaria só a circumstancia de ser um dos mais antigos Empregados da Repartição, em que muitas vezes funciona como chefe, laborioso e assiduo como é, para lhe dar direito a ser contemplado tambem no melhoramento que tiverãõ os outros, e conto que assim o fareis este anno. O mesmo vos direi dos Officiaes Chefes de Secçãõ, que são talvez os unicos em todas as Repartições desta categoria que não gozãõ de vantagens especiaes correspondentes ao maior trabalho que sobre elles peza.

Usando em parte da autorisaçãõ concedida pelo § 9 do artigo 3 da Lei de 7 de Dezembro de 1852, restabeleci a disposiçãõ consagrada na Tabella de 15 de Maio de 1848, approvada pela Lei n.º 150 de 5 de Agosto do mesmo anno, fazendo extensiva tambem aos Amanuenses a distribuiçãõ dos emolumentos da Secretaria, dividindo-os em 12 partes, ficando 9 como se achavaõ, e 3 divididas entre elles e o Porteiro.

Completarei a reforma desta Repartição se houverdes por bem decretar a creaçãõ de uma nova Secçãõ para lhe ser annexa, exclusivamente encarregada do archivo estatístico da Provincia, como a necessidade do serviço publico reclama. A pratica da Administraçãõ diariamente demonstra a conveniencia de ser creada uma repartiçãõ que tenha a seu cargo colligir dados estatísticos da Provincia, tanto em relaçaõ ao senso da populaçãõ para em épocas determinadas ser apresentado o quadro comparativo do seu movimento, como para reunir systematicamente, por materias, noticias e documentos concernentes a inventos, descobertas e explorações de minas, rios e estradas, introducçãõ e aperfeiçoamento de machinas, fabricas, e processos industriaes, e em geral de tudo quanto tiver referencia com o progresso da riqueza moral e material da Provincia. Uma repartiçãõ destas seria grande auxiliar da Presidencia para organisaçãõ das informações annuaes que vos deve apresentar, as quaes sendo, como deveriaõ ser mais abundantes e correctas, serviriaõ de grande proveito nos vossos trabalhos legislativos.

A creaçãõ que vos peço não é inteiramente uma innovaçãõ na Provincia, como passo a demonstrar-vos. Por acto da Presidencia, que então era o Exm. Marquez de Caxias, foi nomeado o fallecido Conselheiro Antonio Manoel Corrêa da Camara, para colligir a estatística da Provincia, mediante o ordenado de 2:400U réis. Na reuniãõ desta Assembléa de 1846 ficou consignado o mesmo ordenado, e mais o de 600U réis, para um Amanuense, e 1:400U para o expediente e mais despesas da Repartição.

Por acto posterior foi elevado a 3 o numero desses Amanuenses, consignando o titulo 7 da Lei n.º 150 de 5 de Agosto de 1848, a quantia de 5:200U réis, para suas des-

pezas. Esta consignação foi reduzida a 4:400U réis, pelo Título n.º 7 da Lei n.º 162 de 11 de Julho do anno seguinte, em cuja occasião foi tambem a Presidencia autorizada a mandar levantar a carta da Provincia, podendo dispendor 20:000U réis.

Tendo porém sobrevindo a morte do Conselheiro Camara, foi esta Repartição extinta por disposição do § 2.º do artigo 3 do titulo 3.º da Lei n.º 199 de 5 de Dezembro de 1850, sendo os papeis a ella pertencentes renovados para a Secretaria desta Assembléa, cujo official maior foi incumbido de guardal-os.

Houve durante esse tempo uma outra Repartição, que sob o titulo de Archivo Publico Provincial, tinha tambem a seu cargo trabalhos estatísticos. Ella foi creada pelo artigo 26 da Lei n.º 150 de 5 de Agosto de 1848, ficando sob a inspecção e direcção do Secretario da Presidencia, que por isso percebia a gratificação de 600U réis annuaes. No § do titulo 2 do artigo 1.º da Lei n.º 162 de 11 de Julho de 1849, ainda foi autorizada a despesa com essa gratificação; mas foi abolida pela mesma Lei que extinguiu a Repartição da Estatística, e os instrumentos mathematicos que haviam custado 6:000U réis, e mais papeis que lhe pertencião forão recolhidos á Contadoria Provincial.

Tal foi a sorte que tiverão estas duas Repartições a nenhuma das quaes se deu jámais o regulamento por que se deviaõ reger, ou coordenar seus trabalhos, e por isso não obstante o merecimento de alguns de seus empregados, deixaraõ de prestar os serviços que dellas esperaveis.

Com a consignação de 2:500U rs. para pagamento de um official e de um amanuense e para despesas miudas do expediente, poderia a Presidencia restabelecer modestamente a secção de estatística unida á secretaria, certo que por esse meio e mediante o auxilio de algumas commissões compostas de pessoas gradas e entendidas das diversas Municipalidade, se conseguiria montar esse ramo administrativo tão importante com proveito do serviço publico. Espero que tomareis este objecto em consideração.

Publicação do Expediente:

A publicação do expediente da Presidencia tem continuado a ser feita com toda a regularidade e promptidão na gazeta — Mercantil — sem estipendio algum, graças ao obsequio de seu redactor. Já no Relatório do anno passado tive occasião de dizer, que nem essa publicação póde ser mais interrompida, porque é uma necessidade do Governo Representativo, nem deve continuar na dependência de um favor. Julgo conveniente que a somma votada para outros trabalhos do expediente addicioneis mais um conto de rs. para publicação dos actos officiaes, documentos mais importantes, e pagamento ao encarregado do extracto.

Espero que tomareis este objecto em consideração.

Contadoria Provincial.

Continúa esta Repartição a funcionar com a devida ordem e regularidade sob a direcção de seu probo e zeloso chefe, ajudado dos esforços de seus habéis empregados, alguns dos quaes de reconhecido merito.

Pela Lei n.º 287 de 3 de Dezembro do anno passado forão com justiça elevados os ordenados destes funcionarios, conservando-se o mesmo numero segundo demonstra a tabellella n.º 17 do orçamento, por não se ter dado a hypothese prevista no artigo 22 da mesma Lei, que restabelecendo a classe dos terceiros Escripturarios, fez depender seu provimento de vagas na classe proximoamente superior. Convém que seja conservado o mesmo pessoal que ora tem, inclusive os dois Engajados mediante as mesmas gratificações que já percebem. Os trabalhos da Repartição achão-se em dia, e desde o 1.º de Julho do anno passado até o ultimo de Agosto do corrente anno forão por ella liquidadas 104 contas, das quaes 33 devedores ou exactores receberão 57 quitagões.

A Commissão encarregada de examinar e liquidar as contas com a Fazenda Publica Nacional pelo supprimento do producto das rendas Provincias leito para as despesas da guerra durante a rebellião, por exactores communs encarregados da cobrança provincial, e geral, verificou ser este cofre devedor á aquelle da quantia do 162:184U667 rs.

Infelizmente porém os trabalhos da Thesouraria da Fazenda não tem permittido a revisão dessas contas por parte de Empregados seus, como já se lhes ordenou. A presidencia fará com que opportunamente se proceda nesse exame. As Repartições fiscaes da Provincia são ainda regidas pelas Leis Geraes de Fazenda; convém porém que tenhaõ um regulamento proprio e adaptado a suas condições, e sobre isto refiro-me ao que disse no Relatorio do anno passado.

Chamo a vossa attençaõ para um ponto que julgo importante, concernente a todos os Empregados Provinciaes: quero fallar do auxilio que lhes podeis prestar para tornal-os pensionistas do Monte Pio dos Servidores do Estado. Deste Instituicão, fundada especialmente para tornar menos precaria a sorte futura das familias dos funcionarios publicos, ainda se não aproveita a maxima parte dos Empregados, alguns por omissos ou imprevidentes, e outros, e desses é o maior numero, por falta de meios para entrarem com as primeiras prestações, que são, como sabeis, mais ou menos avulladas, segundo a idade e o valor do capital que se deseja fixar.

Uma Lei que faça da entrada para o Monte Pio, mediante esse auxilio adiantado dos cofres Provinciaes, e com a clausula de indemnizaçã pelo desconto mensal da quinta parte do ordenado, uma condiçã sem a qual os Empregados novamente nomeados não devã entrar em exercicio, ficando o mesmo favor extensivo aos existentes, será uma medida moralizadora e providente, que torantã menos dura a sorte destes funcionarios. A idéa não é nova, e já existe em pratica em outras provincias.

Mezas de Rendas.

Nenhuma alteraçã houve o anno passado na marcha dessas repartições; tendo porém notado o excessivo numero de Guardas na Meza do Rio Grande, o qual augmentava e diminuia em épocas incertas, sem que essa alteraçã fosse justificada pelas circumstancias da arrecadação, ordenei que se corrigisse esse abuso, reduzindo-se o numero ao estritamente necessario, o que tem sido praticado pelo digno e zeloso empregado que se acha hoje dirigindo a Repartiçã. Julgando de conveniencia dãr a essas Mezas um Regulamento proprio pelo qual se dirijã, o que até hoje ainda não tiverã, encarreguei desse trabalho ao intelligente chefe da Contadoria Provincial, recommendando-lhe que por essa occasiã, ouvindo aos respectivos Administradores, proponha tambem as reformas que nellas julgar necessarias, tendentes sobre tudo a diminuir o numero de seus empregados sem prejuizo do serviço.

Para esse fim já elle se dirigio a aquelles funcionarios, e estou certo que logo que tenha colligido os dados necessarios desempenharã a sua tarefa.

Collectorias.

Existem actualmente vinte e quatro (inclusive a que se acaba de crear em Santa Anna do Livramento, e que por isso não vai contemplada no quadro junto), todas annexas ás geraes; a arrecadação de cada uma vai demonstrada no quadro que se segue, no qual se acha comprehendida a renda arrecadada directamente pela Contadoria Provincial, e pelas tres Mezas de Rendas. Apesar da difficuldade que se sente de achar nas Freguezias ou lugares de resumida populaçã pessoas habilitadas que se queirã sujeitar ao Emprego de Collector, e mórmente de Escrivão, com mesquinho vencimento que não pôde ser augmentado, porque a renda desses lugares o não permitta, todavia tem-se conseguido com activa fiscalisação, e demissã de alguns desses funcionarios, que mal serviã, melhorar a marcha do serviço e a arrecadação nas Collectorias mais distantes, que são sempre, com poucas excepções, as que mais abuzã por falta de quem as inspeccione, e advirta de mais perto. A prompta tomada de contas, que felizmente se exerce todos os annos, tem sido remedio efficaç para cortar abuzos e fazer recolher os saldos em poder de responsaveis remissos.

ESTAÇÕES.		TOTAL.
CONTADORIA PROVINCIAL.		12:390U453
MEZAS DE RENDAS.	Da Capital	126:279U947
	„ Cidada do Rio Grande	230:749U885
	„ Villa do Norte.	89:786U694
COLLECTORIAS.	Da Cidade de Pelotas.	26:383U015
	„ do Rio Pardo.	6:506U013
	„ Villa de S. Leopoldo	1:947U342
	„ de S. Gabriel.	1:500U370
	„ da Cachoeira.	6:685U539
	„ do Alegrete	5:187U544
	„ de Caçapava.	1:721U984
	„ de Santo Antonio	856U586
	„ da Cruz Alta.	1:677U008
	„ de Jaguarão	7:805U740
	„ de Piratiny	2:093U582
	„ da Triunpho.	1:250U318
	„ de Bagé	3:054U504
	„ de São Borja.	1:941U742
	„ da Uruguayana	5:890U624
	„ da Encruzilhada.	1:005U350
	„ de Taquary	1:610U072
	„ Freguezia de Viamaõ	1:549U666
	„ das Torres	357U000
	„ de Santa Maria	988U548
„ de Itaquy	4:977U296	
Da Passo do Pontaõ.	17:104U154	
Da Aldea de Nonohay	4:030U800	
PONTES (PEDAGIO).	(De Botucarahy.	304U880
	(Da Cachoeira	10U600
SOMMA.		565:656U259

Por este quadro cujo resultado geral não pôde ser comparado com o do anno de 1852, porque na arrecadação daquelle anno figura demais e producto por inteiro da arrematação de um triennio do imposto da carne verde, vereis que a Meza de Rendas da capital rendeu no anno passado mais que no anterior 9:338U782 rs.; a do Rio Grande 48:475U219 rs. e a de S. José do Norte 30:670U435; total do augmento 88:484U436 réis. Em lugar competente estabelecerei a comparação do total das rendas arrecadadas nos dous referidos annos.

INSTRUÇÃO PUBLICA.

Permanece este importante ramo do serviço publico no mesmo estado de atrazo e com os mesmos vicios de organisação que indiquei no relatorio do anno passado. Apesar de haver chamado sobre elle toda a attenção da Assembléa tranzaeta, indicando a necessidade de sua reforma, nenhuma resolução passou tendente a melhoral-o.

Na creença de que o cuidado da educação do povo é o primeiro dever de uma Assembléa illustrada, a quem incumbe estar sempre attenta para as necessidades do futuro, esta presidencia não pôde eximir-se de vol-o recommendar de novo.

Lycéo D. Afonso.

Funciona com os mesmos Professores que tinha no anno passado com excepção do 1.º da Lingua Latina, que falleceu, e cuja cadeira não foi provida por falta de concorrente habilitado. Segundo a informação do respectivo Director 69 alumnos frequentão este anno as aulas do Lycéo, cabendo 17 ás 2 dnas cadeiras de Latim, 28 á do Francez, 3 á de Inglez, 2 á do Allemão, 12 á de Geometria, 4 á de Historia, e 1 á de Rhetorica! Este limitadissimo numero de alumnos deveria indicar duas cousas; ou que não ha disposiçao na mocidade da capital para se applicar aos estudos, ou que o ensino das Bellas Letras e das Línguas que se professa no Lycéo não é o mais proprio para a nossa Sociedade. Nenhum porém destes dous corollarios é verdadeiro.

A nossa juventude dotada de uma imaginação tão brilhante como o sol da zona em que vive, movida pelo impulso irresistível do seculo, mostra-se antes ávida do que indifferente ao desejo do progresso, e á necessidade de distinguir-se; logo não é nella que está o defeito; e isso é comprovado pelo numero que concorre nos estabelecimentos privados de educação, que não estão á certos respeitoos muito mais bem servidos do que o Lycéo.

Essa mesma razão, esse mesmo concurso para os estabelecimentos privados, e cuja base de ensino é a mesma, serviria para demonstrar que a mocidade Rio-Grandense não é avessa ao estudo das Bellas Letras, se não fosse obvio que em falta de outras materias a que se applicar, ella só tem como unico recurso para uma educação regular as mesmas que se professa no Lycéo. O defeito, o vicio principal deste estabelecimento, está em si mesmo, está com rarissima excepção no seu pessoal. Sei que é uma verdade dura de exprimir-se, mas que importa a expressão quando a idéa está na consciencia de todos? Em materia de ensino, Senhores, a escola é o mestre. Já tambem tive occasião de emitir minha opinião sobre as materias de que se compõe a instrucção do Lycéo, que desejára fosse estabelecida sobre uma base mais larga, para comprehender alguns ramos das sciencias naturaes que são indispensaveis ao estudo das profissões industriaes. Julgo porém que podem ser supprimidas sem inconveniente as cadeiras de Allemão e Inglez, e tambem a de Latim que já está vaga, creando-se uma de Grammatica geral e especial da lingua nacional, cujo Professor deve ser tambem encarregado de dar lições de Pedagogia, ou ensino dos methodos mais adaptados, especialmente daquelle que fór mais applicavel ao uso das nossas Escolas de Instrucção Primaria.

Na reforma da Instrucção secundaria deveis comprehender tambem as aulas particulares, marcando o grão de habilitação dos respectivos Professores, as condições com que deverão abrir e conservar esses estabelecimentos, e o modo de serem inspecionados.

A liberdade do ensino não consiste no arbitrio com que cada individuo pretender erigir-se em educador da mocidade, mas sim em não ser prohibida a aquelle que possuir as devidas habilitações para o fazer; e quanto ás materias de que se compõe a educação publica, sendo uma questão puramente social, porque de sua exaggeração ou de seus estreitos limites não pôde deixar de resentir-se o caracter da geração que a recebe, ella pertence á acção da Lei, e nenhum Governo providente a deverá jámais deixar em abono. Fazei com que a instrucção seja uma profissão e não uma industria.

Não foi provida a cadeira de Theologia moral e dogmatica creada pela lei N. 268 de 29 de Outubro do anno passado, porque sendo destinada para o ensino da mocidade que se dedica ao sacerdocio nenhum alumno ha ainda preparado para frequental-a; mas havendo o Reverendo Pretado fundado já no Palacio de sua residencia algumas escolas preparatorias para esse ensino, de accordo com elle farei a nomeação do respectivo Professor no começo do futuro anno lectivo; mas desde já vos peço que modifiqueis a Lei na parte em que annexa esta cadeira do Lycéo, permitindo que ella funcione junto ás outras destinadas á educação religiosa, ou onde fór do aprazimento do Exm.º Bispo.

Na idéa de fundir o Lycéo com a Escola Militar, liha ordenado ao distincto ex-Director d'esta o Capitão José Jacques da Costa Ourique, que aproveitando a parte do edificio já construída, levantasse nova planta ao Lycéo dando accomodação á mesma Escola e á Repartição de obras publicas.

Essa planta e orçamento que estavam já concluidos quando a morte o arrebatou inesperadamente ás sciencias, vol-a offereço e submetto a vossa approvação.

Instrucção Primaria.

Mostrei no Relatório do anno passado, e já antes de mim o tinham feito meus antecessores, que entre os defeitos de que se resentia esse ramo do ensino, era um a accumulção dos cargos de Director do Lyceó e da Instrucção Primaria na pessoa do mesmo Empregado, que forçosamente deveria ser um Professor do Lyceó. Coherente com as observações que fiz, separei essas duas funcções, deixando Director do Lyceó o mesmo que já era, e nomeando o Professor de Francez Leopoldino Joaquim de Freitas para Director da Instrucção Primaria, cargo que serve desde 2 de Março do corrente anno. Com essa separação ganhou muito o serviço publico, porque a fiscalisação das escolas se tornou mais activa, e a inspecção mais vigilante, e não houve augmento de despesa porque a gratificação foi dividida entre ambos.

Para justificar a capacidade do Director nomeado, nada mais é preciso do que a apresentação dos dois importantes documentos que serãõ submittidos ao vosso conhecimento: o primeiro é o relatório do estado da Instrucção Primaria na Provincia, no qual expondo todos os defeitos e faltas de que se resente esse ramo do serviço, indica o referido Director as medidas necessarias para remedial-o, tanto quanto é possível segundo as circumstancias da Provincia: o segundo é o novo projecto de Regulamento para as escolas, que tendo sido exigido pelo artigo 28 da Lei N. 194 de 1860, nunca fôra apresentado. Continuo ainda a insistir pela necessidade de revisãõ na Lei que regula o ensino primario, para o pôr mais em harmonia com as idéas modernas, que são o fructo da experiencia dos povos que mais se tem applicado ao estudo e desenvolvimento d'esta materia.

É urgente systematisar este ensino, dando maior ou menor latitude aos conhecimentos, que por elle se adquirem, segundo o grão de adiantamento moral das diversas localidades por que é distribuido. A conveniencia d'esta gradação é de mera intuição. Quem pôde duvidar de que em uma escola do campo não se deve dar o mesmo ensino, que exige a população já mais instruida dos grandes centros nas villas e cidades?

Acompanhai a mesma distincção que já existe nas Instituições Civis; terião ellas sido creadas sem fundamento? marcai o grão de ensino e as habilitações dos professores para as escolas de Freguezias, de Villas e de Cidades. D'esta sorte creareis uma carreira que não deixará de produzir emulação, pondo estímulo no coração dos Professores pelo incentivo de novas esperanças, para aperfeiçoarem-se em sua profissão e obter as maiores vantagens unidas aos cargos superiores. O desejo do progresso é um instincto moral da natureza humana; o espirito que o não sente é um agente inerte para o fim civilizador da sociedade.

Pois bem, com a legislação actual, o Professor que entra para o ensino com o titulo de sua vitaliciedade, sem outra garantia, sem outras provas mais que esse exame, quasi sempre presidido pela benevolencia senão pelo patronato, esse Professor acha-se logo desde o primeiro dia no fim da carreira que tinha a percorrer; qual será o estímulo que o moverá ao progresso, e ao desenvolvimento? a opinião, ainda mais indulgente do que os Governos! a inspecção, cujo modo falha entre nós por falta de pessoal que a exerça! Se quereis dar a vitaliciedade ao Professorato como meio de chamar á carreira pessoas capazes, dai-a somente áquelles que no decurso de certo numero de annos tiverem exhibido provas de sua capacidade e merecimento, e de sua vocação ao ensino, respeitandu-se todavia o direito dos que já existem.

Pelo mappa do referido Director vereis que o numero de escolas creadas por Lei é de 109, sendo 71 do sexo masculino, e 38 do feminino; d'aquellas, providas vitaliciamente 46, interinamente 15 e vagas 10; d'estas vitaliciamente providas 32, interinamente 4, achão-se vagas 2.

No primeiro semestre do anno passado a frequencia das escolas publicas, segundo os mappas recebidos, foi de 2,797; no primeiro semestre d'este anno o numero foi de 3,481. Esta comparação, porém, da qual resulta o excesso de 684 alumnos em favor d'este anno não é exacta, pois do semestre passado faltão mappas de 10 escolas que não foram recebidos. Dos alumnos que frequentarão o semestre d'este anno 2,323 são do sexo masculino, e 1,158 meninas. Nas 12 escolas particulares de que se receberão mappas a frequencia foi de 451 alumnos, dos quaes 362 do sexo masculino e 89 do feminino. O movimento da frequencia

das escolas publicas n'estes ultimos annos foi o seguinte: em 1851 foram ellas frequentadas por 3,452 alumnos de ambos os sexos, em 1852 esse numero foi de 3,549, e no anno passado 3,841.

Este quadro é pouco lisonjeiro porque mostra que o movimento do ensino popular, pelo menos nas escolas publicas, não acompanha o progresso natural da população, e é um novo argumento em favor da reforma das escolas, para que sejam dotadas de melhores Professores e sujeitas a uma inspecção mais activa e accurada. Por Portaria de 13 de Junho do corrente anno foi licenciado sem tempo determinado, e com metade do ordenado na fórma da Lei, Francisco da Silva Maia, Professor de Santa Anna, por impossibilitado de continuar no ensino. Os Professores Manoel Alves Ribeiro, e João José Gomes da Costa e Silva entrarão no gozo da terça parte do ordenado, por contarem mais de 20 annos de serviço e continuarem a leccionar aquelle desde Julho do anno passado, e este desde Janeiro do corrente anno.

Os moradores da Freguezia de Nossa Senhora da Conceição do Arroio pedem a creação de uma escola para o sexo feminino na mesma Freguezia, allegando o augmento de sua população e o numero de meninas que carecem de educação. Este pedido parece-me digno de ser attendido. As demais occurrencias havidas n'este ramo do serviço vereis do relatório do respectivo Director.

Cabe-me aqui dizer-vos, Senhores, que tendo o Padre João Baptista da Motta Vellozo offerecido a venda dos livros de que se compunha um gabinete de leitura, que se fundou n'esta capital e foi extinto, e julgando que alguns d'elles poderiam aproveitar ao estudo das Humanidades e sciencias Theologicas, e fazer o começo de uma bibliotheca para uso do Lyceo e do Seminario, como tão necessario é, encarreguei aos muito dignos Padres João de Santa Barbara, Juliano de Faria Lobato, e Francisco das Chagas Martins d'Avila e Souza, de examinar o referido gabinete e indicar as obras mais uteis para o fim projectado, o que desempenhárão com o criterio, e instrucção que os distingue, dirigindo-me a relação que submetti ao vosso conhecimento. Se julgardes a lembrança util, espero que autoriseis a Presidencia para effectuar a compra d'esses livros, e mandai-os pôr sob guarda segura para uso da nossa estudiosa mocidade.

COLONISAÇÃO.

Tinha plena convicção, quando tratando no Relatório do anno passado deste importante assumpto asseverei, que nenhuma Provincia do Imperio offerece condições mais vantajosas do que esta para a Colonisação Europeia.

Quando a situação topographica da Provincia com seus rios navegaveis, com suas terras productivas banhadas por estes, com a collocação deste importante mercado na desembocadura d'elles, não estivesse demonstrando esta verdade aos olhos de todos, bastaria já no facto o exemplo da Colonia de S. Leopoldo, a mais florescente e populosa de todas quantas se tem fundado, não obstante a imprevidencia e abandono com que tem sido até hoje dirigida.

Tomai o territorio da Provincia, já não quero fallar das margens do magestoso Uruguay com seus afluentes nas terras dos antigos povos de Missões, e da Vaccaria, por que são longinquos, e ainda de difficil transporte; mas tomai-o desde as Torres até o mesmo Uruguay no termo de S. Borja, onde vão morrer os limites destes dois taboleiros tão distinctos, um conhecido pelo nome de "campos de serra a cima," e outro que serve de bacia a todos os afluentes do Guayba, e vêde quanta terra e tao rica não existe ainda inculta entre elles, tendo por sahidas o rio Gravalahy, com as lagoas que se interpõem entre a serra e o mar, e cuja canalisação só é difficil por falta de braços e capitães que fecundem a produção: o rio dos Sinos, que já dá navegação desde a Colonia do Mundo Novo; o Rio Cahy, por onde se effectua o transporte de grande parte da Colonia de S. Leopoldo; o Rio Taquary, tambem navegavel em grande parte; o Rio Parda com o Rio-Pardinho seu affluente, que brevemente servirão para dar sahida aos productos da Colonia de Santa Cruz; o Jacuby, cujas cabeceiras estão despovoadas, e cujo leito serve de canal principal a todos estes; o Vaccacahy recentemente explorado, e reconhecido de facil navegação; o Santa Barbara, o S. Sepé e o Arenal, afluentes do Vaccacahy, todos susceptiveis de serem mais ou menos navegados, e todos margeados de excellentes terras, tendo por unica sahida esta Capital; vêde do outro lado a Cochilha Grande, que separa as aguas desta Provincia em duas grandes

correntes, uma que se encaminha para a Lagoa dos Patos e outra para o Uruguay, e ahí notareis o Ibiculy-merian, o Toropy, o Jagoary e o Itú, todos desprendendo-se da Serra geral para formarem o Ibiculy-guassú, que representa no Uruguay o mesmo que o Jacuby na Lagoa dos Patos, e dizei-me se ó possível encontrar situação mais agradável, para com ajuda de um clima benigno e saudavel attrahir uma corrente de emigração européa, que em poucos annos faça desta provincia uma das mais ricas e pópulasas do Imperio!

Esta verdade, Senhores, não admite contestação, e só della pôde duvidar quem não tiver percorrido as immensas florestas que formão a Serra geral, e não tiver navegado os bellos rios que della se desprendem. Porque, porém, jazem a maior parte dessas terras incultas, e sem vida os rios que as regão? Responderei primeiramente, porque havia na Provincia uma industria mais facil em seu custoio, e mais rica em seus lucros, que absorvia todas as forças da população; essa industria era a creação do gado, que ainda hoje faz a riqueza principal, e o mais forte elemento do commercio: em segundo lugar porque os braços que se dedicavaõ á agricultura eraõ sómente aquelles que deslocados da industria pastoril, iaõ antes nella tentar um recurso do que fazer uma profissão permanente. Convém ajuntar, tambem, que daltaõ de poucos annos o augmento do preço que tem tido o producto da lavoura, esta circumstancia veio coincidir com a cessação do trafico, e por conseguinte com a difficuldade de se obterem braços para os trabalhos peçados do roteio dos mattos. Agora porém que a industria pastoril tem diminuido e os productos da terra augmentado de valor, a profissão agricola abre-se para a Provincia com a perspectiva de um futuro brilhante, e as questões, que a ella se ligão, tomaõ uma importancia de primeira ordem. A principal destas questões, Senhores, é inquestionavelmente a colonisação européa, porque só com ella poderá obter a Provincia os braços e capitaes que lhe faltaõ para povoar e dar valor ás suas terras. Adoptar o systema mais conforme ás nossas circumstancias, deve ser o principal objecto dos vossos trabalhos legislativos.

Dous systemas de Colonisação se disputaõ hoje no Imperio; o primeiro fundado sobre o principio de parceria; isto é, mandarem os proprietarios contractar e transportar colonos para trabalharem em suas fazendas, e dividir-se o producto da propriedade em uma certa proporção entre o proprietario e o colono. Este systema foi iniciado pelo Senador Vergueiro na Provincia do S. Paulo, e tem sido seguido por outros fazendeiros da mesma Provincia e da do Rio de Janeiro; o segundo é o systema de pequena propriedade, ou aquelle pelo qual o Colono adquirindo terras, installa-se nellas, e as culliva por sua conta. O primeiro, que não é senão um meio de transição para se chegar ao segundo, pôde ser applicado com vantagem naquellas Provincias, cujas propriedades demandaõ reuniaõ de braços, e cujos productos contêm tanto valor, que pôde supportar a partilha dos lucros. Nas fabricas de assucar, e nas fazendas de café, será elle por ora o unico admissivel; mas não poderá ser applicavel a esta Provincia, cuja producção nem demanda reuniaõ de braços, nem é tão valiosa que os lucros possaõ ser divididos. É obvio, pois, que o systema de pequenas propriedades é o que lhe convém, e na verdade tem sido o unico applicado.

Até agora a colonisação tem sido feita por conta das Administrações Geral e Provincial, e as duas Colonias que mais avullão, S. Leopoldo e Santa Cruz, custarão; a primeira sómente em 7 annos, que foi o que se pôde verificar: cerca de quinhentos contos de réis, e a segunda desde 1840 até o presente 91:668U122 réis. A introducção de colonos em S. Leopoldo, segundo os dados estatisticos os mais exactos, foi de 1825 á 1853 de 1,309 familias com 6,145 individuos e 1,347 solteiras, ou 7,492 persons de todas as idades e condições. A introducção de Colonos em Santa Cruz desde seu começo em 1849 até 15 de Agosto deste anno, foi de 891 persons de todas as idades e condições.

Convém advertir que a maior parte dos Colonos de Santa Cruz transportáraõ-se da Europa até o Rio Grande á sua custa. Estes dados servirão para mostrar duas cousas ao mesmo tempo: quanto é oneroso aos cofres publicos o systema de colonisação por conta do Governo, e quanto deve por isso mesmo ser moroso o seu progresso e desenvolvimento. É talvez em attençaõ a isto e ao pouco criterio com que tem sido pelo Governo auxiliadas algumas tentativas, mal concebidas e ainda peor executadas, que voga hoje como geral a opiniaõ que a colonisação deve ser abandonada a empresas particulares, limitando-se o Governo a demarcar e medir terras para serem vendidas. Esta opiniaõ funda-se no principio verdadeiro de que em geral as empresas do Governo são mal dirigidas; mas tem contra si algumas objecções sérias.

Poucos homens ha entre nós habilitados para dirigir empresas destas em grande es-

cala, não sómente por falta do conhecimento das linguas, dos usos, e costumes dos colonos europeos e dos trabalhos agricolas e industrias accessorias, como por não ter relações na Europa nem agentes que fação escolha das pessoas que emigraão; além de que emprezas destas demandão emprego de avultados capitães, que não são facéis de obter.

A colonisação individual ou por conta dos proprios colonos não está menos sujeita à difficuldades. A primeira consiste no frete do transporte. Está calculado que um colono que se embarca em Hamburgo ou Bremen com destino no Rio Grande deve pagar, termo medio, 800 rs.; se a familia se compõe de cinco pessoas adultas, e raras são as que não tem mais, sua despeza será de 400000 rs.; esta somma se elevará a mais entrando o transporte do Rio Grande até o lugar da Colonia, que é de 80000 rs. por pessoa até S. Leopoldo, e de 100000 até o Rio Pardo. Essa familia se emigrasse para os Estados Unidos pagaria 1000000 rs., por ser o frete de cada pessoa de 380200 rs.

A segunda difficuldade é a compra de Terras. Nos Estados Unidos um acre de terra corresponde a 836, e 9 decimos de braças quadradas de nova medida, vende-se por 1 dolla e 25 centesimos, ou 2000 rs. de nossa moeda; entre nós pela Lei n.º 661 de 18 de Setembro de 1850 esse mesmo lote de terras poderia valer, termo medio, 10045 rs.; são em verdade mais baratas do que alli, mas estas terras estão situadas em lugares em que não ha rios e nem estradas, e por isso nada que apparentemente mais baratas, são mais dispendiosas por causa dos transportes; e quanto a aquellas que pertencem aos particulares, que são todas as que estão situadas junto ás vias de communicação, além de não estarem medidas nem demarcadas, seus donos pedem por ellas preços tão altos, que nem todos os colonos podem aspirar a adquiril-as. Se attendidos mais ao tempo que o Colono perde quando, chegando fóra do tempo proprio para as plantações, tem de esperar a renovação das estações sem que nesse intervallo ache trabalho em que se empregue para ganhar sua subsistencia e da sua familia, vereis em verdade q' o systema de abandonar o colono a si mesmo tem contra si gravissimos embaraços pela concurrencia dos Estados Unidos.

Em conclusão, Senhores, direi que para se fazer uma Colonisação na Provincia em grande escala como seria para desejar estabelecendo-se um nucleo em cada um dos seus grandes rios navegaveis, só com auxilio do Governo Geral se poderá conseguir; em quanto a nós o que nos convém adoptar, é, á vista do estado das nossas rendas, tomar por base a Lei que já votastes no anno de 1848, quando houve idéa de fundar uma Colonia na Serra dos Tapes, convenientemente modificada, autorizando a Presidencia a comprar terras em lugares azados para depois de distribuidas em lotes serem vendidas aos colonos; podendo mesmo adiantar subsidio, por certo tempo aos que necessitarem, com tanto que o valor das terras, como dos subsidios, sejaõ pagos á Provincia em um prazo nunca superior a 5 annos. A Provincia tomará a si abrir as estradas principaes, crear escolas, pagar mestres e outras despezas indispensaveis, empregando nesses trabalhos os Colonos, que por chegarem inopportunamente não se poderem applicar ao roteio das terras.

Em minha opinião este é o unico systema que por ora nos convém, devendo cessar quanto antes a distribuição de terras gratuitas, que submettendo o colono quasi á tutela do governo, fal-o tornar tão inerte quanto exigente. Nada fortifica tanto o moral do homem, como a lembrança de que tudo quanto é a si mesmo o deve.

Como a deficiencia de meios não nos permite estabelecer simultaneamente diversos centros de colonisação, pois quanto mais divididas as forças, mais se enfraquecem e menos correspondem ao fim a que são empregadas, vendo que é conveniente no estado em que já se acha Santa Cruz, dar-lhe o maior desenvolvimento que fór possível, e com o que muito ganhará tambem a cidade do Rio Pardo, aproveitando a occasião de adquirir uma data de terras pertencente a Agostinho Antonio de Barros, depois de mandal-as examinar, e verificar sua boa qualidade, mandei compral-a, o que já se effectuou pelo preço de 6 contos de rs. fóra a sisa.

Outras datas ha tambem que devem ser adquiridas por conta dos cofres provinciaes para que divididas em lotes sejaõ expostas á venda segundo o systema que acabo de indicar. Mediante este meio, espero que a colonia de Santa Cruz em poucos annos tomará grande augmento, não sómente pelo acrescimo da sua população, como porque estas novas terras, estando situadas entre a serra e os campos, daraõ facéis vias de communicação para o mercado do Rio Pardo. Se o que venho de dizer-vos merecer approvação, comprarei tambem as terras do Faxinal e João de Faria para estabelecer uma povoação no lugar em que se reúnem as picadas de Santa Cruz e Rio Pardinho, a qual servirá de parada aos habitantes da colonia, que para ahi devem transportar seus productos, e aos commerciantes do Rio Pardo que lá os irão comprar, e vender os seus.

Colônia de Santa Cruz.

Apezar de pouco vantajosamente collocada, como já no relatório do anno passado tive occasião de dizer, esta colônia próspera, e sua população que n'aquelle anno era de 692 almas, é presentemente de 891 pela vinda de novos colonos.

Contém 241 prazos dos quaes 155 na picada de Santa Cruz, e 86 na do Rio Pardiño, e na terceira picada novamente aberta na direcção do Faxinal de D. Josefa, havendo mais 2 reservados para igrejas, e 4 devolutos.

A colheita foi este anno vantajosa, e não só chegou para alimentar os novos colonos, como q' deu para ser exportada. A colônia necessita de escolas para ensino de meninos de ambos os sexos, cujo numero era cerca de 200, e carece tambem de capellas para o culto. Constando-me que haviaõ erianças por baptizar, e casamentos a fazer, dirigi-me ao vigario de Rio Pardo para os fazer, ao que promptamente se prestou.

Não obstante convindo fazer vivificar no espirito dos colonos a fé e as crengas religiosas, pedi ao padre Agostinho Liberski, cura catholico da picada dos Dous Irmãos na colônia de S. Leopoldo, que fosse até Santa Cruz, não sómente administrar algum sacramento, como fazer algumas predicas na lingua allemã, ao que elle se prestou, prometendo ir na presente primavera passar alguns dias naquella colônia.

O director de Santa Cruz diz que a colônia sente a falta de um moinho para uso dos colonos.

Junto a este vos será presente o requerimento em que o colono Adolfo Volekardt requer a esta Assembléa o empréstimo de 800U rs. para construir um moinho, ficando obrigado ao pagamento em 5 annos, peição que á vista das circumstancias especiaes daquella moderna colônia, parece no caso de ser favoravelmente attendida.

A presidencia autorizou o mesmo director a despendar 3,021U280 rs. com a abertura da 3.ª picada, para dar accommodação aos novos colonos, e a construir na mesma algumas estivas; e a Pedro Kleudgen a quantia de 275U rs. para limpar a Picada de Santa Cruz desde o Faxinal, até a colônia n.º 5, fazer estivas, e construir uma pequena ponte na mesma, e a quantia de 775U rs. para construcção de uma Barca de passagem sobre o Rio Pardiño para uso dos colonos que estão situados na margem direita do mesmo Rio.

O director daquella colônia no seu relatório menciona alguns reparos de que carecem as estradas, e remette logo o orçamento das despezas que com elles se pôde fazer calculadas na importancia de 4:596U rs.

Colônia de S. Leopoldo

Estive nesta colônia em junho deste anno e percorri as suas principaes picadas, recebendo a mais agradável impressão por ver o seu estado de progresso e adiantamento.

No anno de 1825 quando ali chegaraõ os primeiros colonos eraõ florestas virgens e inacessiveis como todas os matos da Serra: hoje o territorio occupado pela colônia, é uma pequena imagem da campanha Suissa. Picada ha como a dos Dous Irmãos, e Bom Jardim, cujas propriedades se avizinhão já como chacaras.

Do mappa que a este accomp aha, vereis que a população total da colônia, comprehendidas algumas familias que tem comprado terras a particulares nas vizinhanças da mesma, era até o 1.º de Janeiro deste anno 11:172 almas, destas 5;814 do sexo masculino; e 5;358 do feminino. Este numero deve ter augmentado com os ultimos colonos que para lá foraõ, vindos espontaneamente da Europa, e a quem a presidencia mandou facilitar transporte e dar subsidio por um mez, á vista das recommendações que teve do nosso consulado em Hamburgo. Segundo os dados collidos, a mortalidade em toda a colônia foi de 24 pessoas no anno de 1852 e de 116 no anno passado.

A população está distribuida pela fórma seguinte no anno 1853 :

LUGARES EM QUE HABITAÇÃO.		POPULAÇÃO.	FOGOS	
Margem esquerda do rio dos Sinos.	Na villa de S. Leopoldo	1:008	225	
	Linha da Feitoria Velha.	418	170	
	Dita de Guary.	788	157	
	No Campo occidental.	1:354	263	
	Campo Bom.	409	82	
	Picada dos Dous Irmaos.	1:579	308	
	Dita do Verão ou do Blautz.	157	31	
	Travessão.	195	34	
	Margem direita do rio dos Sinos.	Picada do Bom Jardim.	536	109
		Dita das 48 e das 14.	681	126
Dita do Café.		669	133	
Dita do Hortencio.		675	122	
Dita Nova.		569	101	
Dita Feliz.		479	88	
Padre Eterno.		375	68	
Idem, de Capivary.		290	66	
TOTAL.		10:182	2:083	

Existem em todo o territorio da colonia 21 Igrejas, sendo 9 do culto catholico, e 12 protestantes, as quaes estão distribuidas pela seguinte fórma.

Na villa de S. Leopoldo, uma catholica, e outra protestante, na margem esquerda do rio dos Sinos 1 protestante, na margem direita do Campo occidental 1 catholica e 3 protestantes, na Picada dos Dous Irmaos 2 catholicas, e 2 protestantes, na Picada do Bom Jardim 1 catholica e outra protestante, na Picada do Hortencio 1 catholica e outra protestante, na Picada dos Quatorze 2 catholicas e 1 protestante.

O serviço religioso é feito para o culto catholico, além do Parocho que reside na villa de S. Leopoldo, por 2 padres da congregação, um o reverendo Agostinho Libenski que reside na Picada dos Dous Irmaos, e faz tambem o serviço nas outras capellas catholicas e outro; o reverendo padre João Sedlatz, que reside na Picada do Hortencio, cuja igreja é Matriz da freguezia de S. José; para o culto protestante o serviço é feito por pastores da Igreja Evangelica, e tanto uns como outros são pagos pela respectiva população.

Pelos apanhamentos que se puderão tomar, essas capellas tem sido auxiliadas em sua construcção por conta dos cofres publicos com a somma de 16:255U310 rs., cabendo 1:000U de rs. para as capellas evangelicas.

A população catholica na colonia é de 4.778 almas e a protestante 6.568.

Já quando tratei do culto publico eu disse que tendo examinado o estado dessas capellas, e vendo que algumas careciam de auxilio, lh'o mandei dar, comprehendendo tambem algumas do culto evangelico, exemplo já dado por meus antecessores, e que julgo fundado em toda a justiça, pois não sei como se possa auxiliar as obras materiaes e se deva negar á população, em beneficio da qual são feitas, os meios de exercer as praticas do seu culto religioso!

A instrucção primaria no districto da colonia é mais geral do que em qualquer outra parte do Imperio; cada uma dessas Picadas tem mais de uma escola, quasi todas estabelecidas nas Igrejas, pratica louvavel, porque a mocidade se habilita logo á devoção e a respeitar os Templos, como lugar commum destinado para formar o coração, e elevar o espirito. Essas escolas são divididas segundo a religião; mas os sexos aprendem em commun, na maior parte está já introduzido o ensino do canto vocal, e são frequentadas por 816 alumnos. Os cofres publicos não despendem um só vintem com a instrucção desses meninos.

Tive occasião de observar com pezar que as escolas publicas nacionaes não são frequentadas pelos filhos dos colonos, e por isso fiz remover o professor de S. José do Hortencio para a freguezia de Sant'Anna, e a professora da Piedade para uma das escolas de Capivary. Aqui cabe naturalmente o exame da questião que já por diversas vezes se tem agitado nesta assembléa e fóra della.

Será por antipathia á lingua e aos hábitos nacionaes que os colonos allemães deixão de enviar seus filhos ás escolas publicas brasileiras?

Não ha supposição que mais careça de fundamento. Esta falta de frequencia nasce do

um facto tão natural e tão fácil do ser conhecido, que eu não sei como poderá ter explicação diversa. O descendente do colono allemão nasce na terra que seus pais cultivão, em cuja casa, e em cuja vizinhança não ouve pronunciar outra lingua, que a lingua de seus pais. Os nossos mestres de escolas nunca pronunciarão, e nem talvez ouvirão pronunciar outra lingua que a Nacional. Encontra-se o escolar o o mestre fallando cada um linguagem diversa, incompreheensivel ao outro. Como se poderaõ entender? como o mestre podera dar lições ao discipulo, e como este pedirã explicações ao mestre?

Dessa desintelligencia resulta, ou que este "babel," se prolongue sem proveito da educação, ou que o mestre se irrite e maltrate o discipulo, e em ambos os casos o pai do alumno o retira da escola nacional onde nada aprende, para o mandar a uma escola allemã, onde pelo menos adquirirá a instrucção de sua propria lingua.

Este é o facto; interroguei a muitos colonos, tomei informações dos proprios mestres, e o resultado foi sempre a confirmação desta causa, que hade ser duradoura, e que não poderá ser alterada em quanto, ou o mestre Brasileiro não souber fallar o allemão, ou o mestre allemão não souber fallar o portuguez, como já acontece na escola do Pastor Sinz na Picada dos 48, onde os meninos recebem ao mesmo tempo lições de allemão e Portuguez. O estado tem certamente interesse em que os membros da mesma communhão fallem a mesma lingua, e uma ha que deve ser sempre considerada como lingua official, mas o Estado não pôde obrigar a que os descendentes de uma nacionalidade diversa deixem de aprender a lingua de seus pais.

O que nos acontece na colonia de S. Leopoldo deve acontecer em todos os paizes, cuja população é formada de raças diversas, deve actualmente acontecer nos Estados Unidos, no Canada, no Mexico, na Australia, na Russia meridional, na Bessarabia, na Hungria e na Argelia, para onde tem emigrado a população allemã.

Reconhecendo a necessidade de ser construida uma ponte no rio da Feitoria, que corta a importante picada dos Dous Irmãos, e aproveitando o offerecimento dos colonos mandei construil-a, devendo ser metade das despezas por conta dos cofres Provinciales, e metade á custa dos colonos; pouco excederã talvez de 6 contos de réis.

A ponte será toda de pedra sobre 2 arcos, com 80 pés de comprimento, 16 de largura, e 24 de altura, e deve ficar prompta no prazo de um anno. Foi encarregado da obra o colono Blautz, que além de intelligente e activo, é o mais empenhado na sua construcção por morar do lado direito do rio, direcção opposta á villa de S. Leopoldo. Pelo mesmo methodo mandei auxiliar com 1000 rs. a construcção de outra ponte no rio da Cadêa, no lugar em que é cortado pela mesma picada dos Dous Irmãos. Autorisei a abertura de um caminho da Picada do Café até a Colonia n.º 21 da Picada do Hortencio, e outro desta Picada para o porto de D. Theodora passando pela Colonia n.º 7 e 8. Para dar valor ás terras do Travessão e Picada do Erval, que são as mais remotas e vão na direcção dos campos da Vaccaria, mandei abrir uma estrada espagosa para carretas desde a Colonia n.º 58 na Picada dos Dous Irmãos até a Colonia n.º 2 do Travessão, devendo ser ella continuada á custa dos Colonos, desde esse ponto até a Colonia n.º 16 da mesma Picada do Travessão, que corresponde á Colonia n.º 1 da Picada do Erval, onde forão distribuidas as ultimas dallas de terras com os colonos que chegarão este anno. A abertura dessas estradas era de extrema necessidade para o progresso da Colonia, e por isso espero que approvareis as despezas feitas.

Resta pedir-vos que consigneis pelo menos 2:000U rs. para melhorar o trilhão já feito da Picada do Hortencio até a margem do Cahy. Com esse melhoramento grande parte dos productos coloniales que ora sahem pelo rio dos Sinos, com transito de 7 legoas por terra atravessando o rio da Cadêa, onde não ha ponte, e cuja enchente impede ás vezes o commercio por mais de 15 dias, com facil transporte de 2 leguas de planicie irão ser embarcadas no Porto de D. Theodora, para virem até esta cidade pelo rio Cahy de melhor navegacão do que o dos Sinos.

Concluirei este artigo dizendo que não obstante o estado de progresso e adiantamento em que se achã esta Colonia, ella não pôde dispensar ainda a assistencia de um Inspector, que collocado no centro de sua numerosa população, e visitando a miudo seus trabalhos, sirva de intermediario entre a Colonia e a Administracão para informar-a das queixas e representações que sobem ao seu conhecimento, fazer executar as ordens da Presidencia, inspeccionar as estradas, e finalmente exercer sobre os colonos a tutela de que carecem homens que ignorantes da lingua, leis e costumes do Paiz, sem ossa protecção da autoridades facilmente se tornaraõ victimas da esparteza e má fé de alguns aventureiros, que como aves

de rapina alimentou-se com o sangue do rustico lavrador. Sob este ponto de vista a Colonia de S. Leopoldo tem sido infeliz desde seu começo, pois da negligencia ou inaptidão do seu Director resultão os processos, as demandas, as duvidas que abundão em todas as picadas, algumas das quaes pude resolver quando alli estive, e outras tendo por origem a divisaõ das terras, achão-se ainda pendentes, até que por esta Assembléa sejaõ terminadas. Julgo pois, Senhores, de grande urgencia, que autoriseis a Presidencia a mandar para aquella Colonia uma commissão de 2 ou 3 Engenheiros que encarregados de verificar as medições, e com as instrucções que receberem ponhão termo administrativamente ás questões de terras, tomando por base a posse antiga dos colonos quando não haja interesse de terceiro.

Será este o maior e mais real beneficio que fareis á interessante Colonia de S. Leopoldo e foi na esperanza de que adoptareis esta resolução que mandei sobr'estar nas medições parciaes, afim de tornar menos grave o mal que se deseja curar. Submetto ao vosso exame o trabalho que sobre esta Colonia apresentou o coronel João Daniel Hillebrand, que por annos tem alli exercido as funcções de Director. Contém elle alguns dados estatísticos importantes e poderia ser proveitoso ao estudo daquelle Estabelecimento, se o seu autor não dominado por paixões locais, que tão damnosas lhe tem sido, se tivesse limitado a descrever imparcialmente a fundação e progresso da Colonia, sem amesquinhar o interesse historico com inopportunas recriminações.

Apezar disto é o trabalho mais completo que sobre a fundação de S. Leopoldo se tem feito, e pelo qual merece talvez o referido coronel ser gratificado.

Colonia particular do Mundo Novo.

Esta Colonia, de cujo systema e situação já tratei no relatorio do anno passado, continúa em progresso, mediante as condições vantajosas de sua localidade, e o zelo de seu perseverante e intelligente fundador o cidadão Tristão José Monteiro. Sua população até Julho deste anno era de 106 familias contendo 579 pessoas.

Entre ellas contão-se 5 negociantes, 5 mareceneiros, 4 carpinteiros, 1 pedreiro, 1 lancheiro, 5 sapateiros, 3 alfaiates, 1 padeiro, 5 curtidores, 3 mestres de meninos, e 1 agrimensor; o resto da população é agricola, e planta batatas, feijão, milho, mandioca, arroz, cana, centeio, e outras produções do paiz. Se o rio dos Sinos pudesse ser aberto, e se prestasse á permanente navegação até o passo do Mundo Novo, ou até a foz do Rio Santa Maria, essa Colonia teria mais rápido crescimento. Todavia a estrada geral que se acabou de concluir para os campos de cima da Serra, e a que está projectada desde o referido passo do Mundo Novo até a villa de S. Leopoldo para ser transitada por carro, muito influirá no seu progresso.

Os outros ensaios de colonisação, taes como a de Pedro 2.º e Monte Bonito, ambas no Termo de Pelotas forão mal succedidos, e já não merecem ser mencionados, nem as das Torres e Tres Forquilhas, por se acharem já quasi fundidas na massa da população do Paiz.

CATHEQUESE E CIVILISAÇÃO DOS INDIGENAS.

Pouco lenho a dizer-vos sobre este objecto.

Em virtude das ordens que expedi em 10 de Agosto do anno passado para se concentrar nos campos de Nonohay todo o aldeamento, marchou o Director nomeado José Joaquim de Oliveira da aldeã da Guarita para aquelle ponto, levando consigo os Indigenas que estavaõ sob sua direcção. Chegando a Nonohay o referido Director mandou proprios á Vaccaria chamar o Cacique Doble, para que em cumprimento da promessa que me havia feito fosse reunir-se com sua tribu ao aldeamento geral.

O Cacique havia com effeito se dirigido para aquelle sitio, mas infelizmente aconteceu que nesse tranzito do Pontaõ para Nonohay, andando á caça foi sua gente baltida de surpresa por uma tribu desconhecida, do cujo encontro resultou ficarem alguns feridos, e perderem tudo quanto haviaõ recebido desta Presidencia como presente.

Desconfiado por esse acto de traição, e suppondo que nascia de Pedro Nicoló como vingança pela morte de João Grande, a quem o mesmo Doble resgatando a familia allemã do Mundo Novo tinha derrotado, desandou caminho e volveo novamente para os matos do Pontão, que lhe são caros. Em vão tentárao os mensageiros do Director Oliveira persuadi-lo de tornar ao Nonohay, prometteo fazel-o mais tarde, mas segundo as ultimas noticias que tenho de Felippe José de Souza, da Vaccaria, ainda por alli se conserva errante com a sua tribu, mas inoffensivo.

Ainda não perdi as esperanças de o fazer seguir para o Nonohay. Chegando ao seu destino o Director Oliveira reunida as diversas tribus de Nonohay fez grandes roças e plantações, sendo o que permittio aos Indios da Guarita que volvessem ao antigo toldo para fazer herba, e aos outros que se empregassem como de costume no exercicio da caça. Os da Guarita fizeram com effeito uma colheita de 1,600 arrobas de herba mate, que venderão desensacadas por preço de 1000 a 1020 réis.

Havendo feito já remessa de 80 fouceas e de 60 machados pedidos por aquelle Director, e sendo o tempo proprio das plantações, novamente se vão concentrar no Nonohay as mesmas tribus, e espero que n'esta occasião novas tentativas serão feitas para attrahir alli Doble e sua gente. Como vêdes, Senhores, nada ha ainda feito, e tudo está em começo; e assim deveria ser, porque a primeira necessidade do aldeamento era dar-lhe abundancia e fartura para por esse meio conseguir-se a reunião dos Indios, e habitual-os a ser congregados, extinguindo-se as antipathias que os dividiao. Como isto bem em grande parte está conseguido, opportunamente se darão outras providencias tendentes a estabelecer-os permanentemente no lugar. Um official de criterio e já habituado a esse serviço está nomeado para commandar a escolta de pedestres; difficil será porém achar um sacerdote que se queira encarregar da Cathese.

Aos que me dirigi, certo de que cumprirão satisfactoriamente a missão, não quizerão accellar; a instabilidade de todas as nossas cousas não concorre pouco para gerar desconfianças, e impedir que as pessoas capazes se voltem com prazer e dedicacão ao serviço do publico.

Para dar ao aldeamento o desenvolvimento de que necessita marquei os limites entre elle e os campos nacionaes, em que tem uma invernada João Cypriano da Rocha Loures, até que alli possa mandar um Engenheiro examinal-os. Esses limites do aldeamento farei respeitar contra a invasão dos intrusos, que são os maiores adversarios do estabelecimento, e os que por encontrarem no respectivo Director zelo, que é raro, pelos interesses do Estado, lhe fazem a mais cruenta opposição, seduzindo os Indios para se não reunirem, fazendo-os suspeitar mal do zelo que dispensamos em proporcionar-lhes os commodos e vantagens da vida civilisada.

Contra esses intrigantes, e máos vizinhos, farei proceder segundo a Lei.

Os aldeados da Guarita commandados pelo capitão Fongue, montão a 289. As tribus do fuzado Cacique Nonohay, de Nicoló, Conlé, e Conlusé montão a 346, total 635.

Sobre a aldeia de S. Nicolán, situada na vizinhança do Rio Parilo, vereis o que, no relatório que com este vos será presente, diz o Director Geral. O reparo da Capella e a conservacão da escola de meninos são as medidas por elle indicadas como mais necessarias. Terminarei este artigo dizendo que felizmente nenhum acto de aggressão de Bugres teve lugar na Provincia depois da derrota e morte do Cacique João Grande.

SOCORROS PUBLICOS.

Caza de Caridade d'esta Capital.

Pelo relatório do Provedor d'este pio Estabelecimento, que vos será apresentado, e pelos mapas e balanços que o acompanhao, vereis que a receita geral no exercicio que decorreu do 1.º de Julho do anno passado a 30 de Junho do corrente, somou em 60:316U601 réis, e a despesa no mesmo periodo em 54:407U627 réis: mas existindo ainda aberto o deficit do exercicio anterior, que subio a 10:552U343 réis, com aquelle apparente saldo foi indemnizado esse deficit, que não ficaria completamente extincto, se não fóra a receita extraordinaria que por essa occasião teve a Santa Caza com o legado de 8:000U réis, deixado por um bemfazejo e philanthropico Irmao.

Affirma pois o referido Provedor que a não contar-se com a receita extraordinaria prove-

niente de offeras ou legados, que devem ser convertidos em fundos para augmentar os redditos do Estabelecimento, será difficil com a receita ordinaria occorrer ás despesas ordinarias e insalváveis.

O numero dos enfermos que foram recolhidos e tratados no Hospital durante o referido periodo do 1.º de Julho á 30 de Junho d'este anno, subio a 845, o que junto ao de 73 de ambos os sexos que passaram do exercicio de 1852 a 1853, fazem o total de 920. D'estes sahiraõ curados 700, falleceraõ 114, incluindo 16 que entraraõ já moribundos, e ficaraõ existindo 16. Comparado este movimento com o do anno anterior resulta, que entraraõ demais no exercicio ultimo 22 enfermos, falleceraõ demais 6, sahiraõ curados de menos 15, e passaraõ de menos para o seguinte exercicio 59.

Quanto ao movimento da Casa dos Expostos foi o seguinte. Passaraõ do exercicio passado 186, 4 mais do que no exercicio anterior, e entraraõ de novo 72.

Sendo o total dos Expostos 258, 89 do sexo masculino, e 169 do feminino: d'aquelles foram mandados 2 para serem educados no Arsenal de Guerra, 2 restituídos a seus pais, e 2 entregues a particulares, que gratuitamente se offerceião para educal-os. Fallecerão 45, criaõ-se em cazas particulares 156, e existem na caza 46. A differença na entrada foi de 16 para mais e de mortos 2 sobre o exercicio anterior.

Continuaõ a cargo da Santa Caza 205, sendo 75 do sexo masculino, e 130 do feminino; dos 46 existentes na caza da Roda achãõ-se matriculados na Escola do Estabelecimento 35. Pelos respectivos Balanços demonstra-se que a despeza com os Expostos, tratamento das praças do Corpo Policial, presos Civis, e menores do Arsenal de Guerra durante o exercicio, foi de réis 26:000U647, e sendo a receita de 16:080U800 réis resultou o deficit de 9:919U847 réis, o qual unido ao do exercicio anterior eleva-o á somma de 16:646U295 réis.

Foi pois em consequencia da representaçãõ que me dirigio o respectivo Provedor mostrando logo no 1.º semestre que com a somma de 16 contos volada na Lei vigente do orçamento não podia occorrer á todas as despesas d'este ramo, que servindo-me da autorisaçãõ concedida mandei elevar a prestaçãõ aos limites traçados na mesma Lei.

A' vista do relatorio e da exposiçãõ que vos faz a Meza d'esse Pio Estabelecimento resolveis como achardes mais justo. Não sou de opiniãõ que as despesas com as Cazas de Caridade absorvaõ grande parte das rendas Provinciaes, porque assim em pouco tempo se estanca-riaõ as fontes e a Provincia tenderia a empobrecer-se; mas quando essas despesas são impostas pelos Poderes Provinciaes, como acontece com o curativo dos presos, dos menores, e das praças policiaes, acha que estaõ no caso de ser attendidas para se não tornarem onerosas aos proprios recursos do Estabelecimento pio.

Na administraçãõ do Cemiterio houve o saldo de 718U180 réis em favor da Santa Caza, que o reserva para melhoramentos do mesmo Cemiterio.

Firmado o principio de que devaõ ser isemptos de pagar o imposto da Decima urbana os predios pertencentes a Estabelecimentos pios, parece de justiça que seja a Santa Caza exonerada de pagar a quantia de 678U341 réis que ainda deverá dos seus.

Caza de Caridade do Rio Grande.

Trataraõ-se no Hospital desde o 1.º de Julho de 1853 á fim de Junho d'este anno 478 enfermos, sendo pessoas livres nacionaes 102, estrangeiras 270, libertas 21, escravas 85; sahiraõ curadas 384, falleceraõ 40, e ficaraõ existindo 32.

O rendimento d'este pio Estabelecimento no referido exercicio somou em 46:846U146 réis, e a sua despeza em 47:143U362. Existem actualmente 26 Expostos, sendo 25 dos dous sexos á cargo da mesma Santa Caza, e 1 tratado gratuitamente, sendo o seu numero total 40, tendo sido 1 perfilhado, e 12 já não vencem subsidio por aquelle Estabelecimento. Cabe tambem prevenir-vos que o respectivo Provedor, o prestante Cidadãõ Joãõ do Miranda Ribeiro recurrendo para a philantropia dos habitantes d'aquella cidade abriu com a comissaõ de que elle fez parte uma subscriçãõ a favor do pio Estabelecimento, o posto que ainda continúe a promover-a, já monta a perto de 10:000U000 réis. O novo Edificio do Hospital progride em sua magnifica construcção.

Caza de Caridade de Pelotas.

No respectivo Hospital entraram durante o exercicio que decarreu do 1.º de Julho do anno passado até ao fim de Junho do corrente 221 enfermos, sahiram curados 174, falleceram 30, remetteu-se um cego e alienado para a Santa Caza d'esta Capital, e ficaram existindo 16; no fim de Junho d'este anno tinham a seu cargo 16 expostos com os quaes despendeu no referido exercicio 2:602U556 réis, observando-se com elles a maior parte da consignação marcada no orçamento em vigor. A sua receita foi de 12:437U537 réis, e a despeza 11:276U861, resultando o saldo de 715U575 réis. O seu patrimonio augmentou-se com o legado consignado no testamento de Antonio José Rodrigues Prates, sendo este parte de um campo no valor de 5:000U000 réis, um escravo no de 500U000 réis, e 154 rezes de criar no de 1:540U000 réis; e tambem lhe foi doado por Custodio Manoel Vieira de Araujo um rico carro fanebra avaliado em 2:034U062 réis, para cujo uso remetteu a Meza uma tabeja que foi provisoriamente approvada por esta Presidencia, até vossa definitiva deliberação.

São dignos de louvor os Doutores Serafim José Rodrigues de Araujo, e José Vieira da Cunha, por fazerem gratuitamente a clinica do Hospital d'aquella Santa Caza.

Hospital da Irmandade do Sr. Bom Jesus dos Passos, e Caridade da cidade do Rio Pardo.

Conforme vereis do relatório do respectivo Provedor, que vos será transmittido, tem progredido as suas obras, pois está já concluida a cimella do edificio, prompto o embarretamento do plano do sobrado, e da cobertura, estando esta já encaibrada e com a telha correspondente, tudo na extensão de 200 palmos que tem o mesmo edificio de frente, e 70 na ala que segue para o fundo.

Desde o principio de sua fundação tem-se despendido 32:144U290 réis; a saber 26:419U830 réis de consignações tomadas em differentes Leis para aquellas obras, incluindo-se n'esta quantia o agio da moeda; 3:500U000 réis producto da loteria que foi tambem para essas obras concedida, e 2:224U560 réis de esmolas. Por esta demonstração vereis que todo o edificio tem sido feito a custa das Rendas Provincias; e, como depois de concluido se farão as despezas inherentes a este Estabelecimento? naturalmente continuarão ellas a pesar sobre os mesmos cofres.

Aprendizes menores do Arsenal.

Continuam os desvelos orlaos e menores pobres a receberem no Arsenal de Guerra desta cidade uma sollicita educação, tanto de primeiras letras e musica, como de artes mecanicas. Seu numero é de 50 educados por conta do cofre Geral, e 60 dos Provincias. Pela disposição do § 14 do artigo 1.º da Lei n.º 287 de 3 de Dezembro do anno passado este numero foi elevado a mais 20, tirados dos expostos a cargo das Camaras Municipaes.

Por conta destes foram remittidos 8. Continuam os menores do Arsenal a ser objecto dos desvelos do actual Director, como havião sido do anterior.

Já no relatório do anno passado indiquei a necessidade de ser igualada a diaria dos menores Provincias á dos que são educados por conta dos cofres genes, que recebem 250 réis, e aquelles somente 220.

O numero dos aprendizes no corrente anno é de 119, destes estão ausentes 9, doentes no Hospital 8.

Tendo sido remittido um menor do Termo de S. Borje, mandei-o receber como addido, por estar completo o n.º de 60, e não pertencer á classe dos 20 concedidos ás camaras para seus expostos.

SAUDE PUBLICA.

Commissão de Hygiene e Propagação da Vaccina.

No dia 4 de Maio do corrente anno foi installada e começou a funcionar a Commissão de Hygiene Publica, creada na conformidade da Lei n.º 598 de 14 de Setembro de 1850, e Decreto n.º 828 de 20 de Setembro de 1851, sendo nomeado Presidente della o Dr. Manoel Pereira da Silva Ubatuba por Decreto de 9 de Agosto do anno passado, e membros os Doutores Manoel José de Campos, e Thomaz Lourenço Carvalho de Campos, ambos nomeados por Decretos de 17 de Fevereiro do corrente anno.

Na fórma do respectivo Regulamento a referida commissão tem-se occupado das materias de sua competencia, e já fez indicações tendentes á saúde publica que foram convertidas em Posturas Municipaes, provisoriamente approvadas por esta Presidencia. A mais importante dessas medidas é a prohibição do enxerto do pús da bexiga, abuso de que tinham resultado muitos casos de morte. Graças á Divina Providencia e á benignidade do clima a saúde publica na Provincia não soffreu alteração notavel. A unica epidemia reinante foi a de bexigas, a qual felizmente está muito diminuida.

Alguns casos de febres apparecerão no outomno passado, que causarão inquietação pela semelhança de alguns symptomas com os da terrivel epidemia que assolou o norte do Imperio; estes casos se repetirão na primavera, sendo o Termo de Santo Antonio da Patrulha o lugar em que mais avullarão. Bem verificados porém, conheceu-se que não passarão de febres intermitentes mais ou menos complicados com affecção hepatica.

Pelo relatório do Delegado do Instituto Vaccinico, que vos será apresentado, vereis o progresso que tem tido este inapreciavel preservativo, o qual ainda não corresponde nem á efficacia de sua virtude, nem aos desvelos do governo para generalisal-o. Em rigor o povo só concorre a procural-o no momento em que, pelo desenvolvimento da epidemia se lhe antolha o perigo; dessa inercia e inqualificavel imprevidencia resulta, que algumas vezes quando a vaccina é mais procurada, ha falta de pús. Só o tempo e a perseverança dos encarregados do serviço podem corrigir a negligencia da população, e fazer extensivo o beneficio da Vaccina.

ILLUMINAÇÃO PUBLICA.

A desta capital, que havia sido interrompida, como no relatório do anno passado referi, começou de novo a accender-se desde 21 de Agosto do mesmo anno, e continúa. A das cidades do Rio Grande e Rio Pardo, que tambem haviam sido interrompidas recommearão, a primeira em 18 de Janeiro, e a segunda no 1.º de Fevereiro deste anno. A de Pelotas, interrompida pela segunda vez em 28 de Abril ultimo, e abandonada pelo respectivo arrematante, apesar das multas a que está sujeito, não devia por mais tempo continuar nesse estado.

Tive pois de aceitar uma proposta que me dirigio o arrematante da illuminação desta cidade, e mandei contractal-a pelo mesmo preço e condições do contracto anterior, que é em tudo idêntico aos que se achão em vigor para o das outras; indiquei todavia que se limitasse o prazo até o fim de Dezembro do anno futuro, visto que se findavam os outros contractos em principios do anno seguinte, tempo em que convirá que sejam todos novamente contractados, e pelo mesmo prazo, para andar uniforme este ramo do serviço.

A luz destas diferentes illuminações, que é, como sabeis, de gaz hydrogenio liquido, nem sempre é perfeita, e dias ha em que se mostra fraca e amortecida, como nesta cidade se observa, e informão os Delegados de Policia das outras. Por esta causa e por falta do cumprimento exacto, parece que se devêra seguir a rescisão destes na firma da autorisação concedida pelo § 4 do artigo 4, da Lei do orçamento n.º 287 do anno passado. Attentas porém as difficuldades com que tem lutado os contratantes, já por lhes ter faltado gaz da fabrica do Rio de Janeiro, que ultimamente se negou a fornecel-o, e já pelo pouco conhecimento que havia de sua fabricação; attendendo-se mais, que é uma industria nova na Pro.

vincia, que augmenta o consumo de uma de suas produções, e que mediante os esforços do arrematante José Antonio Rodrigues Ferreira, que para aperfeiçoal-a montou na sua chacara do Caminho Novo uma fabrica em que pretende trabalhar em longa escala; ella se desenvolverá, e o producto corresponderá melhor ás condições de uma boa iluminação: vereis que é justa a tolerancia que tem tido a Presidencia, tolerancia fundada tambem em economia, por quanto se liveness havido rescisão nos contractos, a iluminação vollaria a ser feita por azeite, os lampeões se estragarião, e teriamos retrogradado nesse melhoramento.

Longe pois de ser mais exigente neste ponto, julgo que deveis ser mais condescendentes prologendo essa fabrica com isempção de direitos do consumo para a aguardente que ella emprega, como pelo Governo Geral foi por ordem do Thesouro de 22 de Abril deste anno concedida exempção dos direitos d'agon-raz por seis mezes.

LOTERIAS.

A idéa que indiquei no relatorio do anno passado de se concentrarem nesta cidade todas as Loterias sob a direcção de um só Thesoureiro, a qual foi convertida em Lei com data de 11 de Novembro do anno passado n.º 273, foi bem succedida na pratica. O cidadão José Antonio Coelho Junior nomeado para esse lugar e tem desempenhado com todo o zelo e pontualidade.

Cada loteria corre de dous em dous mezes sem o menor embaraço, e as respectivas contas são logo apresentadas com a maior exactidão, e regularidade.

DIRECTORIA D'OBRAS PUBLICAS.

Já no Relatorio do anno passado tive occasião de dizer quanto seria conveniente a creação de uma repartição que dirigisse este importante ramo de serviço publico, examinando as plantas de cada uma das obras decretadas, corrigindo os orçamentos, fiscalizando a execução, e finalmente habilitando a Administração a decidir-se em todos os pontos e materias concernentes á este objecto com informações que só podem ser ministradas por pessoas profissionaes. Infelizmente este assumpto não foi attendido, e a direcção das obras continúa sem centro e sem systema, causando á Administração os maiores tropeços e embaraços.

Reflecti bem, Senhores, que onerosos e complicados trabalhos peção sobre a presidencia desta Provincia, e que se ella não fôr auxiliada por meio de repartições que tenham a seu cargo o cuidado e a direcção de certos ramos especiaes, por mais esforçado que seja o zelo do Administrador, por mais ardente o desejo de imprimir acção e movimento a todos os negocios, ser-lhe-ha impossivel occorrer a todos. Confio por tanto que attendendo bem para estas razões, decretareis na presente Sessão uma Lei que regule este importante ramo de serviço. Entretanto me permittireis que, movido pelo zelo do bem publico, vos diga que convém quanto antes abandonar o principio adoptado pelas Assembléas anteriores de distribuir com uma infinidade de obras os poucos meios que da receita annual podem ser consignados para os melhoramentos materiaes. Sei que esse mal é commum á todas as Assembléas, porque nasce do desejo que tem cada Deputado de corresponder á benevolencia dos circulos que mais proximamente representa; mas a experiencia deve ter mostrado do sobejo, que nem esses mesmos, a cuja confiança se deseja corresponder, lucrão com um systema, cujo effeito só tende á consumir inutilmente os recursos da Provincia.

Do que servem todas essas obras decretadas annualmente, que passam de Lei em Lei, sem jámais serem executadas, ou por falta de meios, ou porque as quotas consignadas são insufficientes? Do que serve elevar a receita da Provincia a um calculo superior ás regras de probabilidade, sómente para cobrir apparentemente despesas que se não podem realisar?

Senhores, o verdade em tudo. Se queremos que o systema Representativo seja uma realidade, adoptemos o patriotismo discreto como a base de nossas Leis. Calculai bem os meios de que a Provincia annualmente pôde dispôr para suas obras; designai as que vos parecerem dignas de preferencia, e uma vez decretadas e começadas não se tentem outras

sem estarem essas concluidas. Acho não justas estas observações e confio tanto no bom senso e illustração desta Assembléa, que não duvido crêr que serão por vós benevolamente acatadas.

Passarei agora a tratar das differentes obras decretadas por actos Legislativos da Sessão passada, dividindo em duas ordens as que foram executadas e as que deixarão de ser.

Lei n. 271 de 7 de Novembro de 1853.

Por essa Lei foi autorizada a despeza de 600U rs. com a planta e orçamento da estrada descoberta pelo cidadão João Antonio da Silveira, entre a de S. Martinho e a de S. Xavier.

Commissionou a Presidencia este trabalho a um dos vossos distinctos membros o 1.º tenente de Engenheiros Frederico Augusto do Amaral Sarmiento Menna, á quem por essa occasião incumbio tambem de verificar a antiga estrada de S. Xavier para comparar o merecimento d'ambas.

Com o zelo que lhe é proprio desempenhou o referido Engenheiro a sua commissão, da qual acaba de recolher-se, e pelo relatorio que vos será apresentado vereis que por muitas razões achou ser preferivel a estrada de S. Xavier, cujo concerto e melhoramentos orga em pouco mais de 6 contos de réis.

Lei n. 280 de 3 de Dezembro de 1853.

Por muito tempo hesitou a Presidencia se devêra mandar pôr em arrematação os concertos em diversos pontos da estrada que por baixo da Serra vai á villa de S. Borja, para cuja despeza autorizou essa Lei a somma de 5:000U rs., pela razão de não haver planta que servisse de base ao contracto; mas attendendo que para isso carecia de Engenheiro, e que a obra cuja utilidade motivára uma lei especial, ficaria adiada indefinidamente; mandou proceder á arrematação com a maior publicidade possivel, fazendo annunciar por editaes nas villas de S. Borja, Uruguayana, e S. Gabriel.

O unico licitante que appareceu foi José Thomaz d'Aquino Pena, que a arrematou por 4:900U rs. obrigando-se a dal-a prompta no prazo de 6 mezes, que alcançaõ até o fim de Fevereiro de 1855.

Deixaráõ de ter execucao por falta de Engenheiros: A Lei n.º 270 de 7 de Novembro, autorizando a despeza de 1:200U rs. com a planta e construcção de uma ponte de madeira no arroio de Santa Barbara, caminho de Caçapava e S. Sepé.

A Lei n.º 276 de 17 de Novembro autorizando a despeza de 800U rs. com a investigação da picada do Padilha no municipio da Cruz Alta, e com a planta e orçamento de uma boa estrada n'aquelle ponto.

A Lei n.º 277 do mesmo mez, mandando levantar com urgencia a planta, e fazer o orçamento de uma ponte de madeira no rio Jacuhy no ponto denominado — Passo de Vão. —

A Lei n.º 278 do mesmo dia e mez autorizando a despeza de 12:000U rs. com a planta, orçamento, e construcção de 4 pontos de madeira; a saber: no passo do Jacuhyzinho, no rio Conceição, no Jacuhy-grande, e no Jacuhy-pequeno.

Despezas consignadas na Lei n. 287 do orçamento em vigor para obras e outros melhoramentos.

SECÇÃO 16.

§ 46. Quarta e quinta prestação da cadeia da Capital. Foram entregues a 1.ª já vencida, e a 2.ª ainda por vencer, o que fiz. no desejo de apressar o acabamento da obra que promette o empresario dar antes do tempo ajustado.

§ 48. Estando dependente da Assembléa a approvação da modificação feita na planta da obra do Lyceo, julguei prudente não proseguir na obra sem essa decisão.

§ 49. Sendo as obras hydraulicas as mais difficéis, e havendo falta de Engenheiro para tirar a planta da que se deverá emprender no rio Jacuhy, a fim de desviar algumas cachoeiras e abrir um canaleta, não se despenderaõ os 8:000U rs. nesse § consignados.

§ 51. Quando estivo na villa de Bagé procurei informar-me de pessoa capaz á quem podosse confiar o melhoramento da estrada que d'alli segue para Pelotas, e para cuja despesa consignou a Assembléa 4:000U rs. ; não me foi possível encontrar, e por isso deixou de ser feito.

§ 52. Encarregados de explorar o novo passo do rio das Antas, que affirmou o cidadão Manoel Joaquim de Camargo ter descoberto, e para cuja despesa consignou a Assembléa 4:000U rs., os officiaes de engenheiros capitaõ Luiz Manoel Martins da Silva e tenente Antonio Augusto de Arruda, informáraõ á Presidência que era impraticavel, o peor da que o actual.

§ 53. A distancia em que está o Pontão e a falta de trabalhadores, e pessoas que se encarreguem de qualquer obra tornão difficil a execução de qualquer trabalho n'aquelle lugar ; além de que os 4 contos consignados pela Assembléa para melhoramento da estrada que conduz ao passo, pouco excederia ao que seria preciso para o transporte de ferramentas e bagagem de trabalhadores d'esta Cidade ; por isso não se fez a despesa.

§ 54. Officiei á camara de Pelotas para indicar o meio de se fazer o melhoramento da estrada dos — Fojos — , entre aquella Cidade e Cangussú, para o qual consignou a Assembléa 3:000U000 réis.

§ 55. Estando a ponte de Santa Barbara no passo do Rufino, cuja planta foi tirada, orçada em mais de 9:000U000 réis, seria inutil despende 3 contos de réis, que nem para comprar as madeiras chegariaõ.

§ 56. Foi tirada a planta da ponte do arroio Santa Barbara junto á Cidade de Pelotas pelo Tenente Amaral Sarmiento Menna para ser construída de ferro.

A Presidencia dirigio-se para esse fim ao Barão de Mauá proprietario da fabrica de ferro da Ponta d'Aréa no Rio de Janeiro, e acaba de ser por elle informada, que a ponte ficará prompta até fim de Dezembro importando seu custo n'aquelle fabrica em 3:900U000 réis. Convém pois que se eleve a consignação votada, tanto para o que demais accrescer, como para construcção dos pegões sobre que deve ser collocada.

§ 57. Para concerto e melhoramento da Picada do Tamancá, que do Districto de Santo Amaro segue a margem direita do Rio Taquary, consignou a Assembléa 3:000U000 réis. Tendo esta Presidencia ordenado ao Engenheiro Felipe de Normann que tirasse a planta e fizesse o orçamento desse trabalho, assim o executou, designando 2,884 braças de estrada a abrir com 60 palmos de largura, 17 estivas de madeira de lei com 30 palmos de largura, e 2,000 braças quadradas de rogado para descobrir nos lugares humidos e pantanosos, orçando toda a despesa em 5:200U000 réis. Excedendo esse orçamento á quota assignada pela Assembléa, ordenei-lhe que diminuísse na obra toda a despesa que excedesse á votada, o que elle fez, indicando sómente a construcção de 6 estivas com 113 braças de comprimento, ponderando todavia os inconvenientes de se não fazer toda o concerto.

Posto em arrematação foi contratada pelo Cidadão Angelo Henrique da Silva Mariane, que se obrigou a dal-a prompta no fim de Janeiro do anno proximo, recebendo logo por conta réis 1:500U000, para no prazo indicado receber a 2.ª prestação. O mesmo arrematante addicionou no contracto a clausula de que pelo valor orçado daria toda a obra prompta no fim de Março se pela Assembléa fôr votado o excedente ! A' vista da exposição do referido Engenheiro acho que assim o deveis fazer.

§ 59. Foi pela Companhia de Pontoneiros construída a ponte sobre o Riacho na desembocadura da rua de Santa Thereza, despendendo-se com ella 2:875U470 réis, menos do que a quantia votada 124U530 réis. A ponte ficou reduzida a um terço da sua extensão pelos aterros dos lados, que estão solidamente construídos, e d'ora em diante qualquer reparo será menos dispendioso.

§ 60. Foi entregue á Camara Municipal a consignação de 3:000U000 réis, para aterros do Caminho Novo.

§ 61. Por ser insufficiente a consignação de 2:500U000 réis, deixarão de ser construídas as pontes de madeira no Rio dos Sinos, e Santo Antonio da Patrulha, e no Passo Grande, estrada da mesma villa.

§ 62. Picada do Bulucarahy. Tendo Francisco Antonio de Souza executado o con-

trato da arrematação que fez n'essa Picada, desviando o lugar da Serrinha desde a tapera do sobradinho até o campo, segundo a planta do Engenheiro Amaral Sarmiento Menna, cuja direcção se tem seguido n'essa obra, recebeu o conto de réis por que havia contratado. O mesmo aconteceu com Manoel José de Freitas, que arrematou também pelo preço de 2:800:000 réis o concerto do Passa-Sete; mas sendo urgente progredir no mesmo trabalho, o até para segurança do primeiro já feito, foi novamente arrematado pelo mesmo Freitas pelo preço de 2:300:000 réis isto é, 200:000 réis, mais do que o orgado, sendo 1:600:000 réis pela construção do muro de pedra secca, com que se evitará o precipício, e 700:000 réis pelo descortinamento da parte da picada comprehendida entre o — Passa-sete — e — Luiz Ramos, — devendo ficar a obra prompta em 27 de Maio proximo futuro.

Tendo sido votados para melhoramento d'essa picada 2:000:000 réis no § 61 da Lei n. 267 de 1852, e 2:394:400 réis na Lei do orgamento vigente; comparadas estas duas consignações com as despesas feitas, vê-se que ha um deficit de 705:600, réis que deveis consignar na Lei futura, além de novos melhoramentos que houverdes de decretar.

§ 63. A consignação de 2:000:000 réis, para construção de uma ponte no passo do Vigario, na Freguezia do Viamão, é insufficientissima pelo que pude verificar em companhia de um digno membro d'esta Assembléa.

No lugar mais azado para a construção, donde já houve ponte, e onde existem ainda os velhos atterros, que se devem aproveitar, o arroio divide-se em 4 braços maiores, sobre cada um dos quaes é preciso prolongar a ponte. Como a pouca distancia do sitio permite, mandarei levantar a planta e fazer o respectivo orgamento para vos ser presente ainda n'esta sessão.

Factos destes ensinão-me a ser timorato no emprego de dinheiros com obras cuja consignação é votada sob simples informação de empiricos ou interessados.

§ 64. Por conta da consignação de 1:500:000 rs. despendeu-se com a limpeza do Rio dos Sinos 493:200 rs., mas tendo verificado durante a viagem que fiz a S. Leopoldo, que o serviço não era perfeito, ordenei que fosse interrompido até poder empregar outro methodo mais proveitoso.

§ 65. Foi entregue á camara da Cachoeira a consignação de 1:500:000 rs., votada para a rampa no passo do Jacuhy.

Esta obra tinha sido arrematada por Fidencio Pereira Fortes pelo preço de 6:355:000 rs. Trabalhando n'ella verificou o arrematante ter-se enganado, pois o terreno em vez de ser de terra argilosa como se suppunha, e segundo o qual foi feito o orgamento, tem por base um chão pedregoso, cuja escavação augmenta consideravelmente o preço de cada carrada. A camara deu parte desta occurrencia á presidencia, remettendo a representação do arrematante com exames a que tinha procedido um a commissão de que fez parte o engenheiro civil Frederico Heydtmann.

Ordenci aos engenheiros capitão José Maria Pereira de Campos, e 1.º tenente Frederico Augusto do Amaral Sarmiento Menna, que tomassem conhecimento deste objecto e informassem sobre elle. Em officio que me dirigirão os referidos engenheiros, com data de 25 de agosto, declararão ser bem fundada a reclamação e que, senão por justiça, ao menos por equidade deve-se augmentar no orgamento primitivo o valor de 3:327:752 em que mais orgarão o accrescimento da obra: sobre isto resolvereis.

§ 66. Os reparos e concertos da ponte de Butucarahy serão arrematados pelo unico licitante que concorreu João Teixeira de Carvalho pelo preço de 1:350:000 rs., menos 83:000 rs. do que a quota para elles consignada. Dirige os trabalhos o engenheiro civil Frederico Heydtmann, e o arrematante recebeu já por conta 900:000 rs.

§ 70. Tendo o costeiro dos pharões da lagoa dos Patos passado a cargo da administração geral, por virtude da disposição do § 70 do art. 11 da lei n.º 719 de 28 de setembro do anno passado com a clausula de — desde já; — tem o cofre provincial de ser indemnizado do geral pelas despesas que fez com esse serviço desde o primeiro de Outubro do anno passado, até 22 do mez de Julho passado em que elle passou a ser feito effectivamente pela capitania do porto.

Esta indemnização está pendente de ordem do Governo Imperial.

§ 71. Foi entregue por empréstimo á nova associação do theatro desta capital a quantia de 6:000:000 rs.; com esta prestação sobe o empréstimo a 38:000:000 rs.

§ 72 e 73. A camara municipal de Piratiny requereu ultimamente a consignação de 5:000:000 rs. que lhe foi votada pelo 1.º desses paragraphos, para construção de uma cadeia; a presidencia exigiu que lhe dicesse em que estado estão os alicorces d'a longo tempo feitos e se

ha planta para essa obra. Espero ainda resposta. A consignação de 4:000U rs. votada no 2.º desses paragraphos seria insufficiente para fazer a casa da camara e cadêa de Caçapava, cujos alicerces, tendo sido construídos em 1834, occupão grande espaço e exigem obra mais dispendiosa. Por isso não foram entregues.

§ 75. O empréstimo de 2:500U rs. á camara de S. Gabriel para factura de um aterro no banhado do mesmo nome, seria inutil, visto como faltaõ á camara meios de fazer uma obra cuja despeza excederá de 20:000U rs.

§ 76. Foi entregue á camara municipal de S. José do Norte a consignação de 2:400U rs. votada para remoção de suas arêas.

§ 80. Tendo sido entregue ainda no exercicio passãdo 1:000U rs. á camara do Rio Pardo para construcção da ponte de madeira no passo do Couto, caducou a nova disposição contida neste § da lei vigente.

Do titulo 3.º das disposições geraes, foram já feitas as despezas consignadas nos seguintes paragraphos.

§ 6.º Do empréstimo de 3:000U rs. que a presidencia foi autorizada a fazer á camara da Cachoeira para construcção das pontes junto ao passo de Jacuhy e no arroio do Ferreira, foi já entregue a somma de 1:500U rs., e o engenheiro Heydtmann foi encarregado de tirar as plantas.

§ 8.º Pagou-se a Angelo Cassapi a gratificação de 2:000U rs. para continuar as explorações das minas de carvão de pedra.

As outras consignações não foram solicitadas, e nem a presidencia tem meios de mandar fazer directamente as despezas para que foram votadas.

Cumpre aqui dizer-vos, Senhores, que tendo sido votada na lei n.º 245 de 23 de Novembro do anno de 1852 a consignação de 3:000U rs. para se fazer uma ponte no passo do Reliro do arroio Pelotas, devendo a respectiva camara municipal indicar o ponto mais conveniente, esta zelosa corporação tomou a iniciativa na obra, requerendo ao engenheiro Sarmiento Menna que a explorasse e orçasse.

Posta em arrematação foi contractada por 8:000U rs.; visto que parallello ao arroio correm duas saugas sobre as quaes se deveriaõ construir tambem duas pontezinhas. A camara solicitou a approvação do contracto ao que annui; ficando obrigada a despende do saldo de suas rendas os 5:000U rs. que accrescerão, devendo correr os 3:000U rs. por conta dos cofres provinciaes.

Despezas não autorizadas por lei.

Além das prestações que mandei dar ás capellas catholicas, e 200U de auxilio á construcção de uma casa para o serviço da congregação Evangelica, e das que foram autorizadas para construcção das pontes do arroio Fectoria, e Cadêa, e a abertura da picada do Travessão do arroio do Erval, tudo na colonia de S. Leopoldo, e de que já em outro lugar tratei, as quaes podem entrar na ordem daquellas para que se acha a presidencia autorizada na consignação geral de colonisação, as despezas que tem sido feitas não autorizadas por lei são as seguintes:

Exploração de uma estrada da Vaccaria para a picada Feliz, passando o rio das Antas no lugar do Vão.

Tendo-me dito o Cacique Doble que com uma jornada de 3 dias poder-se-ia vir dos fundos da Vaccaria, até a colonia de S. Leopoldo atravessando o rio das Antas em lugar baixo, e sem descidas rápidas, e constando-me que Francisco de Paula Felipe, que tambem mora naquelle sertão, havia feito tentativas para esse fim, encarreguei a este de proceder a uma exploração em companhia do mesmo cacique Doble no trilho, e segundo a direcção que por elle lhe fosse indicada. O resultado não correspondeo ás esperanças.

Francisco do Paula Felipe diz que Doble, tendo reconhecido traços de indios descobecidos que erravão naquellas vastas florestas, abandonara a verdadeira direcção, e por isso seguirão um trilho muito tortuoso e de grandes descidas.

O facto é que tomirão as fraldas do rio Taquary para sahirem na serraria dos irmãos — Brechior — em vez de sahirem na bacia do Cahy junto á Picada Feliz. Com essa exploração gastou-se 202U360 réis.

Tendo Estanislau José de Freitas sahido da caza portenconto à Fazenda Provincial onde estão recolhidas algumas máquinas, e outros objectos pertencentes à Provincia; ordenei que tomasse cargo d'ella para zelar aquelles objectos a Joaquim Ferreira d'Oliveira Soares, fiscal da obra da Cadea, mediante a gratificação de 200000 réis annuaes.

Parecendo-me que era indesejoso à Provincia, que nos dias do grande golla figurasse nas festividades nacionaes um retrato imperfeitissimo do nosso Augusto Monarcha, e não tendo sido attendido no pedido que mais de uma vez fiz para obter outro q' o representasse em corpo, e o mais fiel possível, resolvi fazer encomenda directamente, a qual foi satisfeita com o maior zelo da parte da pessoa à quem d'isso encarreguei. Este retrato está na sala do Throno em Palacio, e espero que approvareis a despesa feita com sua aquisição.

Obras feitas por conta de consignações geraes:

O Governo Imperial sollicito pelo bem d'esta importante Provincia, e desejoso de auxiliá-la em seu melhoramento e obras de mais reconhecida utilidade, tem concedido depois que me acho encarregado da Administração, trez creditos de 30:000000 réis; o 1.º por Aviso de 21 de Maio do anno passado, o 2.º em 18 de Fevereiro, e o ultimo em 19 de Agosto do corrente anno. Estes creditos tem sido applicados com as seguintes obras:

- 1.º Abertura da estrada do Mundo Novo para cima da Serra.
- 2.º Explorações de Jazigos Carboniferos.
- 3.º Escavação do Sangradouro da Lagôa Mirim no rio S. Gongalo.
- 4.º Exploração do Rio Vaccacahy, e do arroio dos Ratos.

Para mostrar-vos, Senhores, a importancia d'estas obras, para convencer-vos do ardente desejo que sempre me assistio de empregar-me nos melhoramentos da Provincia, e finalmente para indicar-vos a falta de recursos com que tive de lutar logo no começo da Administração á vista da deficiencia dos Cofres Provinciales, não preciso mais, e peço-vos permissão para o fazer, do que transcrever o officio que em 5 de Março do anno passado, isto é, trez mezes depois de empossado na Presidencia dirigi ao Governo Imperial pedindo-lhe algum auxilio para executar as obras que se fizeram e estão se fazendo por conta d'esses creditos.

N. 25. — Illm. e Exm. Sr. — D'entre as obras, ou empresas para melhoramentos materias d'esta Provincia, das quaes muito desejava occupar-me durante o tempo em que houvesse de demorar-me em sua Administração, trez ha que me parecem de grande importancia e subido alcance.

A 1.ª é mandar proceder á exploração do Rio Jacuby que passa em frente d'esta Cidade, do ultimo ponto em que actualmente offerece livre navegação, até as nascenças do seu poderoso tributario, o Vaccacahy, e ver, como tantos pessoas affianção, se ha possibilidade (algumas dizem mesmo facilidade) de fazer da Villa de S. Gabriel, collocada na margem d'este ultimo rio, um porto maritimo. São tão incalculaveis as vantagens que d'essa navegação poderáo provir ao augmento e prosperidade d'esta Provincia, que menos que fossem bastariao para justificar a utilidade de qualquer tentativa, que sobre ella se houver de fazer.

A villa de S. Gabriel está collocada no centro da Provincia, podendo ella receber por tranzito fluvial, todas as mercadorias que lhe fossem mandadas do Rio Grande, ou d'esta Cidade, tornar-se-hia o emporio do Commercio de toda a campanha; e quer V. Ex.ª considere as vantagens que d'ahi proviriao para o augmento da riqueza publica, quer attenda ás facilidades de transportes para objectos bellicos na eventualidade de uma guerra, convencer-se-ha de que a realização d'esta empresa se ligáo interesses de grande importancia.

Esta Presidencia desejaria sómente encarregar a um ou dois Engenheiros a commissão de subir por esses dois rios, tirar o nivel do leito de ambos, sondar a profundidade, medir o curso das correntes, em uma palavra, tirar a planta d'elles, e emittir com fundamento uma opinião acerca da possibilidade de uma navegação, que me consta ter já sido feita em certa quadra do anno, no crescimento das agoas.

A 2.ª obra é abrir completamente o Sangradouro da Lagôa Mirim no Rio de S. Gongalo para facilitar com aquella lagôa, e com a Villa de Jaguarão, o commercio da Cidade do Rio Grande e d'esta Capital. Esta obra já foi começada e acha-se muito adiantada; foi emprendida por subscripção particular, e com o auxilio que por meu necessor lhe foi concedido, de 4 contos de réis pelos Cofres Provinciales; mas esgotando-se completamente o dinheiro, o

ficando arruinada a barca de escavação que n'ella estava empregada, pararão os trabalhos. A commissão encarregada da obra e a Camara de Jaguarão dirigirão-se á esta Presidencia pedindo novo auxilio, mas não tendo a Assembléa Provincial votado fundo algum para ella, e estando além d'isto os Cofres Provinciales no maior apuro e miseria, como já a V. Ex.^a expuz em outro officio, vi-me privado de poder prestar os auxilios pedidos.

Tomou a liberdade de levar ao conhecimento de V. Ex.^a o pedido da Camara de Jaguarão orgado em 7 contos de réis, sendo trez para concerto da Barca e 4 para continuacão dos trabalhos; por esta occasião chamarei a attenção de V. Ex.^a para a informacão que ácerca das vantagens, execucao e praticabilidade d'essa obra me prestou o Capitão Tenente da Armada Francisco Candido de Castro Menezes, Commandante de um dos vapores do serviço d'esta Provincia, moço habil e circunspecto, ao qual encarreguei do exame da obra; e por ahí verá com quanta razão desejava poder ser por V. Ex.^a auxiliado para leva-la á conclusão, o que não será fóra de razão, attendendo V. Ex.^a que, encaminhando-se aquella navegação para uma das mais importantes das nossas fronteiras, poderá ser considerada como de utilidade geral, e por isso no caso de obter algum favor do Cofre geral.

A 3.^a obra finalmente, Exm. Sr., se tal titulo posso dar-lhe, consiste em uma tentativa para fazer ainda uma exploracão em terrenos carboniferos. Sei que grandes sommas se tem gasto nesta Provincia improductivamente com esta pesquisa; sei mesmo que o Engenheiro Vasconcellos depois de sua excursão e exames, na memoria que publicou, sustenta a idéa da não existencia das minas carboniferas nesta Provincia; mas o que quer V. Ex., se todas estas cousas não me parecem ainda sufficientes para desanimar na tentativa de uma descoberta que tão vantajosa póde ser ao Imperio? Muito folgarei se para isso o Governo Imperial me quizer habilitar com autorizacao de despende de 7 a 8 contos de réis.

Conhecendo quanto V. Ex. se interessa pelo desenvolvimento dos melhoramentos materiaes, e quão agradável é ao Governo Imperial poder fomentar empresas uteis, e a creacão de descobertas de novas fontes de industria, para prosperidade das Provincias; esperando que V. Ex. e o mesmo Governo me faça a justiça de crer no grande desejo que me assiste de favorecer as vistas patrióticas do Governo Imperial, e pedindo a V. Ex. finalmente, que attente na impossibilidade de meios em que lutão os cofres Provinciales para permitir despezas desta natureza, espero enfim que serei attendido em tudo quanto tenho a honra de neste expender e levar ao conhecimento de V. Ex., a quem certamente esta Provincia será devedora dos beneficios que com obras tão importantes necessariamente hade colher.

Deos Guarde a V. Ex. Palacio da Presidencia em Porto Alegre 5 de Março de 1853.—
Illm. e Exm. Sr. Francisco Gonçalves Martins — Ministro e Secretario d'Estado dos Negocios do Imperio.— João Lins Vieira Cansansão de Sinimbú.— “

Em virtude desse officio forão pelo Governo Imperial concedidos os tres creditos de que trato.

Estrada do Mundo Novo:

Esta estrada, cuja utilidade, direcção e começo já mostrei no relatorio do anno passado, poderia estar ha mais tempo acabada, se mais actividade tivesse havido da parte de Felisberto Antonio de Oliveira, que della esteve primeiramente encarregado. Constando-me porém que elle não procedia com o preciso zelo fil-o despedir, encarregando os trabalhos ao fazendeiro Oliveiro Pedrozo de Moraes.

Este honrado cidadão tomou sobre si a direcção da obra gratuitamente, e por officio que me acaba de enviar com data de 27 do mez findo, participa-me, que naquella dia tinham-se concluido os ultimos trabalhos, tendo elle feito desde 21 de Junho, em que tomou a direcção, 964 braças de estrada com 100 palmos de largura.

O referido Oliveiro e os cidadãos André Machado de Moraes Sarmiento, e Marcos de Oliveira Secco são dignos de louvor, pelo auxilio desinteressado que nesta importante obra prestarão á Presidencia. Apesar de ficar sómente agora aberta toda a communicacão, grande transito havia já por essa estrada para o mercado desta capital.

O gado, o sebo, a carne e outros productos do mesmo gado, que antes lá jazião sem

valor, começo a ser objecto de commercio para o passo do Mundo Novo, d'onde voltão as tropas carregadas de sal, mercaderia tão necessaria para os gados de cima da Serra. O trigo, e sobretudo o centeio, que alli produz bem, começo a ser cultivados com alguma animação.

A Presidencia pretende neste verão mandar roçar as plantas que brotarão no lugar da nova estrada, e para que esta fique completa tenciona tambem melhorá-la desde o ponto em que foi começada, até o passo do Mundo Novo. Com esta obra a despesa conhecida na repartição tem sido de 17:181U000 rs.

Carvão de pedra.

Já no relatorio do anno passado vos dei conta dos primeiros trabalhos relativos á exploração deste utilissimo combustivel; estes trabalhos tem continuado em progresso, e com favor da Divina Providencia, espero que em pouco tempo ficará definitivamente resolvido o grande problema geologico da existencia do verdadeiro carvão fossil nesta Provincia. Seria, além de fastidioso, inutil relatar-vos todas as tentativas e pesquisas feitas pelo habil e zeloso Explorador e mineiro James Johnson para attingir o objecto que tanto desejamos. Em Março deste anno fazendo uma destas explorações, achou no mesmo sitio do Erval, mas em arroio diverso daquelle em que primeiro trabalhou, um novo jazigo de carvão mais perfeito do que o primeiro.

Uma amostra deste carvão tendo sido experimentada na fabrica da Ponta da Arca no Rio de Janeiro, foi julgada ser do verdadeiro e de boa qualidade. Inmediatamente todo o trabalho foi applicado áquelle veio do qual extrahirão-se algumas toneladas do combustivel, que serão queimadas no vapor „Fluminense“, e 19 remettidas em barricas para a corte para serem experimentadas no Arsenal de Marinha e no Muséu Nacional.

Entretanto tinhão sido remettidos ao Governo Imperial alguns saccos contendo amostras do 1.º jazigo; essas amostras submettidas ao exame e analyse do illustado Director do Muséu, derão o resultado que em Aviso expedido pelo Ministerio do Imperio em data de 2 de Junho foi communicado á esta Presidencia, e que vai junto a este relatorio.

Depois da recepção d'este exame fiz vêr ao Exm.º Sr. Ministro do Imperio que os ensaios feitos no Muséu de que tratarão os officios do respectivo Director, datadas de 25 de Fevereiro e 25 de Abril assentavão ambos sobre o fossil do primeiro jazigo do Erval, e não sobre o segundo, cujas amostras partirão d'aqui no mez de Julho; em virtude d'essa declaração S. Ex.º, a quem rendo agradecimentos pelo interesse que toma n'esta materia, fez proceder a novo exame nas amostras da segunda mina, e teve a bondade de communicar-me o resultado transmittindo-me a informação do Director do Muséu, que tambem por copia acompanha esta falla. Pela leitura d'este ultimo parecer vereis, Senhores, que o Carvão do Erval ganhou de merecimento na opinão do distincto Professor que o analysou, o qual julga-o applicavel á diversos misteres de industria. Sinto não poder noticiar-vos o resultado das experiencias que sobre amostras d'essa qualidade foraõ tambem feitas no Arsenal de Marinha, por me não ter sido ainda communicado. A noticia porém mais agradavel que tenho a dar-vos, é que posteriormente á essas experiencias, foi encontrada uma nova camada de carvão com espessura de 2 palmos e 2 polegadas, e de qualidade reconhecidamente superior ás outras. D'ella apenas pude mandar ao Governo Imperial uma pequena amostra pela Barca de Agosto. Essa nova camada foi achada na escavação do poço em que está collocada a bomba de esgoto, e vai representada na carta da mina que a este facto unir para melhor esclarecimento.

Com ella e as trez que lhe lieão superiores, e divididas apenas por estreitas camadas de terra, são lavraveis ao mesmo tempo 4 palmos e 2 polegadas de combustivel.

Passando da qualidade ao trabalho da escavação, dir-vos-hei que o mineiro Johnson esteve durante o inverno occupado em fazer arranchamento para os trabalhadores, em desviar a agua do arroio cuja infiltração na mina embarçava a extracção, e finalmente em abrir um grande poço para collocação da bomba de esgoto.

Estes trabalhos estão concluidos, e segundo a ultima participação que me fez brevemente se empregará com esforço em extrahir combustivel, com que espero supprir os Barcos do vapor que navegão nesta provincia e dos quaes já tenho encomendas.

A mina do Erval representa uma pequena colonia ingleza, pois contão-se alli 8 familias natu-

ruas de Galles, e 10 mineiros de profissão, 1 ferreiro, 1 carpinteiro, além de outros jornaleiros.

Sendo a questão de transporte uma das mais importantes entre nós, em materia de industria, della me tenho occupado com o maior cuidado. Pela situação da mina indicada na carta que vos apresento, vereis que deita ella da freguezia de S. Jeronymo do Novo Triumpho na margem do Jacuhy 6 legoas, e ao passo do Feliciano no arroio dos Ratos 3. O transporte do combustivel até agora tem sido pago por 100000 rs. a tonelada ingleza de 70 arrobas, desde a mina até S. Jeronimo, e 20 rs. desse ponto até esta capital.

Calculando que um trabalhador possa extrahir uma tonelada por dia (o que é muito pouco) o preço de cada tonelada custa no mercado desta cidade 140 rs., a cujo preço convindo ajuntar mais 20 para despesas extraordinarias, teremos que o carvão do Erval pôde aqui ser vendido de 15 a 160 rs., preço vantajoso em relação ao carvão inglez, que se tem vendido de 30 a 400 rs.: mas ainda muito elevado, attendendo-se que sua qualidade inflammavel não é ainda igual á do outro.

Como a elevação desse preço é especialmente devida ao custo do transporte, para facilitá-lo e torná-lo mais barato mandei explorar o arroio dos Ratos até o passo do Feliciano, confiando este trabalho ao polaco Zorowsky.

Atravez de muitas difficuldades, visto como o arroio nunca fôra antes navegado, conseguiu o referido explorador chegar com seu lanchão até o ponto indicado. Do relatório que este me apresentou desse trabalho, o qual vai por cópia junto a este, vereis que nenhuma difficuldade insuperavel encontrou o referido Zorowsky na navegação do arroio dos Ratos, e nem outra mais do que estar obstruido por velhos madeiros que juncão o fundo, cuberto de arvores que se en-tranção de uma até outra margem.

Com o trilho que fez subindo, já na descida achou mais facil a passagem, e a presidencia reconhecendo a vantagem de encaminhar a navegação de lanchões para aquelle ponto, mandou-o novamente para remover alguns embarços menos trabalhosos, acompanhado de dous outros lanchões que deverão descer carregados de carvão.

Por meio da navegação do arroio dos Ratos, e da introdução de carros de 4 rodas puchados a cavallos, como se usão na colonia de S. Leopoldo, para transportarem o carvão da mina do Erval até o passo do Feliciano, é provavel Senhores, que o preço do combustivel no mercado desta cidade, se fixe entre 6 e 80 rs. a tonelada, e mais barato ainda, se a nova exploração que mandei fazer no arroio de João Rodrigues, que outros denominão de Pedro da Luz, o qual passando a um quarto de legua da mina cahe no arroio dos Ratos, muito abaixo do passo do Feliciano, corresponder á esperança de ser navegavel, ou canalizado com pouco dispendio, porque n'esse caso a mina do Erval com os productos que encerra poderá ser franqueada a um consumo illimitado. As despesas desde seu começo até agora feitas com a exploração do carvão, comprehendido o exato do arroio dos Ratos, importaõ em 14:7750722 rs.

Concluindo sobre esta materia direi, que não havendo entre nós legislação moderna, que regule a exploração e lavra do carvão fossil, e nem tendo sido prevenido nas antigas, porque a descoberta e uso deste combustivel é posterior a ellas, nem por isso julgo que a natureza deste mineral deixe de estar comprehendida na disposição generica da ordenação, Livro 2.º Titulo 8.º a qual faz exclusão das minas de qualquer sorte das Doações Régias, como erão as Sismarias nas quaes se faz menção dessa exclusão, e por tanto, com quanto julgue que o proprietario da terra em cujo seio existe o mineral, tenha direito á indemnisação das perdas e prejuizos que sofreu na superficie do terreno, com as explorações e lavras feitas pelo governo ou seus agentes, não o considero com direito de embarçar a investigação deste util instrumento da industria, e ainda menos a sua extracção: e porque me constasse que Luiz Daniel, que apenas tem o valor de 300 rs. na propriedade indevisa da mina do Erval, tem posto embarços ao mineiro Johnson, mandei-o advertir de que se contivesse nesse procedimento sob pena de ser processado.

Escavação do Sangradouro da Lagoa Mirim.

Os vendavaes que tão fortes se fizeram sentir nesta provincia na primavera do anno passado, e a extrema baixa das aguas do S. Gonçalo no outono deste, retardarão o progresso dos trabalhos da barca de escavação, e a final impossibilitarão-a de funcionar por ficar quasi em secco. Mandei-a recolher ao Rio Grande e entregal-a á Associação Commercial, que a reclamára para empregal-a tambem na escavação do canal da Barca.

Não podendo, porém fazer-se esta escavação por falta de lugar em q' se depozitassem as terras escavadas, como me representou a mesma Associação Commercial, e aproximando-se a monção para a escavação do Sangradouro pela elevação das aguas do S. Gonçalo, resolvi fazer seguir novamente a barca para ser empregada n aquelle trabalho, sob a direcção do piloto Hypolito de Simas Bitancourt, que ja no anno passado zelosamente o dirigira.

Efectivamente está ella empregada naquella utilissima abertura, que espero ficará concluída este anno, com grande proveito da navegação da Lagoa Mirim e de todo o commercio da fronteira do Jaguarão.

Das 700 braças q' existião por abrir, até setembro do anno passado foraõ de mais abertas Com esta obra tem-se despendido já 16:806U295 rs.

Exploração do Rio Vaccacahy.

Depois do que no officio que dirigi ao Governo Imperial, cuja leitura vos fiz, disse em abono da utilidade desta obra, que repulo ser presentemente a de maior importancia para a Provincia, pouco tenho de acrescentar, e sómente me limitarei á narração dos factos. Estava em meu pensamento, pois que para isso já tinha sollicitado do Governo Imperial os meios, mandar proceder á exploração do Vaccacahy, mas não o tinha realisado pela excursão que fui obrigado a fazer o anno passado na fronteira de Jaguarão, quando dous homens prestimosos da villa de S. Gabriel, e dignos de louvor pelo interesse que nisso tomarão, resolverão por si mesmos convencer-se e mostrarem ao publico a praticabilidade dessa Navegação.

O capitão Manoel Ribeiro Baltar e o negociante José Thomaz d'Aquino Pena embarcados em uma canõa, sahiraõ de S. Gabriel no dia 21 de Outubro do anno passado, e através de difficuldades, e com interrupção de alguns dias impedidos pela chuva, navegaraõ o Vaccacahy desde aquella villa até sua confluencia no Jacuhy, onde chegaraõ no dia 16 de Novembro.

Peio roteiro da viagem que apresentaraõ a esta Presidencia, não só demonstraõ ser praticavel a navegação, como pouco dispendioso o trabalho a fazer-se com ella.

Com estas informações ordenei immediatamente que se fizesse o descorlinamento do rio, começando em S. Gabriel, com o fim de mandal-o explorar scientificamente por uma commissão de Engenheiros em tempo opportuno. Minha ausencia de dous mezes fora desta capital, por ter ido visitar as fronteiras do sul, e assistir á marcha da Divisaõ Imperial para Montevideo, retardou a sahida da commissão exploradora, que recahio na pessoa dos muito dignos officiaes, capitão-tenente da Armada Francisco Candido de Castro Menezes, e capitão de Engenheiros José Maria Pereira de Campos. Sómente no dia 6 de Maio deraõ elles começo aos trabalhos, cujo relatorio vai unido a este, e cujas conclusões saõ, que o rio Vaccacahy tem de extensaõ desde S. Gabriel até sua fõz no Jacuhy 43 leguas e 128 braças; destas estaõ completamente limpas 32 leguas e 250 braças; precisaõ de descorlinamento em ambas as margens do rio para evitar as arvores que o cobrem 10 leguas, e estaõ completamente estupidas e obstruidas 2 leguas e meia; que feito o trabalho simplesmente de abertura nos lugares indicados, trabalho que elles calculaõ pôde ser feito em um veraõ por 10 turnas de operarios de 25 cada uma, e mediante a despeza de 40 contos de réis, o rio Vaccacahy pôde ser tanto, senaõ de mais facil navegação do que o Jacuhy. Esta opiniaõ emittida por dous officiaes taõ habéis, como circunspectos funcionarios, é uma preciosa garantia para todos os que almejaõ sinceramente o progresso e prosperidade desta bella Provincia. Recommendo este trabalho ao vosso accurado exame.

Havia eu recommendado tambem a esses officiaes que levantassem a carta do rio, o que não puderaõ excucular senaõ na pequena extensaõ que consta da planta que vai junta ao relatorio da exploração; nem o serviço do descorlinamento tinha avançado mais de duas leguas e 3 quartos, nem os enchentes do rio lhes permitiraõ fazer um trabalho desse genero.

As despesas até agora feitas com o começo da abertura e exploração do rio montaõ a 2:722U254 rs.

Cultura e industria dos diversos Municipios da Provincia, mercados para onde são conduzidos os productos, o modo de transporte, e as obras que são por aquellas reclamadas como mais urgentes.

Quizera, Senhores, apresentar-vos um trabalho mais exacto sobre estes diversos pontos, mas faltando-me os precisos dados, me limitarei a indical-os ligeiramente. Certamente os vossos conhecimentos supprirão esta lacuna. Em geral a industria da Provincia se limita a dous grandes ramos, a criação do gado vaccum e cavallar, e a alguns productos de agricultura.

A primeira fez e faz ainda a principal riqueza da Provincia; é o xarque para as Provincias do Norte; e os mais productos do gado, como couro, crina, aspas, sebo, graxa, e ossos para os portos da Europa, fazem o seu mais valioso commercio de exportação.

A segunda começa apenas a desenvolver-se, mas supprimindo na alimentação interna o consumo de carne que tem diminuido pela carestia do gado, ella já começa a dar movimento ao commercio de exportação por sua saída para os mercados de fóra, especialmente Rio de Janeiro e Rio da Prata.

A industria pastoril soffreu grande diminuição em consequencia da Epizootia que lavrou nos annos posteriores á pacificação, e produziu o que 9 annos de guerra não linhaõ conseguido, a quasi total extincção dos gados da Provincia. A essa assoladora epidemia, e aos empenhos contrahidos durante a luta, finda a qual todos quizeraõ, ou conquistar a posição que linhaõ na sociedade, ou pagar as dividas com que ficaraõ, mas todos para chegar a fins diversos, empregando o mesmo meio, que era levar ás charqueadas os gados que sobraraõ sem attenção a idade e qualidade, devo attribuir não sòmente a diminuição como degeneração da raça que é hoje muito sensivel na Provincia.

A degeneração porém que se nota na raça cavallar é especialmente devida á guerra civil na qual consumiraõ-se todos os cavallos de prestimo, e até as proprias eguas, ficando para garanhões potros imperfeitos e lazeirentos. Convém ajuntar que para continuação da degeneração da raça bovina concorre o devido preço do xarque, produzido pela diminuição de gado e augmento do consumo nas Provincias do Norte; favorecido por esse augmento, o seu cogitar do futuro, o estancieiro entrega ao comprador a melhor rez da monada, sem lhe importar o aperfeiçoamento da raça.

Alguns meios se tentã para tiral-a desso estado. No Municipio da Cruz Alta alguns estancieiros tem mandado vir melhores touros de S. Paulo e Minas, e tambem cavallos conhecidos por —Pampas—. O estancieiro porém, que mais se distingue n'este empenho é o commendador Manuel Ferreira Porto, na sua estancia do Curreal-Alto, no Municipio do Triumpho, na qual conta já raças diversas de bois, cavallos e carneiros. Depois das enfermidades que atacaõ o gado, o mal que mais o persegue presentemente é o furto, de que se queixaõ todos os fazendeiros, e contra o qual são insufficientes os meios policiaes, por quanto para contel-o seria mister pôr uma escolta em cada estancia. Contra esse mal, além da vigilancia que devem exercer as autoridades policiaes na perseguição dos vagabundos, seria conveniente que fuisse modificada a Legislação, passando esse crime a ficar sob o procedimento official da justiça.

A este respeito foi já apresentado na Representação Nacional um Projecto que está ainda pendente. A industria pastoril, para que é a Provincia tão azada, ha-de progredir se o melhoramento das differentes raças de animaes de que ella se compõe, merecer o maior esmero, e cuidado dos fazendeiros; e se tornará sempre lucrativa, porque o consumo de carne não se limitará sòmente nos mercados do Imperio; em época talvez não remota ella será tambem procurada nos mercados da Europa, onde a falta e carestia de carnes alimentarias, especialmente na França, se tem feito muito sensivel.

N'este ultimo Paiz, diversamente da Inglaterra, a alimentação é calculada em parte de 65 o/o de pão, e 35 o/o de carnes, legumes &c., contra o que reclamão os phisiologistas, que a essa causa attribuem a diminuição da força muscular nas classes que se occupão da agricultura e da industria manufactureira. O Governo Francez reconhecendo esta necessidade, fez baixar o Decreto de 14 de Setembro do anno passado, diminuindo de 10 francos sobre 100 kilogrammas, ou 200 libras, o direito de entrada das carnes salgadas importadas das Republicas do Prata e do Brasil, e no dia 21 de Junho do corrente anno, fez-se em Paris a incorporação de uma compa-

nhia cujo fundo social é de 1 milhão de francos, intitulada "Companhia de Alimentação," tendo por objecto fundar em Buenos-Ayres e outros Estados d'America estabelecimentos para utilizar os productos do gado; preparar carnes seccas para exportação para Europa, salgadas em barril, fumegadas segundo os processos usados em Hamburgo, Amsterdam, e fazel-as de conserva pelo processo de Appert; fabricar carvão animal pela calcinação dos ossos, preparar as pelles, utilizar sebo, lãas e mais productos animaes.

Esta associação cujo Presidente do Conselho administrativo é o Vice-Almirante De Laffre, tem as mais bem fundadas probabilidades de successo. Vêde pois, que a industria pastoril tende a progredir, e de facto ella já começa a sahir do abalimento a que a reduzirão as causas acima apontadas, como é facil de vêr pela maior quantidade de productos de gado exportados no anno passado comparados com o do anterior.

A industria agricola já foi de grande importancia na Provincia com a cultura e produção do trigo; mas a molestia que sob o nome de — ferrugem — atacou este cereal, aniquilou-o completamente.

As causas d'esta enfermidade não foram ainda bem estudadas; pretendem alguns que houvesse degeneração nas sementes por se não terem removido, mas querem outros, e com esta opinião me conformo mais, que as condições atmosphericas do Paiz tem, depois de alguns annos, soffrido variação, sendo actualmente mui temperados os invernos que d'antes são frigidissimos. O pouco successo que tem havido no ensaio das outras sementes que o Governo e Sociedade Auxiliadora da Industria Nacional tem mandado para a Provincia, parece comprovar esta ultima opinião, assim como o facto de ser ainda cultivado com alguma vantagem o trigo nos campos de cima da serra, onde o frio é muito mais intenso.

Depois da extincção d'essa cultura que já data de mais de 30 annos, a industria agricola na Provincia agora é que vai, por assim dizer, ressuscitando sob nova forma o milho, o feijão, a mandioca, a batata, o amendoim, e para o Norte da Provincia a canna para fabrico de rapaduras e aguardente, vão sendo cultivadas em escala progressiva, e mais progredirão se houvessem melhores estradas, ou fossem abertos e canalizados os muitos rios e ribeiros que cortão e regão o terreno da Provincia em todos os sentidos.

O augmento extraordinario de preço que tem lido os productos agricolas n'este ultimo anno, serve de grande estímulo ao lavrador, e por isso vê-se d'anno em anno multiplicar-se a produção, especialmente do milho. Pretendem alguns que a duração d'esse preço é devido sómente a diminuição das colheitas nas Provincias do Norte, proveniente das seccas, mas eu entendo, sem querer totalmente negar os effeitos d'esta causa, que ella é devida tambem em grande parte a extincção do trafego. Os Fazendeiros de café e de assucar das Provincias do Norte, com a falta de supprimento de braços procurarão empregar os que tem, exclusivamente na produção d'esses dous valiosos artigos, e a produção dos generos alimentarios soffrerá um vazío, que dará motivo a alza do preço.

Creia, por tanto, que não são fundados os receios de uma rapida desapreciação dos productos agricolas da Provincia, e sou por isso de parecer que os cultivadores deverão redobrar de esforços na plantação. Devo aqui dizer-vos, Senhores, que constando-me ter sido inventado em Pernambuco um apparelho mais perfeito para a fabricação de farinha de mandioca, cuja plantação se tem entre nós generalizado, dirigi-me ao Ilustre Presidente d'aquella Provincia, pedindo-lhe que comprasse um d'esses aparelhos, para nos vir aqui servir de modello, e na mesma occasião lhe roguei que tivesse a bondade de remetter-me ramos das especies de mandiocas mais estimadas e cultivadas alli, para distribuil-as com os nossos lavradores. Sobre o zelo d'aquelle Administrador, conto que serei servido, e de vós espero que approvareis as despezas que com essa encomenda se fizerem.

O Engenheiro Civil Frederico Heydman apresentou-me tambem os desenhos de um apparelho de sua invenção, pelo qual julga perfeição o trabalho de ralar a mandioca e torrar a farinha.

Ordenei ao Engenheiro José Maria Pereira de Campos que o examinasse, e disse sobre elle o seu parecer, o que feilo vos será communicado.

Município de Porto Alegre,

Em todo elle se cultiva e produz com abundancia, feijão, milho e mandioca, e ha criação de gado em ambas as margens do Guayba. A fabricação de farinha de mandioca é já considera-

vel nas Freguezias da Aldêa e Viamão, onde a introdução dos fornos rodantes movidos por bois ou agua, diminuindo os braços, tem dado grande facilidade ao processo da torrefacção. Na Freguezia das Dôres fabricaõ e exportaçõ em grande escala o mate, lenha, madeira, e casca de aragá e Santa Rita, para uso dos cortumes.

Em todo o município ha muitas olarias e engenhos de serrar madeira. Todos estes objectos são transportados para esta Cidade ou para o mercado do Rio Grande. Para este, os que são produzidos do lado esquerdo do Guayba até a serra, e para aquelle os que sahem da Freguezia das Dôres. O transporte principal para aquelle faz-se pela estrada geral, que atravessando o Gravaty e a Freguezia da Aldêa se abre em duas direcções, a primeira para o Mundo Novo, S. Francisco de Paula de Cima da Serra e Vaccaria; a segunda para Santo Antonio da Patrulha, Torres, e toda a litoral do Norte; esta estrada por sua importancia é digna de attençaõ e exige grandes melhoramentos, sendo o primeiro a Varzea de Gravaty, uma ponte no passo do — Ferreiro — e outra no — Passo Grande. — Na minha opinião o mais importante é a limpeza do rio Gravaty, levando a sua navegaçõ o mais proximo que for possível do Termo do Santo Antonio; esta despeza será mais proficua do que o projecto da alterra de toda a varzea do mesmo nome: limitando-se o concerto d'esta ao servigo indicando pelo finado Capitão Ouzique, cujo organimento vos será apresentado.

O commercio da Freguezia das Dôres para o Rio Grande faz-se por agua, tanto pelo Guayba e Camoquan, como pela Lagõa dos Patos. Sou informado que na Serra do Herval, pertencente a essa Freguezia existem muitas terras devolutas, com boas cahidas d'agua, distante cerca de 5 a 6 leguas do Porto dos — Tapas, — donde ha livre navegaçõ para o Rio Grande; consta-me tambem haver alli barro de excellente qualidade para fabricaçõ de louça. A Matriz da Freguezia d'Aldêa ameaça desabar, e seria conveniente proseguir-se na construcção da nova já começada.

Santo Antonio da Patrulha.

É um dos Termos mais agricolas da Provincia, e produz além dos objectos q'produz Porto Alegre, muita canna, com que fabricaõ rapaduras, que são consumidas pela maior parte em cima da Serra, e no Termo da Vaccaria, e aguardente que com grande custo, e sobre carretas de duas rodas enormemente peizadas, transportão para esta Capital. Cria tambem gado, com que suppre o consumo d'esta Cidade e de parte da Provincia de Santa Catharina, e essa criaçõ é mais abundante no Districto de S. Francisco de Paula de Cima da Serra, onde não tem chegado o Daggello do Carrapato, e pela natureza do clima produz todas as plantas fructíferas da Europa. O commercio d'aquelle Termo é feito em parte para esta Cidade pela estrada, cujos melhoramentos foram indicados no artigo antecedente, e parte para o Rio Grande, cujo embarque é a barra do Capivary donde navegaõ Hiales.

A canalisaçõ da Lagõa dos Barros para o Capivary, ou para o Gravaty, como alguns julgaõ preferivel, daria grande desenvolvimento á industria agricola d'aquelle Termo, e é trabalho digno de uma seria exploraçõ. A Matriz de Santo Antonio está em edificaçõ desde 1847 por conta dos Cofres Publicos; a Capella Mãe está em estado de receber as madeiras, e as paredes do Corpo da Igreja levantadas em altura de 14 palmos.

As Matrizes das Freguezias de S. Domingos das Torres e N. S. da Conceiçõ do Arroio estão em bom estado, não assim a de S. Francisco de Paula, que é uma pequena casa, e até indecente para n'ella se celebrarem os officios divinos.

Ha n'aquelle Município muitas terras devolutas, áquem e além do rio dos — Sinos — e do — Rolante, — de excellente qualidade e ainda cobertas de riquissimas madeiras. A municipalidade não tem casa para suas sessões, e nem em todo o Termo ha cadeia.

S. Leopoldo:

Além dos objectos de producção commum dos outros Municipios, o de S. Leopoldo produz o centeio com grande abundancia, o trigo que tem sido plantado com proveito nos lugares montanhosos, e em menor escala o algodão e o fumo.

Sua industria compõe-se de cortumes, que já orgão por 27: fabricas de arreios que são

consumidos em toda a Província, e exportados para os Estados vizinhos, cepos de lambeos, cordas de cabelo e de linho, para mais de 200 arrobas, colchões de pennas, cobertores de algodão acolchoados; de cerveja, de chapéus de colla, de carrelas, e carroças, de extrahir óleos de amendoim e de abobora, maquinas de serrar madeira, moinhos para toda especie de grãos, e finalmente muitas ferrarias.

Os socios Azambuja e Mabilde projectão tambem uma fabrica em grande escala para productos chimicos, cujo edificio está já em construcção: a qual se for auxiliada, poderá tornar-se muito interessante, pelo desenvolvimento e creação que fará de muitos ramos dependentes da chimica industrial. O Commercio do Termo de S. Leopoldo é feito directamente para esta Capital por meio de seus dous bellos rios navegaveis — Sinos — e — Cahy; — o primeiro já navegado por vapor, e o segundo ainda com mais capacidade para o ser.

A esta circumstancia, além da uberdade das terras, e o genio laborioso dos allemães, deve principalmente S. Leopoldo o grande progresso que tem tido, e que augmenta visivelmente.

Para sua mais rapida prosperidade muito cooperará a estrada, já antigamente decretada pela Assembléa, mas nunca executada, que partindo da Villa vai emmendar, no passo do Mundo Novo, a estrada geral da Vaccaria, a qual authorisei a Camara para contractar mediante o auxilio de quatro contos de réis dos Colres Publicas, cuja resolução espero que approvareis.

Já no relatorio do anno passado recommendei como necessaria ao transito publica a abertura do Passo do Carioca no rio dos Sinos; accrescentando agora que verificando por mim mesmo este negocio, cheguei a convicção de que qualquor outra razão poderá ter feito consignar em acto legislativo a prohibição de um — Passo — em cujo goso ha mais de cincoenta annos tem estado o povo, como fui informado, menos a conveniencia publica; pois ninguem poderá dizer com sinceridade q' é mais vantajoso ao Cidadão que residir na margem direita do rio dos Sinos, ou aos viandantes que entrando da Campanha pelo passo do Contracto no rio — Cahy, — tiverem negocios na Villa de S. Leopoldo, que lhes será mais facil descer o mesmo rio dos Sinos para atravessal-o no passo Geral e montal-o de novo para ir a Villa, ou se dirigirem á Freguezia de Santa Anna para atravessar os banhados do arroio Portão, fazendo uma digressão de mais de cinco leguas, do que atravessar o passo do Carioca e seguir, pelas terras dos Vargas, o caminho ja anteriormente aberto pela Camara do S. Leopoldo até a mesma Villa, encurtando trez leguas!

É justo que ponhais termo a este longo processo consignando em lei o facto que já existe; por quanto apezar da prohibição, o povo impellido pela força irresistivel de sua conveniencia, continúa a servir-se do Passo.

A casa das Sessões da Camara soffreu o desabamento de uma parede principal, e foi abandonada; seu reparo, que mandei orçar pelo Engenheiro Norman, importa uma nova construcção. As quatro paredes da Capella-Mór da Matriz estão em altura de levar as madeiras; e continuando expostas poderão arruinar-se. Sobre estes dous edificios resolvereis.

Município do Triunpho.

Este Município cuja riqueza antiga é attestada pelas numerosas xarqueadas que desde a barra do arroio dos Ralos até o povo de S. Jeronimo, fronteiro á villa, bordão a margem direita do Jacuhy, está actualmente decadente, pela mudança que se operou no movimento das tropas de gado, que ora seguem para as xarqueadas de Pelotas. A creação de gados que de novo começa a reanimar-se constitue o principal ramo de sua riqueza: algumas lavouras, engenhos de serrar madeiras, e uma fabrica de extrahir óleos e fazer sabão são a sua industria; mas a mina de carvão do Herval está no seu territorio, e este artigo somente poderá em poucos annos fazer d'aquelle um dos Termos mais importantes da Província.

Na Serra do Herval margem direita do Jacuhy, e na Serra Geral entre Taquary e Cahy, ha ainda terras devolutas da melhor qualidade. A Igreja Matriz da Villa precisa de reparos e alfaias, e a Freguezia de S. Jeronimo de uma Capella para lhe servir de Matriz, reduzidos a proporções inferiores os dous alicerces já construidos. O terreno d'aquelle Termo onde está a villa, sendo banhado na frente pelo Jacuhy, e nos flancos pelo Taquary e Cahy, é um dos lugares em que rapidamente prosperaria uma Colonia agricola, se as terras fossem de-

volutas, ou se os proprietários as quizessem dividir em lotes para vender aos emigrantes europeos. Todo o commercio do Termo é feito com esta capital pelos rios acima indicados.

Município de Taquary.

As terras desse Município gozão de grande reputação pela sua prodigiosa uberdade; nellas se cultivão em abundancia milho, feijão, e mandioca; o trigo apenas dá cinco alqueires sobre um, o mesmo que acontece nos outros lugares. O algodão produz regularmente, mas sua cultura é ainda limitada; a canna que já prosperou muito naquelle Município, foi atacada de doença, e é menos cultivada.

A criação de porcos, a extração de lages e pedras de cantaria, cuja exportação annual excede de 400 duzias, as pedras cornalinas e outras de alguma merecimento, extrahidas do leito dos rios, cuja remessa para Europa ha dous annos passados elevou-se a 600 barricas, a preparação de Herva-mate, e sobretudo a madeira serrada, cuja exportação annual é orçada em nove mil duzias, das quaes, com excepção de 300 de madeira de lei, tudo o mais de pinho, fazem a industria e principal riqueza desse município. É pena porém que por falta de plantio, aservas-mate e o pinho vão-se já tornando mui reros. Ha alli 14 engenhos de serrar movidos por agua e um a vapor.

Os principaes mercados desses productos são esta Capital, Rio-Grande e Pelotas, para onde descem todos embarcados pelo Taquary e Jacuhy, com excepção da farinha de mandioca e algum taboado que pela estrada de Rio Pardo, segue em direitura para a campanha. O rio Taquary é navegavel em toda a extação do anno e por grandes barcos; desde o lugar chamado—Itaipava,—pouco acima do Taquary-mirim, esta navegação sobe ainda na creescencia das aguas 4 legoas acima até o porto da Fazenda dos Barros, pertencente a herança de D. Ursula Clara da Silva; desse lugar porém, 6 legoas acima até a ultima fazenda denominada — S. Caetano— e diviza do rio Forqueta, em todo anno o sobem canoas, e só deixão de subir lanchões quando a secca é extrema.

A ultima parte desta navegação é todavia embaraçada por cachoeiras de pedras soltas que talvez com pouco trabalho poderão ser removidas. Neste Município ha ainda muitas terras devolutas pela margem esquerda do rio Taquary, desde os fundos das fazendas Estrella e Boa-Vista, até a Serra geral; isto é, á legoa e meia de distancia do rio, que são os fundos legitimos de todas essas fazendas, e 8 a 9 da villa. Essas terras são banhadas pelo Arroio — Canoas — que em sua foz no Taquary toma o nome de Boa vista, o qual no crecscimento das agoas permite alguma navegação. Tanto á distancia de legoa e meia para o rio, como á de 8 legoas para a villa, dá lugar a caminho de carretas. Da margem direita do rio, no Districto de Santo Amaro, começão as terras devolutas no fundo da fazenda de S. Gabriel, propriedade de João Xavier de Azambuja, fronteira á fazenda da Estrella na margem opposta. A legoa e meia distante do rio e pelos fundos dessa e de outras fazendas, seguem essas terras até encontrar o rio Furqueta, susceptivel de navegação por canoas; passão além do rio, pelos fundos da fazenda S. Caetano, que é a ultima até a Serra Geral, e costeando a mesma, vão reunir-se ás da Colonia de Santa Cruz.

A Matriz de Taquary é nova e está provida de alfaias; mas a de Santo Amaro carece de ser retelhada para não arruinar.

Município de Rio Pardo.

Em quanto o commercio da campanha era feito com esta Capital o Termo de Rio Pardo prosperou, pois era alli o lugar de permutas entre esses dous pontos. Depois porém que elle se encaminhou para Pelotas, e a navegação do Jacuhy subio até a villa da Cachoeira, Rio Pardo começou a decrescer. Além da criação do gado, ha alli a fabricação de Herva-mate, de cal, cuja pedra abunda no Districto de Capivary, de aguardente, e sobretudo a plantação de mandioca no Districto do Coulo. A cultura das batatas e do fumo começa alli tambem a desenvolver-se. O futuro desse Termo está dependente do desenvolvimento da colonia agricola de Santa Cruz; se as terras unidas a essa Colonia forem povoadas

e cultivadas pelo systema de colonisação que tenho indicado, Rio Pardo será um dos mais ricos Termos da Provincia. Seu commercio principal actualmento é com esta capital pela navegação do Jacuhy, e para o Municipio da Cruz Alta pela Picada do Botucarahy, de cujos melhoramentos já vos fallei em outro lugar.

Municipio da Cachoeira.

A criação do gado é a principal industria desse Municipio, que se exporta em parte para as charqueadas do Triumpio, e a maior quantidade para Pelotas. A cultura do trigo é limitada e as colheitas muito escasas. No sítio de S. Pedro, cujas terras são férteis, cultiva-se tambem a mandioca, cuja farinha é exportada para Alegrete e outros pontos da Fronteira.

O commercio principal do Termo da Cachoeira é com esta capital, donde são remetidas todas as mercadorias importadas, parte das quaes se distribuem no mesmo Termo, e outras vão pela nova picada do Botucarahy para o Municipio da Cruz Alta, e fronteira da nova Provincia do Paraná; o sal é o ramo que mais alimenta esse commercio do interior, em troca do qual trazem as tropas a Herva-mate e os productos do gado. O commercio para esta capital faz-se por meio de canoas que vêm Jacuhy abaixo conduzindo de 600 a 700 arrobas: e o maior obstaculo que se offerece a essa navegação são as numerosas cachoeiras que existem no Jacuhy, entre Rio Pardo e a mesma villa, conhecidas pelo nome de D. Marcos, Comprida, Vellozo, Negra, Almas, e Famlango. Um exame nessas cachoeiras no maior abatimento das aguas é trabalho importante, e que esta Presidencia se reserva mandar fazer no presente verão.

Uma ponte (já decretada) no passo do Rufino sobre o Santa Barbara, e outra no S. Sepé em lugar já explorado pelo Engenheiro Meuna, são muito necessarias para o transitto de S. Gabriel, e outra no arroio das Palmas muito conveniente para o transitto de Caçapava.

Neste Termo existem terras devolutas nas frolas da Serra Geral distante da Villa 8 a 9 leguas, e no lugar do Serro Agudo, mui proximas do Jacuhy, ricas de madeira de construcção que no inverno podem descer pelo mesmo Jacuhy. Além dessas ha tambem terras devolutas sobre a estrada que conduz á Cruz Alta, nas quaes tem a Comarca da Cachoeira o patrimonio de uma legua, concedido pelo Alvará de sua criação, que nunca fez demarcar por falta de meios.

Municipio de Caçapava.

A riqueza desse termo era o gado, que tem diminuido como nos mais da provincia, e pelas mesmas causas; seus habitantes estão-se dando á industria agricola para cujas producções é o solo muito apropriado. Mas sua situação central, e a falta de rio navegavel, fará com que essa producção se desenvolva com muita lentidão.

Grande parte do seu gado vai para as charqueadas de Pelotas, mas seu principal commercio é com Porto Alegre, d'onde recebe todas as mercadorias importadas d'além mar. Sua estrada principal é a que vai dar na villa da Cachoeira, cujo melhoramento indispensavel é no lugar denominado — Reperho — A presidencia tem dado toda a attenção a este reparo, que já foi ordenado pelo tenente Ant nio Augusto de Arruda: mas contuido que aquelle lugar apesar de concertado, ficaria sempre máo, e que pôde ser abandonado por haver preferivel desvio, encarreguei ao capitão José Maria Pereira de Campos, para explorar esse desvio, e do resultado de seu exame vos informarei.

Fabrica-se em Caçapava excellente cal, cujas pedreiras são numerosas: lavra-se ouro em diversas partes do Termo de cujo mineral dizem haver abundancia, e ha marmores de côres diversas cujas amostras indicão ser de fina qualidade.

Municipio da Encruzilhada.

Situado em posição central, este termo, tanto sob este aspecto, como sob o de sua industria e producção, assemelha-se muito ao de Caçapava; e ambos constão de terrenos montanhosos. O

gido e cal, seus productos mais importantes, são remettidos para o Rio Pardo em carroças. Existem tambem naquello termo vicios de marmore que trabalhados poderiam substituir a importação deste artigo e crear um novo ramo de industria no paiz.

A assembléa já auxiliou a extração desses marmores com 3:000 rs., dos quaes sómente metade recebeu o empresario, deixando de receber a outra por ter reclamado fóra do anno da lei e não ter sido estabelecida no vigente orçamento a mesma disposição.

Uma das necessidades do termo é ter uma passagem no rio Camaquã. Foi já pela assembléa votado um auxilio para essa construcção, e a camara do Eneruzilhada chegou a contractar-a com Rodrigo Francisco da Rocha Porto; mas mandando a presidencia proceder um exame no lugar indicado, o engenheiro Normann oppoz objecção ao plano da barca. Quizera a presidencia mandar ali construir uma barca de pendulo, tão usadas na Allemanha; mas sendo para isso insufficiente a consiguição votada, submetto o negocio á vossa deliberação.

Município da Cruz Alta.

As principaes producções desse vastissimo Termo são mulas e herva — mate — Calcula-se em 80 mil o numero dessas animaes que annualmente se vende, dos quaes a quinta parte é producção do proprio município; os outros são dos diversos municípios da provincia, e sobretudo das republicas vizinhas, internados nos campos da Cruz Alta, para se dirigirem ao mercado principal da feira de Sorocaba. O preço das mulas tem augmentado consideravelmente: de 6 a 7 patações que era á 4 annos passados, elevou-se de 12 a 14 no corrente anno. O commercio de bestas é feito pela estrada do Pontão atravessando o município de Lages em Santa Catharina; e pela nova picada das — Palmás — que sem tocar no terreno daquella provincia vai directamente á nova provincia do Paraná.

Os tropeiros preferem esta estrada porque evitão de pagar o imposto de transito na provincia de Santa Catharina, e por ser mais curta a distancia. Porém ella precisa ainda de muitos melhoramentos nos lugares pertencentes ao Paraná, e pela nossa parte na margem esquerda do Goyoa, e nas reslingas da — Sepultura e Sarandy. A herva mate da Cruz Alta vende-se em diversos mercados, conforme a vizinhança dos lugares em que é fabricada; de todos porém o mais importante é o de Itaquí, d'onde se distribue pelo Uruguay abaixo para os Estados vizinhos e para Buenos-Ayres.

Situado em um taboleiro elevado, cuja altura é superior á bacia de todos estes rios, nenhum município experimenta maiores difficuldades para o transito do seu commercio da fronteira do Sul, do que a Cruz Alta; todas as suas descidas são más, especialmente a de S. Martinho. Convirá examinar a picada do Pinhal, a vêr se com ella e com os concertos projectados para a estrada de S. Francisco Xavier, ficará aquelle município melhor servido em suas vias de communicação para esta capital e para a campanha.

Existem nas margens do rio Jacuhy Grande, e Uruguayinho terras devolutas, em que poderão ser vantajosamente cultivados, por não estarem sujeitas a geadas, o café, a canna, o algodão, a banana, e todas as producções tropicaes.

Município de S. Borja.

Além da criação de gado, cuja producção vai em augmento, tanto em quantidade como em qualidade, pela introdução de touros vindos de outras provincias, este município cria tambem carneiros merinos, de que já se contão alguns rebanhos. Elle fabrica erva mate que tem reputação em todos os mercados: cultiva com muita vantagem milho, feijão, algodão e mandioca, de que fabrica grande quantidade de farinha, e canna de que fabrica assucar e agoa-ardente. Destes productos o milho, o feijão e a farinha, não sómente suprem o consumo, como dão para ser exportados para Itaquí, Alegrete e outros lugares do interior. O rio do Uruguay é a principal via de communicação do termo, e poderia ser tambem o Ibicuy, que tem navegacão superior a 50 legoas se houvesse alli mais industria, e sobre tudo maior populaçãõ.

Todos os rios Piratiny, Camaquã, Itú e Ibicuy carecem de pontes para o movimento commercial interno do município. Nos antigos povos de S. Luiz, e S. Nicolau ha terras devolutas

de optima qualidade; as deste ultimo payo distaõ apenas do rio Uruguay 3 legoas, e una do Piratiny, affluente do mesmo Uruguay, navegavel em distancia de 12 legoas.

A Matriz do S. Borja achã-se em edificaçãõ por conta do cofre provincial, e com algumas es-
colas desde 1847. Somente a capella-mór está coberta; o arco cruzeiro e as paredes do corpo da
mesma igreja achã-se elevadas à altura de 26 palmos; mas expostos ao tempo. A freguezia de
Itaqui do mesmo municipio tem uma capella feita à custa dos habitantes.

Municipio do Rio Grande.

A cidade do Grande é o emporio de todo o commercio da provincia, porque está collocada
na seahda da unica barra accessivel aos navios d'além-mar. O commercio faz sua riqueza; tem
algumas pequenas fabricas, sendo apenas dignas de mençãõ as de chapéos e uma de fundiçãõ,
que prosperão. Posto que com uma campina de 50 legoas, que se estende até a fronteira do
Chuy, o termo não tem cultura alguma e sua unica produçãõ é o gado. O commercio para o
lado dessa fronteira é feito por carretas; mas em todo o resto do Termo é por agua, devido à
especialidade de sua situaçãõ entre o Rio Grande, S. Gonçalo e a Lagoa Mirim.

Municipio de S. José do Norte.

Sua principal produçãõ é o gado, o qual é consumido nesta cidade, no Rio Grande, ou
em territorio da provincia de Santa Catharina, segundo as distancias em que destes differentes
pontos ficaõ as estancias. Ha tambem no districto de Mostardas grande criaçãõ de ovelhas, de
cujas lãs, fabricaõ cobertores, e outros tecidos de que fazem pochês.

A cultura mais importante do termo é a de cebolas, que crescem prodigiosamente e são já
exportadas para outras provincias do imperio; cultivãõ tambem alli a cevada e o centeio. Seu
commercio é feito em parte com esta cidade, e em parte com o Rio Grande por meio de
hiates.

Municipio de Pelotas.

A principal e mais importante industria d'este Municipio é a das Charqueadas, das quaes
contãõ-se 23 em trabalho. Poucas fazendas de criaçãõ n'elle existem pela pequena extensãõ
do seu terreno. Apesar disso e da pouca vantagem de seus campos, calculã-se em 50 mil o
numero de rezes de crear. Contãõ-se tambem n'aquelle Municipio 37 olarias, que só fabricaõ
tijollo, dous cortumes em ponto grande. Fora outros menores, seis fabricas de sabão e vellas,
uma de cerveja e vinagre, duas de calcinaçãõ de ossos, duas de chapéos, uma de charutos, uma
de louça de barro ordinario, duas de azeite de egua, e duas de refinaçãõ de assucar. Todas
estas fabricas prosperem.

Não ha cultura que produza tanto de exportaçãõ, pois o milho, o feijão, as batatas, e o
mandioca, que cultivãõ na Serra dos Tapes, nem suppreem o consumo interno. O gado que ali-
menta as charqueadas de Pelotas é tirado de toda a Provincia, e até dos Estados Visinhos; suas
vias principaes de Commercio são, por agua, o S. Gonçalo, cuja barra se fosse mais profunda
animaria muito a vida commercial de Pelotas; e por terra, a estrada que atravessando Piratiny
vai por Bagé até a fronteira de Santa Anna do Livramento, cujo melhoramento principal é a
ponte de Piratiny.

Municipio de Jaguarão.

Sua principal industria é a creaçãõ do gado vaccum, cavallar, muar, e lanigera. Não ha
quasi produçãõ agricola n'esse Termo. Seu Commercio principal é feito com Rio Grande e
Pelotas, pelo Jaguarão, Lagoa Mirim, S. Gonçalo e Rio Grande; cuja navegaçãõ se tomã

muito mais facil e importante com o profundamento que se está fazendo do Sangradouro da Lagoa Mirim, ou S. Gonçalo.

O commercio por terra effectua-se por carretas e pela estrada que corre parallela ao rio Jaguarão, até entrar no Termo de Piratiny. A Igreja Matriz de Jaguarão está desde 1846 em edificação por conta dos Cafres Provinciales, e com esmolas das fleis. Graças ao zelo do seu Parocho está retelhada, larrada, assoalhada e rebocada interna e externamente. A Igreja Matriz de S. João Baptista do Herval acha-se descoberta e em ruinas, e está ameaçada de ficar no mesmo estado a da Freguezia de N. S. da Graça do Arroio Grande.

Município de Piratiny.

Este Termo participa das mesmas condições em que se achão os da Encruzilhada e Cacapava, com que muito se assemelha na configuração montanhosa do solo, e na qualidade das produções. Suas terras produzem feijão, milho, cevada, favas e batatas; as duas primeiras produções sobretudo tem augmentado n'este ultimo anno; mas lutão com a falta de rios navegaveis e de boas estradas, pois com as actuaes o frete de um alqueire para Pelotas ou para Bagé, que são distancias iguaes (18 leguas), custa de 640 a 800 réis.

Município de Bagé.

A produção d'este Termo consiste na criação do gado, para o que são excellentes as suas campinas; suas numerosas tropas, engrossadas pelas que entrão da fronteira Oriental, alimentão a industria das Charqueadas de Pelotas, seu principal mercado; e d'essa Cidade recebe o Termo para seu consumo, e para consumo de grande parte da população da fronteira vizinha, os productos importados do estrangeiro, cujo centro de permuta é a Villa de Bagé, que muito tem augmentado n'estes ultimos annos em numero de cazas e de habitantes. Também se crião n'aquelle Termo rebanhos de carneiros merinos importados do Estado Oriental, e cuja lã, de que tenho amostra, é de boa qualidade.

De Bagé para Pelotas ha já um Omnibus que faz duas viagens por mez; essa communição seria mais frequente se a estrada que liga estes deus centros de população, que é sem duvida a mais importante da Provincia, attento o grande commercio que por ella se faz, fosse melhorada, e sobre tudo se fosse construida sobre o Piratiny a ponte de ha tantos annos reclamada.

Município de S. Gabriel.

Este Termo está reservado a ser um dos mais interessantes da Provincia, se fôr a effecto, como se deve esperar, a livre navegação do Vaccacahy, porque n'elle se concentrará todo o movimento commercial do interior da Provincia. Sua produção principal é o gado que tambem é consumido nas charqueadas de Pelotas; mas as mercadorias estrangeiras de maior pezo, e sobre tudo os generos de estiva, são mandados d'esta Cidade por agua até Rio Perdo e Cachoeira, e em carretas d'esse dois pontos até a Villa.

Esse ultimo transporte é embarçado pela varzea de S. Gabriel, que recebendo todo o desaguento da Cochilha Grande, e o transbordamento do Vaccacahy, fica quasi todo o inverno intransitavel; a segunda via de communicação da Cachoeira para S. Gabriel pela margem direita do Vaccacahy é tambem muito custosa, pelos banhados de Santa Barbara, e falta de pontes no S. Sepé, no Cambahy e no Salço. Cabe aqui declarar-vos, Senhores, que todos estes lugares forão explorados pelo Engenheiro Menna, para construcção de pontes apropriadas, restando-me o praser de dizer-vos, que para a ultima concorreu o prestante Cidadão Antonio Martins da Cruz Júbim com o donativo de um conto de réis, que foi já applicado á compra da madeira. É grato á Presidencia poder referir este acto generoso do aquelle prestante Cidadão.

A villa de S. Gabriel tem uma soffivel casa de Camara e Cadêa, devidas ao zelo da respectiva Municipalidade.

Município de Alegrete.

A criação do gado é o principal, senão o unico ramo de riqueza d'este interessante Termo, cuja produção, não obstante os males que perseguem a industria pastoril, tem augmentado a ponto de ser entre todos da Provincia aquelle onde mais abunda. Seu commercio é feito com Pelotas para onde envia seus gados, e com Uruguayana d'onde recebe as mercadorias estrangeiras importadas pelo Uruguay. Santa Anna do Livramento, sobre a fronteira Oriental, que poucos annos antes era uma insignificante Aldeia, augmenta consideravelmente, e já partilha o movimento commercial do Alegrete.

Ella é o lugar de permuta nas transacções que fazem os habitantes de ambas as fronteiras. Uma das maiores precisões que soffre esse Termo é a construcção de uma ponte sobre o rio Ibirapuitam, que como sabeis corre em frente da Villa, e é de transitio perigoso durante o inverno.

Tanto por estar convencido da utilidade da obra, como porque tinha de dar execução a Lei da Assembléa, que consignou dez contos de réis para construcção d'essa ponte, mandei tirar a planta e fazer o orçamento que subio a cerca de 40 contos.

Desejando porém que o Município de Alegrete fosse dotado de uma obra, que ao mesmo tempo que correspondesse a sua importancia dêsse uma idéa do nosso progresso, consultei sobre ella um Cidadão que além da alta capacidade e illustração de que é dotado, consagra a mais patriótica e desinteressada affeição á Provincia do seu nascimento.

O Conselheiro Candido Baptista d'Oliveira não se conformando com as plantas que d'aquí foram, julgou conveniente adoptar outra e mandou sobre seu custo e construcção consultar Engenheiros e fabricantes na Inglaterra. Acaba de remetter-me o projecto de uma ponte pensil, cujo importe é de cem contos de réis, não excedendo talvez de 40 as despesas de sua collocação, maxime se for adoptado seu Conselho muito sensato de se fazer transporte de todos os objectos necessarios pelo Uruguay, e em balsas pelo proprio rio de Ibirapuitam até Alegrete.

Estando Ibirapuitam collocado na via commercial que deve prender os dous mercados da Uruguayana e Pelotas, e havendo necessidade indeclinavel de ser n'elle construida uma ponte, parece-me, Senhores, que nenhuma objecção seria se poderá oppôr á adopção d'essa planta, cujo importe não é superior ás forças da Provincia, e seu transitio não deixará de dar um pedagio correspondente ao seu custo, senão immediatamente, seguramente em poucos annos. Recomendo por tanto este objecto ao vosso exame e deliberação.

Município de Uruguayana.

Tem a mesma produção que o de Alegrete, e mais importancia commercial pela navegação do Uruguay.

Uma ligera descripção dando-vos do movimento industrial de cada um desses Termos e da relação commercial em que estão um para com outro, não tenho a presumpção, Senhores, de apresentar-vos dados certos seguros do estado de sua riqueza, porque esses dados no estado actual da administração, mal organizada como se acha, não podem ser obtidos, e nem quando os tivesse poderia ser bem coordinado e no certo espaço em que tenho de elaborar este imperfeito trabalho; meu fim principal é pôr em relevo as necessidades mais palpitantes que soffre a Provincia, e a urgencia de acudir aos seus melhoramentos materiaes, sobretudo relativamente ás vias de communicação, que são o mais poderoso auxiliar do desenvolvimento da riqueza publica.

Por esse quadro incompleto podereis ver que sendo Porto Alegre, Rio Grande e Pelotas os grandes mercados de toda a Provincia, as linhas fluviaes ou terrestres que partindo de cada um delles forem levar o commercio com mais facilidade, celeridade e segurança aos extremos da mesma Provincia, ligando os mercados intermediarios, são as estradas e vias cujos melhoramentos e navegação mais deverão fixar a vossa attenção. Debaxo deste ponto de vista não duvido dizer-vos que a abertura do Vaccacahy até S. Gabriel, e uma ponte sobre o Piratiny no passo da Forquela, como foi indicado pelo habil Engenheiro José Maria Pereira de Campos, são em minha opinião as duas obras mais urgentes e importantes de que carece a Provincia.

Aberto a Vaccacahy e explorado o banhado do Caboatê até o ponto mais proximo da Cebilha Grande, e explorado tambem o do outro lado, e Cacique até os banhados do Jacaré, veremos a possibilidade que haverá de levar essa mesma navegação até o Ibiuhy, ou ao menos ligal-a por uma estrada que não terá mais do que 2 a 3 leguas, e assim teremos uma riquissima navegação desde a barra do Rio Grande até o Uruguay; navegação que será alimentada e desenvolvida pelos productos da companhia e da Serra, cujos districtos ficão assim divididos por essa grande linha fluvial. Qualquer tentativa ou esforço que fizerdes para realisação desta empresa, será um impulso poderoso que dareis ao progresso publico, e um titulo que adquirireis á gratidão e reconhecimento de vossos comprouvicianos.

Findarei este artigo dizendo que muitos Termos reclamão uma revizaõ em seus limites; que em nenhum delles ha prisões que valhão este nome, e que a construcção de cadeias se torna da maior urgencia no Rio Grande, cuja despesa está orçada para a conclusão de um só pavimento em 18:965U450 rs.: em Jaguarão e Piratiny, cujos alicerces estão já feitos: em Bagé e Alegrete, por estarem situados na fronteira.

Rebanho de merinos.

Das 111 ovelhas e 10 carneiros merinos da raça — Negrete — que vierão da Allemanha no anno passado por conta da Provincia, e forão estabelecidos na chacara do Ther, como informei no relatorio ultimo, morrerão 13 ovelhas e 1 carneiro: e nascerão no anno passado 46 ovelhas e 38 cordeiros, dos quaes morrerão, d'aquelles 14 e destes 17. A producção do corrente anno tem sido de 23 ovelhas e 37 cordeiros, que todos se conservaõ vivos. E' por consequencia o numero total existente de 220, quasi o duplo do rebanho importado. Indiquei no relatorio do anno passado, e não posso deixar de insistir com a maior sollicitude ainda desta vez, a necessidade de adquirir a Provincia, por compra, um terreno asado para estabelecimento definitivo deste rebanho, se é que a Assemblêa deseje, como é natural, crear e desenvolver este novo e importante ramo de industria. Pelo relatorio junto do Engenheiro Normann, a cujo cargo cumulativamente com o digno cidadão Antonio Joaquim da Silva Mariante tem estado o rebanho, vereis a urgencia que ha de resolver sobre esta materia. Até hoje, apesar de ter-se duplicado o numero, esses carneiros tem ainda as mesmas accommodações provisórias que se fizeram de momento para os receber. Não tenho ousado fazer despezas com espaçosos alojamentos para o rebanho e para os Pecureiros, pelo receio de ficar inutilizadas por ser alheia a propriedade em questãõ; nem plantações se tem feito como tão necessarias sãõ para alimentaçãõ fresca dos carneiros, pelo mesmo receio. Já disse que a Provincia com esse rebanho poderã lançar os primeiros fundamentos para uma fazenda modelo, unindo-lhe algumas escolas appropriadas para o ensino e direcção profissional dos jovens lavradores.

Pensai neste objecto, Senhores, e vêde que por esse meio poderíeis tambem dar aos meninos orfãos de ambos os sexos, que actualmente recebem no Estabelecimento de Caridade uma educaçãõ menos propria á situaçãõ á que sua pobreza os destina, uma vida pratica mais útil para o Estado e mais proveitosa para elles. E' assumpto que deve merecer vossa attençaõ.

Julgo de meu dever communicar-vos a seguinte noticia que por intermedio do Ministerio de Estrangeiros obtive do nosso Consul Geral em Hamburgo:

“ Na feira de lã (diz elle) que neste anno teve lugar em Hamburgo, e em outras Cidades de Allemanha apresentaraõ-se pequenas porções de lã vindas do Rio Grande do Sul. Foi mal classificada, porque a sua preparaçãõ deixa muito a desejar; mas é fora de duvida que se os creadores de carneiros prestarem attençaõ a esse producto para o melhorar, será elle de notavel importancia.” Provavelmente este artigo se refere ao producto da primeira tosa que se fez no nosso rebanho, cuja lã foi vendida a uma casa Ingieza desta cidade. A segunda tosa que se fez este anno não teve extraçãõ, por ser a lã demasiadamente curta: processo que se fez para pôr este trabalho em relaçaõ ás Estações do Paiz. Não convindo, por falta de accommodações, conservar toda a producção, e sendo mui util generalisar a raça por diversos pontos da Provincia, ordenei que fossem alguns carneiros arrematados em hasta publica, para cujo fim já se mandaraõ affixer os competentes editaes.

BALANÇO DA RECEITA E DESPESA DE 1853.

Pelo balanço, que vos será apresentado, da receita e despesa do exercício encerrado conhece-se que o total da renda arrecadada, inclusive 4:229U140 rs. da que tem applicação especial, e 8:987U231 da extraordinaria, foi de 565:656U259, e a despesa de 551:593U224 rs.

Da comparação destas duas parcelas resulta o saldo de 14:063U035, r., a favor da receita o qual se eleva a 65:610U371 em moeda effectiva, como se vê na tabella n. 20 do mesmo balanço, não só pelo pagamento das letras, que se vencerão durante o exercício, e cujo valor figurando no saldo do exercício anterior foi depois convertido em moeda, mas também pelo movimento de fundo demonstrado nas respectivas tabellas explicativas do balanço.

ARRECAÇÃO DAS RENDAS.

Cumpre agora tratar de cada uma na ordem em que se achão na lei do Orçamento, comparando o rendimento dellas em um triennio, e justificando as causas reais, ou presumíveis do seu progresso, ou decadencia.

Imposto de 3 por cento em arroba de xarque.

O seu rendimento, que foi de 98:094U000 rs. em 1851, desceu a 83:484U000 rs. em 1852 para depois elevar-se a 135:652U000 rs. em 1853, não só porque a quantidade exportada neste ultimo anno foi de 261,282 arrobas mais que no anno antecedente, como se vê da tabella de exportação, mas tambem e principalmente, porque o preço deste genero subiu acima de todo o calculo.

De 80 réis por couro vaccum.

Rendeu em 1851— 72:849U000 rs., em 1852— 57:497U000 rs., em 1853— 59:446U rs.

A differença de 1:949U000 rs. que ha para mais no rendimento do ultimo anno comparado com o do antecedente, provém de ter-se exportado mais 24,514 couros, cujo imposto corresponde a essa quantia.

Já dei no meu relatório anterior as causas porque o producto desta renda não acompanha a do xarque, sendo estes generos de origem commum.

Na tabella de exportação vai demonstrado que se o imposto sobre o couro fosse deduzido do seu valor produziria em o anno de 1853 mais 59:831U600 rs., isto é, o dobro do que se arrecadou sendo de 80 rs.

Decima dos predios urbanos.

Foi seu rendimento em 1851 de 78:289U000 rs. em 1852 de 79:231U000 rs., e em 1853 de 65:322U000 rs.

O decrescimento de 13:909U000 rs., que se nota neste ultimo anno, provém de terem sido novamente isemptas deste imposto, porém com restricções, as casas occupadas pelos respectivos proprietarios, as quaes nos dous annos antecedentes haviaõ ficado a elle sujeitas.

A divida activa proveniente deste imposto em toda a Provincia, segundo vai demonstrado na respectiva relação, annexa ao orçamento, monta á avultada quantia de 73:911U636, menos 11:592U270 rs. da que existia no anno anterior, com o que se prova sua diminuição em consequencia de reiteradas ordens da Contadoria Provincial, e zelo dos que as tem cumprido.

A Mesa de Rendas da capital apesar de ter cobrado 11:634U000 rs. ainda apparece na relação com 37:772U800 rs., pouco menos que no anno anterior, porque ao passo que cobra

a dívida atrasada, fica em substituição a do anno que corre, e assim pouco amortiza. Mas não é real, a que corresponde a esta Mesa, porque comprehende cerca de 25:000U rs. que devem ser eliminados por pertencerem a individuos, que por differentes leis provinciaes estão isentos do imposto, mas que por delexo, ou outra qualquer causa não, tratão, apesar de intimados, de provar es circumstancias que os isemptaõ.

Para obligar esses remissos a cumprir seus deveres, julgo conveniente insistir na idéa que apresentei em o anno proximo passado.

Imposto sobre a aguardente de consumo.

Produzio em 1851— 46:035U rs., em 1852— 54:761U rs. e em 1853— 66:700U rs.

Os meios de fiscalisação adoptados continuão a produzir bons resultados; mas convém declarar que a doença atacou os nossos canavieiros em o anno proximo passado: por isso o augmento de cerca de 12:000U rs., que ha nesta renda em 1853 é devido pela maior parte á aguardente importada, que só na Mesa de Rendas da villa do Norte produzio 30:392U rs sendo no anno anterior de 17:504U rs.

Imposto de 2U rs. sobre cabeça de gado talhado para consumo publico.

Rendeu em 1851 — 51:044U rs., em 1852 — 151:210U rs., e em 1853 — 8:526U rs.

A notavel differença que se acha no rendimento deste imposto no triennio acima, em que se estabelece a comparação, provém de ter-se arrecadado em 1853 o imposto relativo somente a tres municipios, na importancia já designada de 8:526U rs.: antretanto que em 1852 arrematou-se por um triennio o de quinze municipios, inclusive o da Capital, por 150:000U rs., e as letras provenientes deste contracto forão logo lançadas, segundo o antigo methodo, como renda arrecadada, e pertencente a esse anno.

Desde então tem-se abandonado esse systema de escripturação; e passado um triennio, em que ainda tem de apparecer os resultados, se encontrará a regularidade que convém para se fazerem as comparações do producto desse imposto, cujo rendimento, cumpre declarar, não acompanha o progresso da população, sem duvida porque esta, tendo subido o preço da carne pela escassez do gado, tem procurado alimentar-se de outros generos menos dispendiosos.

Imposto de 3 por cento sobre todos os generos de produção da Provincia, excepto o algodão e tabacõ.

Este imposto comprehende igualmente os productos do gado, menos o couro, que paga 80 rs., e o xarque, que apesar de estar tambem sujeito aos 3 por cento como os mais generos, é escripturado separadamente, e fórma a primeira parcella de receita do orçamento.

Seu rendimento foi em 1851 de 52:452U000 rs., em 1852 de 54:179U000 rs., em 1853 de 70:228U000 rs.

O augmento na quantidade dos generos provenientes do gado, e a carestia delles, fizerão apparecer o acrescimento de quasi 16:000U rs. nesta renda, o qual tambem é devido á maior exportação dos productos da agricultura, principalmente do milho, que progride espantosamente.

Imposto sobre o ipé exportado.

Crendo pela lei do orçamento de 7 de Dezembro de 1852 rendeu em 1853 — 39U500 rs.

Meia siza dos escravos.

Produziu em 1851 — 22:706U rs., em 1852 — 30:987U rs., e em 1853 — 50:971U rs.

Vai em progresso esta renda, seguramente pela alta no valor dos escravos, e pelas razões dadas no relatório do anno passado.

Dívida activa.

Cobrou-se em 1851 — 29:180U rs., em 1852 — 25:208U rs., em 1853 — 27:084U rs.

Esta arrecadação provém principalmente da decima urbana, e tem se activado mais neste ultimo anno a respeito do segundo.

Taxa de heranças e legados.

Seu rendimento foi de 9:308U rs. em 1851, de 31:255U rs. em 1852, e de 33:964U rs. em 1853.

O progresso desta renda prova a actividade na sua arrecadação; no anno de 1852 foi maior a respeito do anterior, porque cobrou-se 13:104U rs. proveniente de heranças jacentes levantadas da Thesouraria Geral, onde se achavão depositadas, circumstancia esta que não se deu no de 1853, e todavia excedeu seu producto ao do anno antecedente. Principalmente na Mesa da Capital a cobrança foi tão subida, que chegou a 15:194U000 rs. sendo em 1852 de 7:163U rs.

Taxa de 400 rs. sobre cabeça de gado vacum, cavallar, e muar, exportado por terra para fora da Provincia.

Sendo de 14:498U000 rs. em 1851, de 12:781U000 rs. em 1852, subiu a 20:664U000 rs. em 1853.

Com a criação de uma Collectoria em Nonohay, que arrecadou em 1853, em que começou a funcionar, 4:030U rs. elevou-se a cobrança desta renda no dito anno a 20:666U rs. mais 7:883U rs. que no antecedente, tocando á Collectoria do Pontão o augmento de 3:939U rs. sobre 12:363U rs.

REVENHA EXTRAORDINARIA.

Provindo de eventualidades, que não podem ser apreciadas, seu rendimento é muito variavel, produziu em 1851 — 2:114U rs., em 1852 — 2:481U rs., e em 1853 — 8:987U rs.

Emolumentos de passaportes de embarcações.

Rendeu em 1851 — 2:445U rs., em 1852 — 2:488U rs., e em 1853 — 3:741U rs.

O progresso desta renda no ultimo anno, a qual tem ido em decadencia pelas causa já ponderadas no ultimo relatório, vem sómente da Collectoria da villa de Uruguayana que rendeu em 1852 — 258U rs., e em 1853 — 1:587U rs.

Matricula das aulas de instrução secundaria.

Foi o rendimento deste imposto em 1851 de 760U rs. (setenta e seis estudantes a 10U000 rs.) em 1852 — 840U rs. (oitenta e quatro estudantes) e em 1853 770U rs. (setenta e sete estudantes).

Taxa de passagem sobre pontes.

Em 1851 produziu— 2:152U rs., em 1852 — 4:702U rs., e em 1853 — 3:692U rs.

Esta renda, que actualmente toda se cobra por arrematação, tem ido em progresso, e parece ter rendido mais em 1852, porque nesse anno arrematando-se o rendimento da ponte da Cachoeira se escripturou o valor das letras de um triennio, como se tem praticado com as do imposto da carne verde, de que acima tratei.

Premios de bilhetes de loterias não reclamados.

Rendeu em 1852 a subida quantia de 7:135U000 réis, e em 1853 sómente 555U000 réis, porque foi n'aquelle anno que a lei marcou o prazo de cinco para a reclamação dos respectivos premios, e como já se tenham extrahido algumas loterias ha mais de cinco annos, passou da caixa de depositos tudo o producto dos premios não reclamados até então para fazer parte da receita provincial.

Premio de 1 1/2 por cento sobre os devedores da Fazenda etc.

Nada produziu em 1851 e 1852, porque nenhum devedor esteve no caso de o pagar, mas em 1853 rendeu 376U000 réis.

Imposto de 40U000 réis sobre casas de modas e leilões.

O limitado numero d'estas casas faz com que apenas se tenha cobrado d'este imposto réis 160U000 em cada um dos annos de 1851, 1852, e 1853.

Imposto de 100U000 réis sobre as casas que venderem bilhetes de loteria de fóra da Provincia.

Produziu 200U000 réis em 1851, nada em 1852 e 1853, sem duvida porque o avultado numero de bilhetes de loterias d'esta Provincia expelliu de seu mercado os das outras.

Imposto de 10 por cento de novos e velhos direitos dos empregos provinciaes.

Creado em 1851 rendeu 944U000 réis, em 1852 1:718U000 réis, e em 1853 réis 820U000.

É insignificante para a Fazenda, e oneroso para uma classe sempre necessitada.

Productos dos bens do evento.

Nada se tem arrecadado.

RENDA COM APPLICAÇÃO ESPECIAL.

Taxa de 100 réis por tonelada sobre as embarcações de barra fora que navegarem pelo canal da barca.

Foi arrecadada em 1851, e logo restituida a quantia de 657U650 réis por ordem d'esta Presidencia de 27 de Fevereiro do mesmo anno, por não se ter ainda concluido a abertura do canal, e parece que assim se conserva.

Taxa de 320000 réis sobre cada um esarato introduzido na Provincia.

Creada em 1851 rendeu n'esse anno 4:608000 réis, em 1852 desceu a 704000 réis, e em 1853 igual quantia.

As causas da diminuição d'esta renda ainda são as mesmas explicadas no relatório do anno passado.

Taxa de 40 réis por tonelada sobre as embarcações, que navegarem pela Lagoa dos Patos.

Produziu em 1851 — 3:553000 réis, em 1852 — 3:689000 réis, e em 1853 — 3:525000 réis.

O decrescimento no ultimo anno denota decadencia na navegação interna.

Esta renda não foi contemplada no orçamento da receita para o futuro anno de 1855, porque sendo creada com applicação especial para os faróes da Lagoa dos Patos, e passando as despesas com este ramo de serviço para o cofre geral, parece que não deve o provincial continuar a cobrar semelhante taxa.

Despeza de 1853.

Para satisfazer o determinado no artigo 27 da lei do Orçamento n. 267 de 7 de Dezembro de 1852 apresento-vos o quadro comparativo das quantias consignadas na dita lei, e das despendidas no exercicio em que ella vigorou, com declaração dos motivos, que occorrerão para o excesso de despeza em algumas rubricas.

ORÇAMENTO DA RECEITA E DESPEZA DO ANNO FUTURO.

A receita para o anno financeiro de 1855 é orçada em 565:8410665 rs., termo medio das rendas arrecadadas no triennio passado de 1850 a 1853, com pequeno acrescimo calculado sobre a probabilidade do maior augmento em mais algumas dellas, segundo a marcha progressiva que tem tido; superior á orçada para o corrente em 38:0210665 rs., e inferior á que foi decretada na lei vigente 84:1380335.

A despeza para o mesmo anno é orçada em 565:8410665, mais do que a orçada para o corrente anno 38:0210665, e menos do que a decretada na lei do orçamento em vigor 94:9170023 rs.; isto é, igual á receita. A razão desta igualdade não é porque a presidencia julgue que com ella poderá fazer todas as despesas necessarias com os melhoramentos que a provincia reclama; mas porque não lhe sendo permittido fazer operações de credito, não tem outro remedio senão subordinar as despesas aos escassos limites da receita. É verdade que não tanto por grande augmento de renda, posto que certamente algum tem havido, mas especialmente pela economia com que se tem procedido, deve-se contar com algum saldo do corrente exercicio; porém este saldo não pôde ainda ser calculado precisamente porque ha obras em execução, que deverão ser feitas por conta delle, além de que a boa razão exige que a administração conte antes com alguma sobra, a qual em todo o caso será applicada em beneficio das outras que houverdes de decretar, do que haja um difficil sem que tenha meios de occorrer a elle.

BANCO COMMERCIAL.

Cabe-me aqui dizer-vos com o maior prazer que o illustrado corpo commercial desta capital satisfazendo a uma das mais imperiosas necessidades da industria fundou um Banco Commercial de deposito e de descontos com um capital de mil contos de rs., em acções que pela maior parte foram logo distribuidas,

Seus estatutos pendem ainda da approvaçãõ do governo imperial. Será um novo e poderoso elemento de força para animar a producçãõ e commercio da provincia.

Pelo que fica exposto nos diversos ramos do serviço vereis, Senhores, que a situaçãõ economica da provincia é, comparativamente, melhor que a do anno passado. A administraçãõ financeira marchou desembaraçada: não sómente houve meios para satisfazer os empenhos ordinarios, como para emprender algumas obras de publica e reconhecida utilidade.

Se as rendas não marchão em progresso extraordinario é todavia certo que suas forças productoras começãõ a tomar maior elasticidade, pelo augmento da creaçãõ do gado, e pelo desenvolvimento da agricultura que com a emigraçãõ e com o estímulo do elevado preço de seus productos, recebe diariamente novos bracos.

Pela parte moral não é menos sensivel o melhoramento que tem tido a provincia; ás paixões ardentes succedem sentimentos calmas, á luta caprichosa de partidos, que só serve para estragar as intelligencias e retardar o progresso da sociedade, substitue o patriotismo sensato, o desejo sincero do bem publico. Esta situaçãõ se tornará cada dia mais lisonjeira, se a provincia confiando no seu futuro, confiando no interesse Paternal que por ella toma o Augusto Monarcha q' dirige os destinos do imperio, na efficacia do systema representativo lealmente executado, continuar a dar as mesmas provas do seu bom senso e moderaçãõ.

Sinto, Senhores, que nas informações que acabo de prestar-vos não tivesse a felicidade de satisfazer todos os vossos desejos, e a importancia do objecto; mas espero que as lacunas e imperfeições serão suppridas por vossa illustraçãõ e cabal conhecimento dos negocios; o que vos posso asseverar é que no desempenho do penoso encargo desta administraçãõ, a que me dedico com todo o zelo, não almejo outra gloria que a de preencher as vistas bem fazejas do Imperante que me honrou com sua confiança, e poder offerecer a esta grande provincia, a cuja populaçãõ devo tantas demonstrações de benevolencia, o fraco contingente de meus esforços em prol de sua prosperidade e grandeza.

Porto Alegre 1.º de Outubro de 1854.

João Lino Vieira Cansaçãõ de Sinimbu

DOCUMENTOS

annexos ao Relatório do Presidente da Província de S. Pedro do Rio Grande do Sul, apresentado á Assembléa provincial na 1.ª Sessão da 6.ª Legislatura.

Exames feitos no Museu Nacional sobre o Carvão de Pedra da Provincia.

Cópia. — Illu. = e Exm. > Sr. — Com o Avizo de 6^o de Abril corrente me foram remittidos nove sacos contendo amostras de combustiveis fosséis extrahidas no lugar denominado — Herval — na Provincia de S. Pedro do Sul.

Reconheci a identidade d'estas amostras com as que me foram enviadas, acompanhando o Avizo de 28 de Janeiro, e a respeito das quaes prestei as devidas informações em meu officio de 25 de Fevereiro. Reconhecida esta identidade, pouco mais teria a acrescentar ás citadas informações, se, em consequencia da grande quantidade que por ultimo me foi remittida, não julgasse conveniente fazer um ensaio em ponto grande, e em relação ao principal emprego que por ora podem ter entre nós os combustiveis mineraes, isto é, para uso dos navios movidos a vapor. Tentei fabricar coke em uma grande retorta de ferro, empregando uma parte das amostras como combustível, a fim de conhecer a natureza do Coke produzido, e estudar a marcha da combustão do Carvão do Herval.

Tratei primeiramente da combustão, porque d'esta depende o emprego mais ou menos vantajoso dos combustiveis nas caldeiras de evaporação. Disse na informação que prestei em meu officio de 25 de Fevereiro, que este combustível ardia bem, posto em contacto com outros abrasados e ao ar livre. Pelo que observei no ultimo ensaio sou obrigado a modificar esta opinião: o carvão do Herval ardeu mal, mesmo sendo misturado com alguma lenha e sob a acção de uma ventilação natural, provocada por uma fornalha ou grade de 18 pés quadrados, e de uma chaminé de 14 palmos de altura. Observando as brazas fui-me facil conhecer que a grande quantidade de cinzas (argillas brancas) é que oppunha as maiores difficuldades á combustão, e não a natureza do combustível, o qual, como disse no citado officio, contém, além da parte fixa (Carbono), substancias bituminosas que por sua natureza são muito inflamaveis. Os fragmentos de carvão, uma vez inflamados ardião bem no principio lançando uma chama brilhante; porém logo que perdião os bitumes, a parte fixa ficava envolvida em uma espessa camada de cinzas, que se oppunha á acção do ar. Todavia, apesar d'este obstaculo, os fragmentos continuavão a arder lentamente como uma braza de Coke, produzindo um intenso calor.

É provavel que, explorando-se os depositos do Herval, se encontre mais profundamente carvão mais gordo, ou contendo menor quantidade d'argillas; mas o que me foi remittido é na verdade pouco proprio para o uso das Barcas de Vapor, e não ser misturado com outros combustiveis mais inflamaveis; e mesmo assim será necessario revolver constantemente o brazeiro para fazer cahir as cinzas, e renovar no furo o contacto do combustível com o ar. Todavia, se o custo d'extração, e outras despezas, fôr tal que o carvão do Herval possa ser vendido por preço inferior á aquelle de que usão as Barcas de Vapor, será sem duvida uma importante economia misturada com este ou com lenha. Se o carvão do Herval tem os inconvenientes ponderados, em compensação apresenta uma grande vantagem, que consiste em não conter sulfuretos.

Nem pelo exame das amostras, nem pelo ensaio percebi nem um vestigio de Pyrite que, como se sabe, é a mais nociva de todas as substancias que se pôde encontrar nos combustiveis fosséis.

Devo porém lembrar, que nas amostras recebidas em Janeiro encontrei em uma d'ellas algumas pallietas de Marcassita. Finalmente quanto aos seus usos, em geral, empregando-o no estado natural, o carvão do Herval pôde servir como combustível nosapparellhos de corrente natural de ar, uma vez que o misturem com outros combustiveis mais inflamaveis; e com mistura ou sem ella nos de corrente forçada. Discorro d'esta maneira na hypothese de que, se o deposito carbonifero fôr effectivamente explorado, se continue a encontrar carvão idealico ao que examinei, o que será extraordinariamente raro. Depois de 24 horas de fogo obtive pela destillação gas, gazes, óleos, um bitume levemente glutinoso analogo ao Petroleo, e Coke de um negro brilhante em quasi toda a massa, cinzento argentino, e levemente empoado em alguns pontos da superficie, entretanto q' os fragmentos se apresentão em geral fendilhados, e como retrahidos, pouco duros e friaveis. Tomando a repetir as experiencias para avaliar o quantidade de cinzas, conheci então, que por engano se havia escripto 8,5 por cento, em lugar de 18,5 na primeira informação que prestei em officio de 25 de Fevereiro. Tirando estes 18,5 de cinzas de 73 por cento de Coke, resta 54,5 por cento para a parte fixa do carvão do Herval, eliminadas as substancias volateis e as cinzas.

Deus Guarde a V. Ex.^a muitos annos. Muséu Nacional 25 de Abril de 1854. — Ilm.^o e Exm.^o Sr. Luiz Pedreira do Couto Ferraz, do Conselho de Sua Magestade, Ministro e Secretario do Estado dos Negocios do Imperio. Dr. Frederico Leopoldo Cezar Burlamaque, Director do Muséu. — Conforme José Bonifacio Nascentes de Azambuja, official maior interino.

Copia. — Ilm.^o e Exm.^o Sr. — Accuso a recepção de uma barrica com amostras de carvão de pedra, extrahidas da nova mina do Herval pelo mineiro Johnson, e enviadas pelo Sr. Presidente da Provincia do Rio Grande do Sul.

No avizo de 9 do corrente mez, V. Ex.^a me ordena que proceda aos competentes exames, e informe acerca do resultado que obtiver dos mesmos exames. A maior parte das amostras se assemelhaõ ás que vierão do lugar do mesmo nome acompanhando o Avizo de 16 de Abril do corrente anno, e a cujo respeito informei em meu officio de 25 do mesmo mez e anno. Estas amostras são todas schistosas; umas de côr negra embaceada, pulverulentas e sujando os dedos, outras são duras, brilhantes, e retrahidas em pequenos fragmentos de diversas fórmas assemelhando-se á variedade denominada Carvão Polyedrico. Submetti estas amostras aos competentes ensaios com o fim de conhecer:

- 1.^o A maior ou menor facilidade de inflamação ao ar livre.
- 2.^o Se continhaõ sulfurétos.
- 3.^o A quantidade de cinzas.
- 4.^o A perda em pezo das materias volateis.
- 5.^o Finalmente, a qualidade do Coke obtido em vaso fechado.

Não fiz nenhum ensaio a respeito da possança calorifica d'este combustivel - por haver-se desarranjado o "Calorimetro," mas esta falta pôde ser supprida pelo ensaio feito no Arsenal de Marinha d'esta Côrte.

Escolheado entre fragmentos que vierão na barrica algumas amostras de aspecto differente, julguei a proposito examinal-as separadamente, e dividil-as em trez variedades:

- 1.^o A variedade de côr embacçada acima mencionada, analogo ás primeiras amostras que vierão do Herval, e que posso denominar carvão ferrozo ou fuliginozo.
- 2.^o Carvão polyedrico, tambem acima mencionado.
- 3.^o Mistura d'estas duas variedades, isto é, formando o carvão da 2.^a variedade fina camadas entre as da 1.^a

O carvão fuliginoso produz quasi tantas cinzas como o seu analogo, e arde da mesma maneira: o seu coke tem pouca alteração quanto ao volume. O carvão polyedrico deu uma quantidade notavel de alcatraõ; e comprehendendo, além d'esta substancia, a agua hygrometrica, gazes e óleos empyreumaticos, avalia a perda das materias volateis em quasi 22 por cento. Esta variedade arde perfeitamente com chama longa alaranjada, incha e agglutina-se com o carvão gordo, e por tanto produz um Coke, com augmento de volume e muito brilhante: cinza (de côr cinzenta avermelhada), 6 por cento. Os caracteres da 3.^a variedade approximãõ-se das duas primeiras, conforme domina uma ou outra.

O combustivel, em geral, contém uma insignificante quantidade de sulfurétos. O ensaio feito em uma grande relorta sobre estas trez variedades misturadas, dêu um resultado melio sufficiente para dar uma idéa cabal dos uzos a que pôde ser applicado com vantagem o combustivel da nova mina do Herval.

No estado natural pode servir para todos os casos em que não fôr necessario empregar carvão mui gordo; reduzido o Coke terá emprego vantajoso em todas as operações metalurgicas, excépto na fusão de mineraes de ferro de ganga argilosa, por causa da quantidade de cinzas, e porque estas tambem são argilozas; porém será applicavel de preferencia á fusão dos mineraes de ferro de ganga calcarea, podendo talvez fazer dispensar o emprego de qualquer outro fundente.

Deus Guarde a V. Ex.^a muitos annos. Muséu Nacional 28 de Agosto de 1854. — Ilm.^o e Exm.^o Sr. Luiz Pedreira do Couto Ferraz, do Conselho de Sua Magestade, Ministro e Secretario de Estado dos Negocios do Imperio. — Dr. Frederico Leopoldo Cezar Burlamaque, Director do Muséu. Conforme. — José Bonifacio Nascentes de Azambuja, official maior interino.

Exploração do Arroio dos Ratos.

Cópia. — Ilm.^o e Exm.^o Sr. Dignando-se V. Ex. por portaria de 19 de Julho próximo findo, encarregar-me de explorar o arroio dos Ratos, para verificar até que ponto era elle navegavel, para o transporte aguas abaixo do carvão de pedra da mina do Herval, entendi que era do meu dever não poupar esforços e fadigas para chegar a um resultado pratico, embora fosseu despidas de brilhante adorno d'estylo as minhas observações.

Passo agora a apresentar a V. Ex. um relatorio dos meus trabalhos, como V. Ex. se dignou expressamente ordenar-me na ultima parte da citada portaria.

No dia 20 do mez citado, parti desta cidade no meu lanchão tripulado com tres homens, dos quaes dois pertenciam á companhia de pontoneiros.

Navegando 8 leguas rio acima, desde este porto á barra do arroio dos Ratos, não tive tropeço algum, pois, como V. Ex. sabe, o rio Jacuhy até essa altura, e ainda algumas leguas mais arriba, é um largo e magestoso rio, em que poderia navegar uma fragata de guerra de primeira classe.

Na barra do arroio dos Ratos tive para logo a observar que o desague deste arroio no Jacuhy é dividido por uma pequena ilha, que deixa de cada lado um canal, desiguaes na largura, e tambem na profundidade.

O canal do lado d'Este tem cinco palmos de profundidade, e 8 o d'Oeste, pelo qual será este preferido sempre para a navegação.

Subindo algumas quadras rio acima, se nota uma continua desigualdade na profundeza do arroio, desigualdade que marcha entre 9 e 15 palmos. A uma legua da barra, e em frente á chacara do Sr. Modesto Franco, o fundo torna a ser de 8 palmos, mas logo de novo augmenta progressivamente até chegar a ser de 19, que é o maximum.

Em todo este espaço as margens do arroio são baixas, porém montuosas, se bem o maior transitto que por ali ha, tenha rarefeito o matto virgem.

Em quanto a obstaculos para a navegação, nenhum s'encontra até a chacara do Sr. Antonio Joaquim Dornellas, que fica a 2 e mais leguas da barra, se não algumas voltas muito agudas; porém, que nada mais exigem do que maior cuidado no governo da embarcação.

Nesse lugar a profundidade do arroio não excede de 12 palmos. As costas são baixas e alagadiças, apresentando alguns banhados de maior ou menor extensão n'ellas.

A partir d'esse lugar do Sr. Dornellas, começa o arroio a apresentar um obstaculo nascido de sua natureza selvatica e virgem.

Parece que fugindo da infertilidade, que as terras adjacentes revelão, a grande vegetação se lvesse concentrado sobre as margens do arroio, invadindo os dominios deste. Além das plantas aquaticas, e do arbusto tambem aquatico chamado o „Sarandi,“ as arvores, entre as quaes ha de bastante corpulencia, nascidas no mesmo cauce do arroio, se juntão com aquellas outras, e começam a oppôr uma barreira, que se torna preciso abrir a golpes de machado.

A' medida que se sobe pelo arroio, essa barreira se vai tornando mais compacta, até converter-se n'uma verdadeira massa de verdura.

Eu não descreverei a V. Ex. todo o trabalho que se me fez preciso para adiantar através dessa molle de vegetação. Para cada palmo que avançavamos, tinhamos que cortar em roda de nós os arbustos que prendião a embarcação, e as arvores que lhe trancarão a marcha.

A correnteza cortada e recortada em todo sentido por esses obstaculos que encontrava no alveo do arroio, estagnada outras vezes pelos banhados que se estendião nas margens, apresentava um verdadeiro labyrintho, em que, toda designação precisa era impossivel.

Perdendo inteiramente de vista as costas, debaixo de uma abobada de verdura, e entre duas paredes della, a nossa posição era semelhante a de homens que avançao por uma mina que vão cavando no interior da terra.

Este transitto de que é impossivel fazer-se idéa aproximada, durou como legua e meia, até que, chegando á fazenda do Sr. Gonçalves, podemos dizer que viamos terra.

Com todo cuidado que era necessario para se não illudir, fui eu sondando o arroio, e sempre achei uma profundidade nunca menor de 12 palmos, porém que chegava até 15 em alguns lugares; sendo ella de 16 em frente a essa citada fazenda do Sr. Gonçalves.

No cauce do rio investiguei tambem com empenho, se além das arvores e arbustos algum obstaculo se revelava, e nenhum pude verificar. Notei somente em alguns lugares precipitação das correntes que podia indicar a existencia de algumas cachoeiras, mas em todo caso essas não poderiam servir de tropeço se não quando o arroio estivesse 6 a 8 palmos mais baixo do que quando eu o vi; o que não é natural, sob pena de ficar cortado, e isto parece que nunca acontece.

O rumo que mais geralmente levamos até o sitio do Sr. Gonçalves foi de Sul, mas as voltas se succedião com muita frequencia, e algumas erão tão agudas, que chegavamos a fazer rumo no quadrante opposto.

Ao outro dia de madrugada continuamos nossa viagem, e conseguimos chegar até a casa de D. Brígida, onde tropeçamos com uma segunda picada. Foi preciso repetir o trabalho que chamarei de — perfuração — da matta, sempre com a mesma fadiga.

A profundidade do arroio é variada, tendendo sempre a decrescer até não ser maior de 9 palmos. Nenhum obstaculo no leito das aguas além da matta; costas baixas, alagadiças, correntes incertas.

Partindo desse ultimo ponto, e tendo de abrir uma terceira picada, de tal forma está o matto cerrado, e confundidas as correntes, que tomamos uma falsa direcção, perdendo nella 4 dias de trabalho. Conseguimos afinal rectificar essa direcção, e tomar o verdadeiro leito do arroio, subindo até ao passo Real, onde achrei uma especie de baixio, semelhante ao da barra, e ao do Sr. Modesto Franco, com a differença, porém, do fundo que n'aquelles é de pedregal, e este é de cascalho; mediam-se ali 8 palmos d'agua escassos.

No passo Real, mas só depois de tres dias de demora, pude procurar-me tres negros para dar algum alivio aos homens que levava comigo, e a quem a continua fadiga tinha quasi rendido.

Ainda assim gastamos 9 dias para chegar ao passo denominado — do Feliciano — que é o ponto mais proximo até a mina do Herval, e tambem aquelle por onde passa a estrada que vai da mina para o Novo Triumpho. Esses 9 dias larão do trabalho mais tenaz, sendo necessario quasi palmo a palmo, abrir uma picada pelo meio do arroio, passando tres e quatro dias sem vêr a costa.

A profundidade do arroio em todo esse espaço era singularmente variada, havendo lugares em que chegava a medir 30 palmos, quando em outros só se medião 16 ou 17.

O passo do Feliciano era evidentemente o termo da minha viagem, porém, para melhor conhecer a facilidade do transporte do carvão quiz entender-me com o Sr. Johnson, que não estava naquella occasião na mina, e sim no Novo Triumpho, para onde me transportei por terra a cavallo, e onde fui forçado a demorar-me 4 dias pelas copiosas chuvas, e por estarem os campos intransitaveis em consequencia dellas.

Com o Sr. Johnson visitei a mina e o arroio, que uns chamão de Pedro da Luz, e outros „Divisas,“ que faz barra no arroio dos Ratos, 1 e meia legua abaixo do passo do Feliciano.

No dia 19 de Agosto tornei a partir deste passo, e como sobreviesse muita chuva, e uma enchente repentina, fui obrigado a deixar passar o primeiro jampeto desta, conservando-me entre o passo Velho, chamado do Assis, e o passo Real, em cujo intermedio é que desagoa o arroio Divisas.

Passado esse tempo, continuei a minha viagem no lanchão aguas abaixo, gastando nella cinco dias até a fôz do arroio dos Ratos no Jacuhy.

Até aqui, como V. Ex. se dignará observar, tenho simplesmente feito a historia de minha viagem; passo agora a ter a honra de apresentar a V. Ex. a minha opinião sobre a navegação do arroio dos Ratos.

As condições deste arroio devem ser distinguidas, primeiro em naturaes, ou referentes ao fundo e sua configuração, e em accidentaes.

Das primeiras tenho a dizer que nada achei capaz de obstar á navegação dos lanchões que poderiam ser destinados ao transporte de carvão, cujo calado entendo eu, nunca pôde exceder de cinco palmos. Este fundo, e mais ainda, se acha sem interrupção no arroio, especialmente no inverno, que é quando essa via de communicação se torna mais necessaria, por isso que como eu mesmo experimentei, o transitio por terra para o Novo Triumpho fica totalmente cortado, desde o passo do Feliciano até aquella Freguezia.

Para augmentar, ou melhor direi, para concentrar as aguas do arroio, o meio unico seria cortar-se os muitos galhos que delle sahem, e os banhados, no que se poderia aproveitar os paus que se devem tirar do seu leito.

As successivas, e ás vezes muito agudas vallas do arroio, não exigem, como antes disse, mais do que um maior cuidado na direcção do barco.

As condições que eu qualifiquei de accidentaes, consisto dessa vegetação que nascendo nas margens, se estende pelo arroio a dentro, formando a referida muralha uma massa compacta. Este é o maior obstaculo que por ora apresenta o arroio dos Ratos, e V. Ex. se dignará de comprehender a sua importancia, sabendo que perante elle tinham até agora recuado os mais corajosos moradores desses lugares. Porém, eu julgo que esse obstaculo tira as suas forças da impunidade, permita-me V. Ex. assim exprimir-me, com que se o tem deixando subsistir e progredir.

O apoio reciproco que se dão as plantas, arbustos, e arvores, estando entre si ligados fazia que vingassem a despeito das correntes; mas logo que o braço do homem cortar um tal apoio, essas correntes prevalecerão contra semelhante vegetação. Eu fallo, Exm. Sr. sobre a experiencia: na minha subida tinha aberto uma estreita picada, e quando descí, encontrei-a em muitos pontos dobradamente larga, pois a correnteza se tinha encarregado de continuar o que o machado havia principiado.

Permitta-me, pois, V. Ex. concluir que com alguns esforços, com maiores elementos do que os que eu disponha, facil será pôr expedita a navegação do arroio dos Ratos, para lanchões, no tempo de inverno, que é a estação em que eu posso fallar d'esse arroio.

Eu extendo este pensar até o passo do Feliciano, mas julgo que a via fluvial até a mina pôde ser continuada pelo arroio Divisões, que, segundo pude examinar superficialmente, é estreito e baixo em alguns pontos, mas que estando limpo de matto no seu curso, admitta a navegação de balsas ou embarcações razas.

Este é, Exm. Sr., o resultado de minha investigação, e se V. Ex. observar nelle auzencia de dados mathematicos sobre a direcção do arroio, e de minuciosos detalhes sobre a sua profundidade em todos os pontos, é porque uma e outra coisa erão impossiveis.

Para o primeiro necessitaria estabelecer pontos em terra, e dirigir visuaes no arroio, e tudo isso era impraticavel, subindo eu dias inteiros a travez de um bosque aquatico, ao qual succedião terra a dentro profundos banhados. Sobre o fundo, não estando o arroio em seu estado normal, nem aproximado disso, seria arriscar-me a offerecer dados falsos, sobretudo na sua relação reciproca, pois talvez quando eu sondava um ponto superior, o que atrez havia deixado já não tinha a profundidade em que eu o vira.

Attendendo a isto, limitei-me ás poucas indicações que mencionei sobre o fundo, e a esboçar o mappa approximativo que acompanho. Finalmente, Exm. Sr., representando a minha investigação o primeiro arremesso da civilização contra uma natureza agreste e indomita, devi empregar todas as minhas forças para chegar a um resultado pratico, renunciando ás descripções scientificas que, quando eu estivesse habilitado para as fazer, pelas circunstancias mencionadas careceria de exactidão, que é seu principal, quando não é seu unico merecimento.

Deus Guarde a V. Exc. Porto Alegre 6 de Setembro de 1854.

Illm. e Exm. Sr. João Lins Vieira Cansansão de Sinimbu: Presidente desta provincia. — Floriano Zucowski.

Exploração do Rio Vaccacahy.

Copia. — Exposição dos reconhecimentos feitos pelos capitão-tenente d'Armada Francisco Candido de Castro Menezes, e capitão de Engenheiros José Maria Pereira de Campos, no rio Vaccacahy, desde o Passo da Picada na villa de S. Gabriel, até a embocadura do mesmo rio no Jacuhy.

Nomeados pelo Exm. ^o Presidente da Provincia para explorarmos o Rio Vaccacahy, e tirar a planta do mesmo Rio, demos começo a estes trabalhos no dia 6 de Maio do anno de 1854, fazendo a triangulada precisa para pôr em referencia a villa de S. Gabriel com o ponto do Rio donde devia ter principiado a planta; e assim continuamos proseguindo na referida planta até o dia 23 de Junho, quando foram interrompidas nossos trabalhos pelas chuvas e enchente, por cuja causa tambem anteriormente soffreu este serviço algumas interrupções: por isso pelo mappa que apresentamos se verá o espaço demarcado.

Devendo ser feito esse serviço no verão, quando o Rio está em sua maior baixa d'agua, ja se vê que na estação invernosa não era possivel avançarem mais esses trabalhos, os quaes devendo serem minuciosamente desenvolvidos, são bastante penosos pelo estado de

obstrucção dos canaes, formados pelas ilhas de terra de alluviões, que occupão o leito do Rio, sendo preciso empregar-se grande parte do tempo em cortar arvores, no abrimento de picadas para as medições dos rumos e distancias dos referidos canaes; por isso para continuar-se nesse serviço seria conveniente limpar as margens desses canaes, e aquella que forma o rio, trabalho este longo, mas não de grande despeza, e do qual deve resultar o beneficio de tirar um estorvo no curso das aguas, e as enchentes alargarem, e talvez desfazerem alguns ilhotes que estreitam os referidos canaes.

O rio chegou a estar quasi na sua maior sêca, e tinha nos espaços limpos cinco palmos na menor profundidade, e alguns dos canaes desobstruidos um palmo d'agua, mas isto só no espaço de uma a dez braças, porque o seu fundo geral é de tres a doze palmos, assim como nas partes do rio, que chamão Lagôas, a profundidade varia de cinco a dezoito palmos.

Impossibilitando-nos a estação de continuar como acima declara-se, seguimos no dia 29 de Junho descendo o rio em pequenas canoas, e navegou-se como se verá pelo Itinerario junto, o qual designa aproximadamente as extensões navegaveis, e aquellas que estão obstruidas; deixando de mencionar-se o curso do rio, pela impossibilidade de fazer-se uso da bussola, nos canaes tapados em Sarandis, e mesmo pela pequenez das canoas, e mãos remadores; podendo-se esse serviço fazer, mas mui variavel nos lugares limpos, os quaes ficaram isolados como se deprehende do dito Itinerario.

Nessa viagem o rio estava proximo a sua enchente média, porque tinha de oito a dez palmos d'agua sobre o mais baixo, e contudo em nenhum dos canaes obstruidos, que se transpôz cortando Sarandis, e puxando as canoas servindo de apoio os galhos delles mais proximos, foi encontrado menor fundo de onze palmos.

O leito do rio em geral, é de partes de pedra, e outras de areia; esta movediça, e aquella um grêz tão fragil que parte-se facilmente.

A velocidade das aguas é pequena e só nos canaes estreitos, e quando afflue algum dos arros tributarios do rio é mais rapida, e todavia não excede á correnteza das aguas do Jacuhy.

A extensão do rio desde S. Gabriel até a sua embocadura no Jacuhy é de 43 1/2 leguas e 128 braças, e só em distancia de 3 1/2 leguas e 900 braças della tem um Recife de pedras que faz uma cachoeira, tendo contudo sobre a margem direita um canal firme dellas, e espaço sufficiente para ser alargado: as margens são bordadas de matos, nos quaes existem immensas madeiras de construcção e offerecem proporções para colonisação: o campo em poucos lugares beira o rio, e só em douas, altas montanhas o fraldêão; porque o geral são barrancas de terra arenosa, e de altura regular.

Já estão desobstruidos os canaes e limpo o rio desde o passo da Lagôa em S. Gabriel a distancia de 2 3/4 leguas proximoamente, e continuando-se no verão seguinte com o mesmo serviço de limpeza, e desobstrucção facilitará o rio a navegarem canoas e lanchões no mesmo tempo que permittir o Jacuhy, na sua parte entre a cidade do Rio Pardo e o passo do Jacuhy, e talvez com menores trabalhos, visto a quantidade dos obstaculos que existem nessa parte do rio Jacuhy, onde se contão entre cachoeiras e taipavas 34; porém para a navegação de vapores, e outras embarcações de mais calado d'agua, necessita uma limpeza mais ampla, e mais methodica no rio, desobstruindo nos canaes maiores espaços nas suas margens, e praticando escavações em algumas sinuosidades, para dar um curso mais directo ás aguas, e ficarem mais amplas esses canaes: e isso pouca difficuldade apresenta, visto a terra que as margens ser arenosa, que só a sustem as raizes das arvores que as occupão.

Os diversos espaços do rio limpo fazem o comprimento de 32 leguas, e 250 braças e os canaes, que apesar de facilitarem mais a navegação, que os obstruidos, e que contudo precisam serem limpos dos matos nas margens, tem a extensão de 10 leguas proximoamente, e aquellas que estorvão completamente a navegação, fazem a distancia de 2 1/2 leguas proximoamente, como tudo se vê pelo Itinerario, por isso para mais facilmente, e n'este verão ficar o Rio desobstruido, pelo methodo que já teve começo, julgamos necessario formar quatro turmas de 25 homens cada uma, e collocal-as nos pontos mais convenientes, de modo que trabalhem todas ao mesmo tempo, devendo a pessoa encarregada da direcção d'esse serviço inspeccionar constantemente as ditas turmas, fazendo-as reunir á proporção que concluoão os espaços marcados, porque assim se aproximão, e a final reune todos os trabalhadores em pouco tempo na embocadura do Rio, para juntas regressarem e o percorrerem.

Esses espaços deverão ser o principio do lugar até onde está limpo o canal no Porto

da Olaria do Ribas; o segundo d'esse Porto ao do Tenente Coronel Brandão, o terceiro deste ao do Posto Queimado, e o quarto deste Posto á embocadura do Rio. No nosso trajecto o Rio se apresentava espaçoso como o Jacuhy, e os estreitos canais com larguras de 10 a 12 braças; as sinuosidades deste não difficultão a navegação, e para canoas, e lanchões de pouco colado d'agua, e de pequenas dimensões mesmo na maior secca não servem de obstaculo.

São tributarios do Vaccacahy pela margem direita o arroio do Santa Barbara, o S. Sepê, o do Carneiro, o Cambahy, o Cambaysinho, o Salso, e o das Casas; e na margem esquerda tem o arroio Arsenal, e os grandes banhados de Santa Catharina, Santa Barbara, Cagatê, e o de S. Gabriel, e talvez mais outros banhados, e arroyos que ignoramos: e assim vê-se que o Vaccacahy abunda d'agua, e que depois de limpo será tão navegavel como o Jacuhy.

Persuadimo-nos que a despeza na desobstrucção do Rio Vaccacahy, para ser totalmente navegada, como o Jacuhy, não subirá a mais de quarenta contos de réis, e esta quantia é mui limitada para as vantagens que resulta desta navegação, tanto á Provincia, como ao serviço publico, sendo, como é, a Villa de S. Gabriel considerada como centro da campanha, e das operações militares: e além disso ficará a Provincia com mais um vehiculo fluvial de 43 1/2 leguas proximoamente, e que grandes vantagens offerece no commercio, livrando-se das enormes despezas, difficuldades e delongas que na estação invernoza soffrem nos transportes de terra, cheios de tropeços, e mui longe da perfeição, para serem preferidos aos fluviaes. Convencemo-nos quo com a quantia designada, não pôde ficar a desobstrucção do rio completa, mas para adiante com a affluencia de o frequentarem se irá beneficiando convenientemente; assim como o Jacuhy para não obstar á sua navegação.

Porto Alegre 28 de Julho de 1854. — Francisco Candido de Castro Menezes, Capitão Tenente da Armada. — José Maria Pereira de Campos, Capitão de Engenheiros.



MAPPA SUPPLEMENTAR

dos julgamentos proferidos pelo jury da provincia de S. Pedro do Sul sob os crimes nella commettidos durante o anno de 1846.

COMARCAS.	MUNICIPIOS EM QUE SE REUNIO O JURY.	DATA DAS SESSÕES.	NUMERO DOS PROCESSOS		Sexo.	Nati-rali-dades.	Idade.	Estado.	Modo de livrar-se.	Qualida-de.	Crime particular	Somma total.			
			Queixa particular.	Seu proccador.								Do Municipio.	Da Comarca.	Prisão com trabalho.	
			Homens.	Brasileiros.	De 10 annos para cima.	Viuvo.	Priso.	Autor.	Furto.				Conden- sações.		
PIRATINY.	Bagé.	27 de Abril de 1853.	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
<i>Occupações dos Réus.</i>			REUS.		INSTRUCÇÃO DOS MEMBROS.										
Agricultura			1	1	Analfabeta.		1								
SOMA			1	1											

Secretaria da Policia em Porto Alegre, 16 de Março de 1854.
 O chefe do policia interino,
Antonio Vieira Braga.

MAPPA SUPPLEMENTAR

dos julgamentos proferidos pelo jury da provincia de S. Pedro do Sul sob os crimes nella commettidos durante o anno de 1850.

COMARCAS.	MUNICIPIOS EM QUE SE REUNIO O JURY.	DATA DAS SESSOES.	NUMERO DOS PROCESSOS				Sexo.	Nato-rali-dades	Idades	Estados.	Modo do firman-tes.	Quali-dades.	Crimes particu-lares.	No. total de todos os crimes.	Conden-nações.	A absol-tes		
			Queixa particular.	Ex-officio.	Seu procurador.	O promotor.											NOME DOS REOS.	Homens.
RIO PARDO.	S. Gabriel.	24 a 26 de Fevereiro de 1853.	4	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1		
RIO GRANDE.	Polotas.	7 a 15 de Março de 1853.	2	1	1	2	2	2	2	2	1	1	2	2	2	1		
PIRATINY.	Piratiny.	2 a 4 de Março de 1853.	2	2	1	1	2	2	1	1	1	1	2	2	2	1		
SOMMA PARCIAL.			5	3	2	4	5	5	4	4	2	2	5	4	4	3		
SOMMA GERAL.			5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	2	3		

<i>Ocupações dos Reos.</i>	REOS.	INSTRUCCAO DOS REOS.	
		Salvando ter	Analfabetos
Agricultura.....	1		
Commercio.....	1		
Artes.....	1		
Escravos.....	1		
SOMMA.....	5	5	4

Secretaria da Policia em Porto Alegre, 15 de Março de 1854. — O chefe de policia interino.

Antonio Vieira Braga.

MAPPA SUPPLETORIO

dos julgamentos proferidos pelo jury da provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, sob os crimes n'ella commettidos durante o anno de 1851.

COMARCAS.	MUNICIPIOS EM QUE SE REUNIO O JURY.	DATA DAS SESSOES.	SEU COMEÇO.		Quem os sustentou no jury	Sexos.	Natu-ralida-des.	Idades.	Estados.	Modo do litiga-mento.	Qualid.	Crimes particu-lares.	Crimes pollices.	A. ge-ral de todos os cri-mes.	Condemna-ções.	Absolv.	Recur-sos.																		
			NUMERO DOS PROCESSOS	Queixa particular.														Ex-officio.	O promotor.	NUMERO DOS RÉOS.	Homens.	Mulheres.	Brasileiros.	Estrangeiros.	De 17 a 21 annos.	De 21 a 40 annos.	De 40 para cima.	Casados.	Solteiros.	Viuuos.	Presos.	Alhançados.	A' revelia.	Autores.	Homicidio.
RIO PARDO.	Cachoeira.	28 de Maio ao 1.º de Abril de 1853.	2	1	1	2	3	3	3	3	3	1	3	2	1	1	2																		
	Caçapava.	7 a 8 de Março de 1853.	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1																		
RIO GRANDE.	S. José do Norte.	21 a 23 de Junho de 1853.	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1																		
PIRATINY.	Piratiny.	14 a 16 de Maio de 1853.	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1																		
	Jaguarão.	20 a 26 de Julho de 1853.	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1																		
MISSÕES.	Uruguayana.	6 de Abril de 1853.	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1																		
SOMMA PARCIAL			7	2	5	7	18	17	1	12	6	1	14	3	8	9	1	6	14	1	18	4	4	1	9	1	1	10	10	3	2	1	1	12	2
SOMMA GERAL.			7	7	7	18	18	18	18	18	18	18	9	9	1	1	10	7	12	2															

Ocupações dos Réos vários.	RÉOS.	INSTRUÇÃO DOS MESMOS.	
		Sabendo ler.	Analfabets.
Empregado publico.....	1		
Agricultura.....	4		
Commercio.....	2		
Artes.....	2		
Serviço domestico.....	2		
Escravos.....	1		
SOMMA.....	17	11	6

OBSERVAÇÕES

A differença que apparece entre o numero dos réos e a somma dos delictos. provem de haverem sido delictos commettidos por mais de 1 réo. A differença que apparece nas condemnações e absolvições provem de haver sido 1 réo condemnado a prisao simples e multa. Da ré constante deste mappa e condemnada a morte não appellou o juiz de Direito da comarca de Piratiny na enformidade do disposto no § 2.º do art. 79 da lei de 3 de Dezembro de 1841, por ter commettido 2 homicidios comprehendido na lei de 10 de Junho de 1835. Secretaria da policia em Porto Alegre 15 de Março de 1852. — O chefe de policia interino.

Antonio Vieira Braga.

MAPPA SUPPLETORIO

dos crimes commettidos no anno de 1848 na provincia de S. Pedro do Sul. e julgados pelo juiz de direito da comarca do Rio Grande no de 1853. na conformidade da lei de 2 de julho e decreto de 9 de outubro de 1850

Data dos crimes.	Data dos julgamentos.	NUMERO DOS PROCESSOS		NOMES DOS REOS.	NUMERO DOS REOS.											
		Ex-officio.	O promotor.		Sexo.	Natural.	Idade.	Estado.	Modo de transit.	Qualidade.	Crime.	Condemnações.	Recusos			
26 de Dezemb. 1848	3 de Março de 1853	1	1	Dutra. escravo de J. A.C. Corzelo o.	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
11 de Agosto »	21 de Maio »	1	1	Claudio Rafael Bonilha.	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
SOMMA		2	2		2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2

Occupações dos Reos.	REOS.	INSTRUCCAO DOS MESMOS.	
Sem officio	1	Saben. do lér.	A nalfu. beto.
Escravo	1	1	1
SOMMA	2	2	2

Secretaria de Policia em Porto Alegre, 15 de março de 1854. O chefe de policia interino,

Antonio Vieira Braga.

MAPPA DOS CRIMES

de responsabilidade commettido no anno de 1853 pelo juiz de direito da comarca de Missões no mesmo anno.

Data do crime.	Data do julgamento.	NUMERO DO PROCESSO	Sexo do réo.	NOME DO REO.	Sexo.	Natural.	Idade.	Estado.	Modo de viver.	Qualidade.	Crime.	Absol.
					Homem.	Brasileiro.	De 21 a 40 annos.	Solteiro.	Solto.	Autor.	Concussão.	P. r sent. d. juiz de direito.
5 de Fevereiro 1853	2 de Junho de 1853	11	1	Domingos Gonçalves d'Oliveira.	1	1	1	1	1	1	1	1

Occupação do Réo.	anos.	INSTRUÇÃO DOS MESMOS.
Emprego publico.....	1	Sabendo ler.
SOMMA.....	1	1

Secretaria da Policia em Porto Alegre, 15 de março de 1854. O chefe de policia interino,

Antonio Vieira Braga.

RELAÇÃO

das freguezias e capellas curadas da provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul com declaração dos nomes dos respectivos Parochos.

NUMEROS.	MUNICIPIOS.	FREGUEZIAS.	CUHATOS E CAPELLAS.	COLLADOS E ENCOMENDADOS	NOMES DOS PAROCHOS.	
1	PORTO ALEGRE.	N. S. das Dores.			Vago e ainda não provida.	
2		N. S. Madre do Deus.		Encomendado.	Thomé Luiz de Souza.	
3		N. S. do Rosario.		Collado.	José Ignacio de Carvalho e Freitas.	
4		N. S. de Belem.		Encomendado.	João Baptista Mór.	
5		N. S. da Conceição de Viçãno.		"	José Soares do Patrocínio Mendonça.	
6		N. S. das Dores do Carmoquero.		"	Domingos Tangalleni.	
7		N. S. dos Anjos d'Aldeia.		"	Thiêza de Pina Cabral.	
8	S. LEOPOLDO.	N. S. da Conceição em S. Leopoldo.		"	Francisco da Madre de Deus Cunha.	
9			N. S. da Piedade em S. Leopoldo.	"	Ignora se.	
10			S. Francisco e S. Felis.	"	"	
11			Santa Christina.	"	"	
12		S. José do Huelencio.		"	"	
13		S. Anna do Rio dos Sinos.		"	Manoel Soares Gomes.	
14	TRIUMPHO.	S. Bom Jesus do Triunpho.		"	José da Cunha e Souza.	
15		S. Jeronymo.		"	Manoel Rodrigues Coelho das Neves.	
16	TAQUARY.	S. José do Taquary.		"	Antonio José de Carvalho.	
17		Santo Amaro.		"	Antonio Homem d'Oliveira.	
18	S. ANTONIO	S. Antonio da Patrulha.		"	João d'Oliveira Lima.	
19		N. S. da Conceição do Arroio.		"	Luiz Antonio Pereira.	
20		S. Domingos das Torres.		"	Manoel Carlos Ayres de Carvalho.	
21	RIO GRANDE.	S. Pedro do Rio Grande.		Collado.	José Maria Damasco Mattos.	
22			S. João Evangelista, na ilha dos Marinheiros.		Ignora se.	
23		N. S. da Conceição de Taíto.		Encomendado.	José Garcia.	
24			S. Antonio do Palmar de Lemus.		Ignora se.	
25		N. S. das Necessidades do Novo Novo.		"	Patricio Donovan.	
26	PELOTAS.	S. Francisco de Paula de Pelotas.		"	Antonio da Costa Guimarães.	
27		N. S. da Conceição do Boqueirão.		"	Domingos Rodrigues.	
28		N. S. da Conceição do Sertão da Buena.		"	Manoel Ferreira dos Santos.	
29	S. JOSE DO NORTE.	S. José do Norte.		"	Francisco Rodrigues.	
30		S. Luiz de Mostardas.		"	Feliciano José Pinto de Moraes.	
31		N. S. da Conceição do Estreito.		"	Estevão Semiglia.	
32	RIO PARDO.	N. S. do Rosario do Rio Pardo.		Collado.	João Baptista da Motta Veloso.	
33	GACHEIRA.	S. João da Cachoeira.		"	José Teixeira da Cunha Lousada.	
34			S. Pedro do Ibicuby Grande.		Ignora-se.	
35		S. Maria da Boca do Monte.		Encomendado.	Antonio Gomes Coelho do Valle.	
36	ENCRUZILHADA.	S. Barbara da Encruzilhada.		"	Candide Lucia d'Almeida.	
37		S. José do Patrocínio.		"	Domingos Gallenio.	
38	CAÇAPAVA.	N. S. da Assumpção de Caçapava.		"	Ignora-se.	
39		S. Anna da Boa Vista.		"	"	
40			N. S. da Conceição no Distr.º de S. João.		"	"
41		S. Antonio das Lavras.		"	Isidoro Gonçalves.	
42		N. S. da Conceição do S. Sp.º.		"	Ignora se.	
43	S. GABRIEL	S. Gabriel.		"	Joaquim Ribeiro Andrade e Silva.	
44	BAGÉ.	S. Sebastião de Bagé.		"	Laurenço Casas Novas	
45			N. S. do Patrocínio no Rio S. Maria.		"	José Tavares Bastos Rios.
46	ALEGRETE.	N. S. d'Apparecida de Alegrete.		"	Pedra Pierantoni.	
47		S. Anna do Lavramento.		"	Ignora se.	
48	FRUGUEYANA	S. Anna do Uruguay.		"	João Vicente Fernandes.	
49	S. BORJA.	S. Francisco de Borja.		Collado.	João Pedro Gay.	
50			N. S. da Conceição do S. B. junto no Uruguay		Ignora se.	
51		S. Patricio de Itaquí.		Encomendado.	José Caroliano de Souza Passos	
52	CRUZ ALTA.	Espirito Sant. da Cruz Alta.		Collado.	Antonio Rodrigues da Costa.	
53		N. S. da d'App.º do Passo Fundo.		"	Ignora-se.	
54		S. Martinho.		Encomendado.	José Vaz d'Almeida.	
55			N. S. da Soledade.		Ignora se.	
56	VACCARIA.	N. S. d'Oliveira da Vaccaria.		"	Antonio de Moraes Branco.	
57		S. Franc.º de Paula de Cima da Serra.		"	Ignora se.	
58	PIRATINY.	N. S. da Conceição de Piratiny.		Collado.	José de Noronha Napoleo Massa.	
59			N. S. da Luz, na oxilha do Veludo.		Ignora-se.	
60		N. S. da Conceição de Cangussú.		Encomendado.	Hypolito Pinto Ribeiro.	
61		N. S. do Rosario do Sertão de Cangussú.		"	Paulino Soares.	
62	JAGUARÃO	Espirito Santo de Jaguarão.		"	João Thomaz Cabral Diniz.	
63		S. João Baptista do Erval.		"	João José da Porciuncula.	
64		N. S. da Cruz do Arroio Grande.		"	Thomaz de Souza Sequeira.	

Secretaria da Presidência em Porto Alegre 20 de Setembro de 1854.

NO EMPEDIMENTO DO SECRETARIO, O OFFICIAL MAI

João da Cunha Lobo Barcelo

QUADRO ESTATISTICO

dos casamentos, baptismos e obitos que tiverão lugar nas freguezias da provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, desde o 1.º de Julho de 1853 ao ultimo de Junho de 1854.

COMARCAS.	MUNICIPIOS.	FREGUEZIAS.	CASAMENTOS.			BAPTISMOS.				OBITOS.				OBSERVAÇÕES.			
			Livres.	Libertos.	Escravos.	LIVRES E LIBERTOS.		ESCRAVOS.		LIVRES E LIBERTOS.		ESCRAVOS.					
						Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.				
PORTO ALEGRE.	PORTO ALEGRE.	N. S. Madre de Deus.	66		1	121	153	65	60	115	145	81	65				
		N. S. do Rosario.	43		1	99	119	53	57	92	109	63	61				
		N. S. de Belém.	13	2		20	45	10	8	14	13	14	10				
		N. S. da Conceição de Viçosa.	32			62	51	26	20	25	14	12	9				
		N. S. da Dorcas do Camaquã.	40	0	1	25	30	10	10	11	8	7	7				
		N. S. dos Anjos d'Além.	39	0	0	67	94	33	27	59	10	16	16				
	S. LEOPOLDO.				92			11	10	18	13	6	2				
			S. Anna do Rio dos Sinos.	20			35	57	11	6	14	13	14		9		
	TRIUMPHO.		Sr. Bom Jesus do Triumpho.	16			30	61	17	11	10	7	8		5		
			S. Jeronymo.	30	1	5	66	79	30	43	13	18	4		6		
TAQUARY.		S. José de Taquary.	18	2	2	74	66	12	8	50	21	14	9	2.º Semestre de 1853.			
		Santo Amaro.	6			22	18	5	6	3	3	2	2		Idem.		
S. ANTONIO.		S. Antonio da Patrulha.	11	2	1	118	113	10	32	52	37	17	10				
		N. S. da Conceição do Ativo.	23			31	15	17	2	16	12	9	7				
		S. Domingos das Torres.	25	1		71	57	6	7	10	8	1	1				
RIO GRANDE.	RIO GRANDE.	N. Pedro do Rio Grande.	51	3		11	120	87	80	90	83	10	40				
		N. S. da Conceição do Taim.	10			49	63	21	27	8	6	1	3				
		N. S. das Necessidades do Povo Novo.	12			18	17	20	8	8	7	8	4				
	PELOTAS.				18	7	1	73	68	12	21	50	39		30	28	Idem.
			S. Francisco de Paula de Pelotas.	10			12	23	12	7	5	1	1		1	Não mandou os quadros.	
S. JOSÉ DO NORTE.		S. José do Norte.	12			38	26	17	14	16	19	17	9				
		S. Luiz do Mostardos.	12	7		23	29	15	17	14	10	11	10				
		N. S. da Conceição do Estreito.		1		13	10	8	12	5	4	7	3				
RIO PARDO.	RIO PARDO.	N. S. do Rosario do Rio Pardo.	43		5	113	112	46	36	29	32	19	24				
	CACROEIRA.	S. João da Lachoeira.	17	2	11	51	72	36	41	41	26	20	26				
		S. Maria da Bocca do Monte.	33			110	112	19	27	11	10	4	7				
ENCRUZILHADA.		S. Barbara da Encruzilhada.	38	3	2	66	60	10	38	23	26	21	11	2.º Semestre de 1853.			
		S. José do Patrimônio.	4	1		15	6	7	4	4	9	2	2				
CACAPAVA.	CACAPAVA.	N. S. da Assumpção de Cacapava.	18			32	45	15	1	10	5	9	1	Idem.			
		S. Anna da Boa Vista.	5			19	21	6	7	3	3	2	2	Idem.			
			S. Antonio das Lavras.	10		3	39	29	13	15	6	3	3	2	Não mandou os quadros.		
	S. GABRIEL.		S. Gabriel.	41		3	107	91	23	22	21	22	7	12	Idem.		
BAGÉ.		S. Sebastião de Bagé.	65			265	191	64	58	31	25	7	10				
ALEGRETE.	ALEGRETE.	N. S. d'Apparecida de Alegrete.	75		2	203	202	41	47	31	13	7	6	Idem.			
		S. Anna do Livramento.												Idem.			
URUGUAYAN.		S. Anna do Uruguay.	11	5	1	48	62	11	5	17	13	10	10	2.º Semestre de 1853.			
S. BORJA.		S. Francisco de Borja.	36	1	3	151	130	13	15	4	1	1	2		Idem.		
S. BORJA.	Cruz Alta.	S. Patricio de Borja.	7		1	10	30	2	4	9	5	1	1	Não mandou os quadros.			
		Espirito Santo da Cruz Alta.															
			N. S. da Conceição d'App. do Passo Fundo.	26		7	66	66	6	8	5	3	2		Idem.		
VACARIA.		N. S. d'Oliveira da Vacaria.	54		2	116	122	13	17	11	5	4	1	Idem.			
PIRATINY.	PIRATINY.	N. S. da Conceição de Piratiny.	20		1	4	43	25	29	11	9	8	11	2.º Semestre de 1853.			
		N. S. da Conceição de Cangussu.	27			72	87	35	32	11	10	16	10				
		N. S. do Rosário do Serrito de Cantussu.	8			16	13	8	10	7	5	5	6				
	JAGUARÃO.		Espirito Santo de Jaguarão.	34		3	68	61	22	19	38	27	6		8		
		S. João Baptista da Erval.	25	2	2	10	37	30	41	15	15	7	23				
		N. S. da Graça do Arroio Grande.	11		1	43	23	30	30	13	14	9	10				
SOMMAS.			1213	50	63	6935	8073	2059	1951	1051	1098						

N. B. O numero de obitos não pôde ser exacto, por quanto os vigarios das freguezias da companhia tem declarado, que lhes é impossivel esta fiscalisação, por que ha diferentes cemiterios particulares, nos quaes se fazem enterramentos sem se dar disso conhecimento aos respectivos Parochos.
 Secretaria da Presidencia em Porto Alegre 14 de Setembro de 1854.

João da Cunha Lobo Romão.

Relação dos empregados da Secretaria da Presidencia da Provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul.

GRADUAÇÕES.		NOMES.	ORDENADO.
OFFICIAL MAIOR.		João da Cunha Lobo Barreto.	1:600\$000
1.ª SECÇÃO.	CHEFE. OFFICIAES.	Gustavo Cesar Vianna. Francisco Olinto de Carvalho. Francisco Pereira da Silva Lisboa.	1:300\$000 1:300\$000 1:300\$000
	A MANUENSIS.	Antonio Soares Amaya de Gusmão. João Francisco de Souza Pinto.	800\$000 800\$000
2.ª SECÇÃO.	CHEFE. OFFICIAES.	José de Miranda e Castro. Francisco Coelho Barreto. Germano Severiano da Silva.	1:300\$000 1:300\$000 1:300\$000
	AMANUENSIS.	Sebastião Coutinho da Silva. Rodrigo José de Figueiredo Moreira Junior. Joaquim Pedro d'Almeida.	800\$000 800\$000 800\$000
	PRATICANTES.	Ignacio Saturnino de Moraes. José Gonçalves Duarte.	360\$000 360\$000
ARCHIVO.	OFFICIAL.	Candido d'Albuquerque Fernandes Gama.	1:300\$000
PORTEIRO. CONTINUO.		Domingos José Ribeiro. Antonio Alves de Brito.	1:000\$000 800\$000

Secretaria da Presidencia em Porto Alegre 14 de Setembro de 1854.

NO IMPEDIMENTO DO SECRETARIO, O OFFICIAL MAIOR,

João da Cunha Lobo Barreto.

RESUMO

da população da colonia de Santa Cruz.

15 de Agosto de 1854.	SEXO MASCULINO.											SEXO FEMININO.											TOTAL.
	ANNOS DE IDADE.								Brasileiros.	Estrangeiros.	SOMMA.	ANNOS DE IDADE.								Brasileiros.	Estrangeiros.	SOMMA.	
	1-10	10-20	20-30	30-40	40-50	50-60	60-70	70-80				1-10	10-20	20-30	30-40	40-50	50-60	60-70	70-80				
Piada de Santa Cruz.	97	40	56	52	32	15	7	1	32	274	306	65	32	42	46	14	7		32	174	206	612	
Costa do Rio Pardo.	52	33	26	31	16	10	2		28	142	170	38	28	15	21	12	5		28	91	119	289	
Piada de D. Josefa.	11	2	3	5	4	1			2	22	24	1	1	2	2		1			9	9	33	
Em Rio Pardo a seguir para a Colonia.	11	5	10	6	2	2				20	36	0	1	5	5	2	1			21	21	67	
TOTAL GERAL.	171	89	95	92	54	28	9	1	62	474	536	110	62	64	74	30	13	1	1	60	295	355	891

Sahirão da colonia 11 pessoas, fallecerão 3 de mais de 60 annos uma de 40 e 4 crianças; nascerão 25, chegarão mais da Europa 101, e 6 já acimatadas n'esta Provincia.

João Martinho Buff.

DIRECTOR DA COLONIA DE SANTA CRUZ.

MAPPA

dos Colonos existentes no Mundo Novo:

	SEXO MASCULINO.													SEXO FEMININO.													TOTAL.
	ANNOS DE IDADE.								Casados.	Solteiros.	Viúvos.	Com Professores.	SOMMA.	ANNOS DE IDADE.								Casados.	Solteiros.	Viúvos.	SOMMA.		
	1-10	10-20	20-30	30-40	40-50	50-60	60-70	70-80						1-10	10-20	20-30	30-40	40-50	50-60	60-70	70-80					80-90	
Rio de Santa Maria — Margem Oriental.	53	29	15	15	13	4	2	1	42	88	3	40	133	46	24	14	17	5	3	3			32	67	3	119	245
Idem, idem — Margem Occidental.	17	10	6	4	1	3			15	30		15	45	21	12	7	6	2	1	1			15	33	2	50	95
Fazenda do Tristão José Monteiro.	3	3	3	1	1				2	4		4	13	3	2	2	1	1	1				3	5	1	9	22
Estrada da Serra — Toquara.	8	4	3	6	1				7	17		12	24	5	2	3	3						7	0		14	19
Estrada da Serra — Lado Oriental.	18	13	13	8	2	5	3		23	39		20	62	21	1	0	2	0	3	1			22	28		50	112
Estrada da Serra — Lado Occidental.	9	4	0	1	3	2	1		15	14		10	29	17	0	5	3	1	1	1	1		13	20	1	34	64
TOTAL GERAL.	108	63	53	39	22	14	6	1	104	199	3	110	308	146	47	37	31	15	8	7	1	104	162	7	273	581	

João da Cunha Lobo Barreto,

OFFICIAL MAIOR.

RELACÃO

dos Colonos vindos de Europa nas datas abaixo declaradas.

Dia em que chegaram a esta Capital.	SEXO MASCULINO.						SEXO FEMININO.						OBSERVAÇÕES.				
	IDADES.					TOTAL.	IDADES.					TOTAL.					
	Até 6 annos.	De 7 a 18	De 19 a 35	De 36 a 50	De mais de 50		Até 6 annos.	De 7 a 18	De 19 a 35	De 36 a 50	De mais de 50						
EST.º						EST.º											
						Casados.	Solteiros.							Casados.	Solteiros.		
6 de Setembro de 1853.	7	3	9	3	1	23	8	14	2	2	5	1	1	11	8	6	Vierão de Hamburgo espontaneamente na Escuna — Est.º — Seguirão para S. Leopoldo.
26 d.º d.º	2	7	11	7	1	28	13	15	10	10	12	4		36	13	23	Remetidas por Aviso do Exm. Sr. Ministro do Imperio, de 2 de Setembro de 1854, 57 seguirão para Santa Cruz e para S. Leopoldo.
7 de Outubro «	9	6	12	3	1	31	11	10	3	5	9	2	2	21	11	10	Enviados pelo Encarregado da Emigração Pedro Klendgen, e seguirão para Santa Cruz.
10 de Dezembro «	6	3	6	2	2	19	6	13	4	3	6	2		14	6	8	Idem, idem, 13 seguirão para Santa Cruz, e 6 para S. Leopoldo.
12 de Janeiro de 1854.	11	12	20	11	5	59	8	51	9	10	8	2	6	37	8	29	Idem, idem, 37 seguirão para Santa Cruz, e 29 para S. Leopoldo.
22 d' Abril «			4			4	2	2		1	2			3	2	1	Idem pelo Exm. Sr. Ministro do Imperio seguirão para Santa Cruz.
22 de Junho «	19	33	29	14	4	99	28	71	22	11	28	5	6	70	28	42	Vierão espontaneamente d'Europa, e foram estabelecidos em S. Leopoldo.
3 d' Agosto «	5	15	18	7	1	46	13	33	6	9	13	6	3	37	13	24	Enviados pelo Exm. Sr. Ministro do Imperio com Aviso de 19 de Julho ultimo para Santa Cruz.
SOMMA.	59	78	109	47	15				56	50	86	26	14				
TOTAL MASCULINO.						308	TOTAL FEMININO.						232				
RESUMO						Sexo masculino		308	Sexo feminino		232	540					

Secretaria da Presidencia em Porto Alegre 13 de Setembro de 1854.

No impedimento do Secretario.

O Official Maior.

João da Cunha Lobo Barreto.

Mappa Geral dos indios da Provincia,

ALDEAS.	De 1 a 8 annos.		De 9 a 20 annos.		De 21 a 40 annos.		De 41 a 60 annos.		De 61 a 80 annos.		TOTAL.	OBSERVAÇÕES.
	Masculino.	Feminino.	Masculino.	Feminino.	Masculino.	Feminino.	Masculino.	Feminino.	Masculino.	Feminino.		
	S. Nicolau.	47	35	20	34	10	31	21	31	8		
Nonobay.	115	101	40	48	66	115	48	34	40	19	635	Fallecerão 20 indios de ambos os sexos, sendo estes menores, e 2 de 80 annos.

Rio Pardo 18 de Agosto de 1854.

José Joaquim de Andrade Neves,

DIRECTOR GERAL.

Receita e despesa da Santa Caza de Misericordia d'esta cidade do anno financeiro decorrido do 1.º de Julho de 1853 a 30 de Junho de 1854.

RECEITA.		DESPEZA.	
Importancia arrecadada do 1.º de Julho de 1853 a 30 de Junho de 1854, inclusive alguns bens de raiz, e a consignação para os Expostos, dos cofres Provincias.		Importancia despendida do 1.º de Julho de 1853 a 30 de Junho de 1854.	54:407\$627
			60:316\$601
	Reis. 60:316\$601		Reis. 60:316\$601
		Sendo porém indemnizado o cofre da Santa Caza do deficit de sua receita e despesa do anno anterior de 1852 a 1853 da quantia de	10:552\$343
		Pelo saldo acima do anno passado de 1853 a 1854 de	5:908\$974
		Ainda existe um verdadeiro deficit contra o cofre de	4:643\$369

Secretaria da Santa Caza de Misericordia em Porto Alegre 1.º de Julho de 1854.

O ESCRIVÃO DE MEZA INTERINO.

Germano Severiano da Silva.

**Movimento do Hospital da Santa Casa de Misericordia
d'esta Cidade, do 1.º de Julho do anno proximo fin-
do de 1855 a 30 de Junho do corrente anno.**

ENTRADAS.	SAHIDAS.						
	Homens.	Mulheres.	TOTAL.				
Existião no hospital no ultimo de Junho do anno proximo findo.	63	12	75	Sahirão curados do Hospital do 1.º de Julho do anno p. p. até 30 de Junho do corrente anno.	599	101	700
Entrarão para o mesmo desde o 1.º de Julho do anno findo até 30 de Junho do corrente.	718	127	845	Fallecerão, inclusive 16, que já entrarão em estado moribundo. Ficarão existindo em 30 de Junho do corrente anno.	87	27	114
					71	35	106
	781	139	920		757	163	920

Secretaria da Santa Casa de Misericordia em Porto Alegre 1.º de Junho de 1854.

O ESCRIVÃO DE MEZA INTERINO.

Germano Severiano da Silva.

Movimento do Hospital do 1.º de Julho de 1853 a 30 de Junho de 1854.

ENTRADAS.	LIVRES.		LIBER- TOS.		ESTRAN- GEROS.		ESCRA- VOS.		TOTAL.	SAIDAS.	LIVRES.		LIBER- TOS.		ESTRAN- GEROS.		ESCRA- VOS.		TOTAL.
	Masculinos.	Femininos.	Masculinos.	Femininos.	Masculinos.	Femininos.	Masculinos.	Femininos.			Masculinos.	Femininos.	Masculinos.	Femininos.	Masculinos.	Femininos.	Masculinos.	Femininos.	
	Existião no 1.º de Julho de 1853.	4	3	2	1	28		2			1	41	Sahirão curados.	65	12	13	5	218	
										Fallecerão.	10	8	2		28		10	2	60
Entrarão até 30 de Junho de 1854.	70	19	13	3	250	3	77	5	437	Ficão existindo.	5	2		1	21		3		32
SOMMA.	80	22	15	6	267	3	79	6	478	SOMMA.	80	22	15	6	267	3	79	6	478

Joaquim Peixeiro da Silva Santos.

ESCRIVÃO DO INTERNO.

Movimento da caza dos Expostos á cargo da Santa Caza de Misericordia d'esta capital, que entrarão, fallecerão e tiverão destino do 1.º de Julho de 1853 a 30 de Junho de 1854.

	MASCULINO.	FEMININO.	TOTAL.		MASCULINO.	FEMININO.	TOTAL.
Existão no ultimo de Junho de 1853.	61	125	186	Forão remettidos ao Arsenal de Guerra.	2		2
Entrarão desde o 1.º de Julho do anno acima dito, até ao ultimo de Junho do corrente anno.	28	44	72	Entregarão-se aos Pais.	1	1	2
				Idem a diversos por deliberação da Meza.	1	1	2
				Casarão.		2	2
				Fallecerão desde o 1.º de Julho do anno proximo preterito até o ultimo do corrente.	21	24	45
				Existem a crear em cazas particulares.	71	88	159
				Idem na caza da Roda.	4	42	46
	89	160	258		100	158	258

OBSERVAÇÕES.

Existem recolhidos ao Estabelecimento mais tres menores, dois do sexo feminino, e um do sexo masculino, ali admittidos por deliberação da Meza a pedido do Exm.º Sr. Presidente da Provincia: seus pais se achão presos. Secretaria da Santa Caza de Misericordia em Porto Alegre 1.º de Junho de 1854.

O ESCRIVÃO DE MEZA INTERINO.

Germano Luciano da Silva.

Mappa demonstrativo das pessoas livres e escravas sepultadas no cemiterio extra-muros á cargo da Santa Caza de Misericordia desta cidade, e de sua receita e despeza, tudo de 31 de Julho de 1853 ao ultimo de Junho de 1854.

EPOCAS DOS ENTERRAMENTOS.	SEXOS.		POR ES- MOLA.				CONDEC- ÇÕES.				SEXOS.		POR ES- MOLA.				CONDEC- ÇÕES.		RECEITA.	DESPEZA.	SALDO.
	Masculino.	Feminino.	SOMMA.	Conduzidos.	Sepultados.	Particulares.	Que pagario.	Masculino.	Feminino.	SOMMA.	Conduzidos.	Sepultados.	Particulares.	Que pagario.	TOTAL DOS OBITOS.						
De 31 de Julho de 1853 ao ultimo de Junho de 1854	347	293	640	260	375	237	103	180	180	310	21	24	230	66	936	5:028\$220	7:310\$040	748\$180			

Secretaria da Santa Caza de Misericordia em Porto Alegre 1.º de Julho de 1854.

O ESCRIVÃO DE MEZATERINO

Germano Louciano da Silva

TABELLA DEMONSTRATIVA

do valor e quantidade dos diversos productos do gado vaccum, e de alguns generos de mais importancia exportadosno quinquennio de 1849 á 1853 e despachados pelas mezas de rendas da provincia e pela collectoria de Itaquy.

	DESTINOS.	TOTAL DOS VALORES.	QUANTIDADES													
			Carne de vacca.	Carne de vacca.	Carne de vacca.	Carne de vacca.	Carne de vacca.	Carne de vacca.	Carne de vacca.	Carne de vacca.	Carne de vacca.	Carne de vacca.	Carne de vacca.	Carne de vacca.		
1849	Portos do Imperio		304:205	2,003:976	101:807	74:066		284:700		60:320	4:058	330	00	300		10:968
	Rio da Prata							14:780								4:652
	Hamburgo		20:182					9:800								
	Suecia		19:530													
	Montevideo			3:56	2:020 1/2		998		3:220					30		358
	Sardenha		44:700					48:724								
	Espanha		38:833	25:116			29:046				940					
	Francia		33:311				36:844		2:867		2:226					
	Estados Unidos		112:876				145:320		6:870		6:116					
	Inglaterra		408:430	12	44:771		8:079 1/2		603:360	1:710	7:805 1/2			415		31
Belgica								2:200								
Portugal		2:740														
<i>Quantidade dos generos.</i>			1,070:880	2,119:452	119:884 1/2	74:066	25:000	1,111:212	11:027	42:516	33:155 1/2	33:693	30	360	389	20:105
<i>Valor dos generos.</i>			3285:192-317	3294:133800	374:761360	254:9195750	303000	76:0003300	4:121950	3:705850	197:2517100	69:0078120	2000000	1:0112000	1:5405100	38:2765100
1850	Portos do Imperio		298:000	1,336:154	105:613	90:312 1/2		200:270		41:126	18:716 1/2	3:00		11:837		12:707
	Inglaterra		402:108		1:050	2:563		61:000		606:886	3:170				118	29
	Rio da Prata			10												1:658
	Montevideo			140	1:003		240			3:000				107	40	5:281
	Espanha		32:126													
	Suecia		19:830													
	Estados Unidos		134:802	2:175							4:700					
	Francia		36:165													
	Dinamarca		3:475													
	Sardenha		2:444													
Portugal		7:505														
Noruega		2:001														
<i>Quantidade dos generos.</i>			1960:262	1,816:554	108:000	91:009 1/2	91:000	1,376:621	15:800	48:891	40:988	13:877	51 1/2	11:500	7:450	19:465
<i>Valor dos generos.</i>			3076:088-779	2772:1182900	363:333290	274:251960	1820000	122:218200	6:4738250	4:3745100	232:2302300	19:000800	792000	26:270:400	7:8735110	20:7082856
1851	Portos do Imperio		182:180	1,903:717	133:650	112:680 1/2		247:860		93:026	10:682 1/2	3:020		2:014		12:110
	Francia		30:530					97:502		165	2:024			1:200		
	Estados Unidos		265:820					308:438		15:473	11:440 1/2			0:811		
	Inglaterra		258:030					480:113		420	6:632			0:509		
	Russia		17:691					20:278		636	2:002			03		
	Hamburgo		33:205					6:000						5		
	Suecia		0:001											50		
	Montevideo				113	90										
	Portugal		22:014						42:537		765			90		
	Espanha		64:093						68:100							
Belgica		4:510						3:460								
<i>Quantidade dos generos.</i>			895:287	1,906:717	133:773	112:770 1/2	26:000	1,373:388	19:299	94:950	41:903	23:893	3:690	21:533	17:875	8:897
<i>Valor dos generos.</i>			4762:1192011	3272:1182900	515:7178750	410:4035110	780000	147:536210	8:1879030	8:2239930	219:3519750	27:1996000	11:8005200	56:2908800	26:3008980	16:2360665
1852	Portos do Imperio		185:752	1,492:743	108:200 1/2	83:599		185:850		1:119	17:983 1/2	3:315		27:333		27:768
	Alemanha		0:676					22:000		32	136			1:000		
	Cidades Anseaticas		17:262					4:000			73:245			30		
	Belgica		4:364													
	Dinamarca		4:112													
	Estados Unidos		106:218													
	Francia		24:586													
	Inglaterra		219:126													
	Espanha		68:728													
	Hollanda		6:416													
Italia		10:047														
Noruega		175														
Portugal		24:155														
Rio da Prata		330														
Russia		17:276														
Suecia		10:245														
Turquia		10:886														
<i>Quantidade dos generos.</i>			718:396	1,492:743	108:200 1/2	83:599	908:900	1,077:596	12:734 1/2	54:920	60:237	31:169	31:308	3:160 1/2	33:509	13:267 1/2
<i>Valor dos generos.</i>			4250:503529	2782:822:250	450:893212	345:405:153	3:800000	108:863620	7:422:650	5:050:530	306:3302370	41:214250	61:162360	11:9273500	94:8962000	24:027412
1853	Portos do Imperio		151:808	1,754:015	123:803	50:818 1/2		172:718		1:806 1/2	60:748	20:350		1:431		557 1/2
	Austria		0:000					6:000								
	Belgica		6:203					12:000								
	Cidades Anseaticas		15:772					350								
	Confederacao Argentina															
	Dois Sicilias		4:307					4:000								
	Dinamarca		3:000					3:000								
	Estados Unidos		208:340													
	Estado Oriental do Uruguay															
	Sardenha		7:300													
Francia		57:21														
Espanha		7:592														
Inglaterra		208:282														
Portugal		1:809														
Russia		15:004														
Suecia		11:861														
Turquia		0:637														
<i>Quantidade dos generos.</i>			718:070	1,754:026 1/2	123:803	46:518 1/2	17:830	1:133:208	20:469 1/2	67:594	51:284 1/2	11:327	2:281	29:731	45:622 1/2	90:184 1/2
<i>Valor dos generos.</i>			6639:361300	4520:224225	668:193240	462:132077	3:482000	124:989136	14:7687930	6:0079140	335:619221	51:862500	8:876000	128:775000	126:854320	197:116511

OBSERVAÇÕES.

Em identica tabella organizada nesta repetição no anno proximo passado já se deu o motivo porque não se pode comprehender o valor dos cursos, e subsistindo a mesma cause, o unico recurso foi recorrer aos despachos das alfandegas, com o se fez, para conhecer o valor d'este genero naquella anno e assim praticar se no futuro.

Verificou-se pois que seu valor em 1853 foi de 3,975,900\$765 rs. do qual se se houvesse deduzir, os tres por cento que pagão todos os outros generos exportados teria sido o seu rendimento 119,277\$002 em vez de 59,153,600, que produzio o imposto de 60 rs. notando-se assim a differença para menos de 59,831,360 rs.

Contadoria da Fazenda Provincial em Porto Alegre 1.º de setembro de 1854. O Oficial maior,
Leopoldino Joaquim de Freitas.

RESUMO

das quantidades e valores dos generos provenientes do gado, e de alguns outros de mais importancia exportados nos 5 annos de 1849 á 1853 e despachados pelas tres mezas de rendas provinciacs, e pela collectoria de Itaquy.

	MESAS DE RENDAS.	TOTAL DOS VALORES.	Couros va- cuns.	Xarque arrb.	Graxa arrb.	Sebo arrb.	Unhas arrb.	Aspas n.º	Garras arrb.	Linguas n.º	Cabello arrb.	Couros ca vallares.	Farinha de mandioca sacco.	Feijão sacco.	Milho sacco.	Erva-mate arrb.
1849	DA CAPITAL.....	434:312:070	301:015	195:379	2:413 1/2	7:801		178:408		5:160	15:938	15	15	359		19:965
	DA CIDADE DO RIO GRANDE.	2735:529:727	533:591	1,333:017	97:352 1/2	61:027 1/2	25:000	564:833	11:027	30:356	15:382	8:255	75		372	6:140
	DA VILLA DO NORTE.....	1115:650:720	236:274	588:056	49:322 1/2	48:874 1/2		367:974		7:030	1:333 1/2	27:623			17	
	Quantidade dos generos.		1,070:880	2,119:452	119:088 1/2	87:303	25:000	1,111:212	11:027	42:346	33:155 1/2	35:693	90	369	389	26:105
	Valor dos generos.	4285:492:517		3284:433:800	374:161:407	244:909:750	50:000	76:608:330	4:121:940	3:705:180	197:271:190	59:037:120	268:600	1:011:000	1:640:100	38:274:100
1850	DA CAPITAL.....	430:130:573	223:069	171:456	2:306 1/2	8:427		213:813		5:676	17:300 1/2	934	434 1/2	10:817	3:802	13:135
	DA CIDADE DO RIO GRANDE.	2466:490:473	493:785	1,125:550	94:517	70:230	70:000	871:755	15:583	39:774	20:832 1/2	9:124	407	732	775	6:347
	DA VILLA DO NORTE.....	980:167:633	243:358	543:318	42:236 1/2	45:352 1/2	21:000	291:051	285	3:544	2:865	3:819			78	3
	Quantidade dos generos.		960:203	1,840:554	108:060	94:009 1/2	91:000	1,376:621	15:868	48:991	40:998	13:877	541 1/2	11:569	4:655	19:485
	Valor dos generos.	3876:788:773		2772:414:200	363:354:290	274:231:660	182:000	122:218:203	6:473:625	4:374:180	252:230:385	19:660:800	797:000	26:270:400	7:873:140	26:708:896
1851	DA CAPITAL.....	558:759:816	169:865	185:053	3:684	7:766		210:793	556	6:713	16:319 1/2	2:481	2:364	21:181	16:661	96
	DA CIDADE DO RIO GRANDE.	3282:900:630	539:879	1,281:723	120:863	91:105		902:403	17:278	79:695	25:779	15:204	3:332	373	1:203	8:585
	DA VILLA DO NORTE.....	920:509:515	183:343	439:939	8:626	13:343	26:000	260:192	465	8:550	1:808 1/2	5:148			11	416
	Quantidade dos generos.		893:287	1,906:717	133:173	112:214	26:000	1,373:388	18:299	94:958	41:907	23:803	5:696	21:554	17:875	8:897
	Valor dos generos.	4762:149:961		3277:907:200	515:717:750	416:403:440	78:000	147:534:216	8:187:030	8:323:930	249:351:750	27:799:600	11:809:520	46:399:880	36:390:980	16:246:665
1852	DA CAPITAL.....	1407:544:350	135:427	112:546	3:286	7:766	900	181:456	714	5:056	16:259	2:761	25:695	2:705	28:303	541
	DA CIDADE DO RIO GRANDE.	2516:337:904	447:175	1,056:685	94:331 1/2	66:892	793:900	676:826	11:944 1/2	41:986	27:592	19:371	5:013	455 1/2	7:201	12:726 1/2
	DA VILLA DO NORTE.....	626:573:275	135:954	323:513	6:583	8:931	175:000	159:314	76	6:950	4:386	9:037	600			
	Quantidade dos generos.		718:556	1,492:744	104:200 1/2	83:589	969:800	1,017:596	12:734 1/2	54:022	48:237	31:169	31:308	3:160 1/2	35:509	13:267 1/2
	Valor dos generos.	4250:455:529		2782:822:250	450:393:212	345:995:155	3:886:000	108:863:420	7:442:655	5:040:540	306:330:375	41:244:150	61:576:360	17:927:500	94:896:200	24:037:412
1853	DA CAPITAL.....	667:191:675	142:968	112:681	2:680	6:042 1/2		172:716	1:866 1/2	2:779	16:768	977	960	28:335	41:971	812
	DA CIDADE DO RIO GRANDE.	4310:851:090	505:107	1,121:536 ^{25/32}	100:774	67:468 1/2	7:830	832:280	23:271	50:369	32:478	36:693	1:421	1:216	3:464	19:249 ^{18/32}
	DA VILLA DO NORTE.....	1519:871:555	94:995	519:809	11:439	12:907 ^{20/32}	40:000	128:207	332 ^{4/32}	14:466	2:058 ^{27/32}	3:856		180	192 1/2	1
	DA COLLECTORIA DE ITAQUY	161:471:200														79:722 ^{30/32}
	Quantidade dos generos.		743:070	1,754:026 ^{25/32}	123:893	86:418 ^{20/32}	47:830	1,133:203	25:469 ^{20/32}	67:594	51:284 ^{21/32}	41:527	2:382	29:731	45:627 1/2	99:785 1/2
	Valor dos generos.	6659:385:500		4520:224:425	669:799:240	462:132:277	3:382:000	124:969:136	14:768:930	6:667:140	335:619:221	57:862:900	8:874:000	128:775:300	128:894:420	197:416:511

Vido as observações da Tabela antecedente.

Contadoria da Fazenda Provincial em Porto Alegre 29 de julho de 1854. — O official maior,

Leopoldino Joaquim de Freitas.

COMPARAÇÃO

entre as quantias consignadas na lei do orçamento e as despendidas, com declaração dos motivos, que houverão para o excesso da despesa em algumas rubricas durante o exercicio de 1853.

TABELAS DO BALANÇO.	LEI N.º 267 DE 1852.	QUANTIAS FIXADAS NA LEI.	QUANTIAS DESPENDIDAS E PERTENCENTES AO ANNO DA LEI.	DIFERENÇAS ENTRE AS QUANTIAS FIXADAS NA LEI E AS DESPENDIDAS.	
				PARA MAIS DAS QUANTIAS FIXADAS.	PARA MENOS DAS QUANTIAS FIXADAS.
1.ª	Representação provincial	18:592\$000	15:956\$000		2:636\$000
2.ª	Secretaria da Assembléa.	4:000\$000	3:986\$495		13\$505
3.ª	Secretaria do Governo Houve excesso de 565\$930 réis; sendo 266\$030 com o expediente; e 300\$000 com a impressão dos mappas de exportação, que acompanha-rão o relatório.	18:520\$000	19:085\$930	565\$930	
4.ª	Instrução Publica	105:171\$641	97:618\$29		7:553\$351
5.ª	Artes mecanicas. O excesso de 46\$260 réis procede da gratificação que vence o substi-tuto do pedagogo, a razão de 360\$000 réis mensaes, paga pela sobra da verba para os menores, em virtude da ordem da Presidencia n.º 178 de 29 de Março de 1853.	5:618\$000	5:664\$260	46\$260	
6.ª	Culto publico	3:424\$240	1:755\$759		1:668\$481
7.ª	Força policial	102:492\$200	83:570\$937		18:921\$263
8.ª	Colonisação. Houve excesso de 382\$710 réis (ou antes de 862\$710, visto não ha-ver director nas colonias do municipio de S. Antonio). A maior despesa foi com a compra de ferramentas e sementes; medição de colonias; trans-portes e subsidios de colonos.	29:060\$000	29:442\$710	382\$710	
9.ª	Cathequese O excesso de 6:729\$443 réis procede da continuação de pagamentos ás companhias de guardas nacionaes destinadas a repellirem a+ aggres-sões dos indigenas, as quaes foram extintas por ordem da Presidencia de 8 de Março de 1853; e tambem por não ter sido consignada quantia suf-ficiente para pagamento dos pedestres de Nonohay e Guarita.	3:200\$000	9:929\$443	6:729\$443	
10.ª	Presos pobres O excesso a esta secção é de réis 251\$455; foi com o vestuario para o qual se tinha consignado a quantia de 1:200\$000 réis somente.	17:600\$000	17:851\$455	251\$455	
11.ª	Iluminação publica	46:792\$800	22:179\$918		24:612\$882
12.ª	Propagação da vacina.	1:640\$000	1:313\$881		326\$119
13.ª	Soccorros publicos.	32:000\$000	29:990\$994		2:000\$006
14.ª	Arrecadação e fiscalisação das rendas. Gastarão se mais 16:693\$618 réis, q' se distribuirão assim: 9:368\$944 com as porcentagens dos empregados das mezas de rendas, deduzidas da arrecadação que foi maior do que se calculou, e 744\$860 com o expe-diente das mesmas repartições, o que eleva a despesa a 10:113\$804; e 6:748\$385 com as commissões dos collectores, pela mesma razão de ter havido maior arrecadação do que se orçou.	59:250\$000	75:943\$618	16:693\$618	
15.ª	Administração das obras provinciaes	2:000\$000	2:000\$000		
16.ª	Obras publicas	92:583\$000	79:126\$222		13:456\$778
17.ª	Despezas eventuaes. Havia n'esta verba a sobra de 366\$365, que foi despendida com os reparos do edificio, que se preparou para residencia do Exm.º Sr. Bispo; e além d'esta qt.ª despendeu se mais com os mesmos reparos 2:047\$87 réis (total 3:013\$452), que com 1:340\$800 despendidos com a destrui-ção de quilombos no municipio do Rio Pardo, do que foi o cofre indem-nizado, como se vê na tabella — A — da receita, faz o total de 3:987\$887, de excesso demonstrado na respectiva columna. Deve-se porém observar que o cofre geral tem de indemnisar ao provincial da quantia de 500\$ réis, por conta da que se despendeu com os reparos do edificio acima mencionado.	4:000\$000	7:987\$887	3:987\$887	
		545:943\$881	503:412\$819	28:657\$323	71:186\$385

DEMONSTRAÇÃO

das quantias despendidas desde o 1.º de julho de 1846 até o fim de dezembro de 1853 com a construcção e reparos de igrejas, e com outras obras e alugueis de casas para as aulas publicas.

	1846 — 1847	1847 — 1848	1848 — 1849	1849 — 1850	1850	1851	1852	1853	TOTAL.
CONSTRUCÇÃO E REPAROS DE IGREJAS.									
Igreja matriz da capital.	3.000.000								3.000.000
» do N. Senhora das Dores Idem.	1.000.000		4.000.000	4.000.000		4.000.000			16.000.000
» do Rosario Idem.		2.000.000							2.000.000
» matriz da cidade do Rio Grande.		800.000							800.000
» do Pelotas.		8.000.000	8.000.000	8.000.000		6.000.000			30.000.000
» do Rio Pardo.	4.000.000	3.300.000	8.024.000		2.324.000				20.568.000
» do S. Francisco.			1.000.000		2.000.000				3.000.000
» do Senhor dos Passos.	100.000								100.000
» matriz da villa da Encruzilhada.				1.000.000					1.000.000
Cemiterio.	2.000.000	2.000.000		1.000.000					5.000.000
Igreja matriz da villa de Santo Antonio da Patrulha.	6.000.000	7.000.000	5.000.000	3.000.000					21.000.000
» o cemiterio da villa de Taquary.				3.000.000					3.000.000
» da villa de S. Leopoldo.		3.023.510		2.000.000				653.000	5.716.510
» de S. José da Noiva.	2.000.000		6.000.000						8.000.000
Cemiterio.			2.000.000			2.000.000			4.000.000
Igreja matriz da villa de Gramma.									
» do S. João.	3.000.000	8.000.000	4.000.000						15.000.000
» do S. Antonio.		3.000.000							3.000.000
» do Alberto.	3.000.000	7.000.000							10.000.000
» da Cachoeira.									
» de Piratini.		750.000							750.000
» de Taquary.		4.000.000							4.000.000
» da freguezia de Canquão.				5.000.000					5.000.000
» de S. Anna do Rio dos Sinos.		2.000.000		075.100					2.075.100
» de S. João Baptista de Canquão.		1.000.000		3.000.000					4.000.000
» do Herval.				2.000.000					2.000.000
» de Boim.	2.000.000	4.000.000	5.000.000						11.000.000
» da Aída dos Anjos.	3.000.000		11.000.000						14.000.000
» de S. Anna do Livramento.									
» do S. Sebastião.									
» de N. S. da Conceição do Arroio.		3.000.000							3.000.000
» do Estreito.		3.000.000							3.000.000
» de Montebello.	3.000.000								3.000.000
» de N. S. das Dores de Canquão.	1.500.000	1.500.000							3.000.000
» da Santa Maria da Boa Vista.	1.000.000								1.000.000
» de Viçosa.	1.000.000								1.000.000
» de S. Antonio das Lavras.		3.000.000							3.000.000
» de S. Jeronymo.		2.000.000	8.000.000						10.000.000
» e cemiterio da freguezia de S. Antonio.	2.000.000	2.000.000		418.400					4.418.400
» da Aída de S. Nicolau.	500.000	2.137.500							2.637.500
» da colonia de S. Pedro d'Alcantara.									
» do S. Pedro na picada do Rio Jardim.		2.000.000			810.000				2.810.000
» do S. Miguel na picada dos Dois Irmãos.		1.000.000							1.000.000
Capella do Menino Deus, entre as ruas Bullas e da Coxias.						3.000.000		2.000.000	5.000.000
OUTRAS DESPEZAS.									
Ponte de Jacu.		60.000.000	65.555.555	10.000.000	20.000.000				155.555.555
» do Couto.		11.200.000	11.200.000	15.610.000	2.300.000				40.310.000
» do Pabuera.			30.000.000						30.000.000
» do Riacho.	8.784.333	2.180.100					15.000.000		15.964.433
» do Rio Pardo.	1.000.000	1.000.000			830.000		4.208.000	4.170.000	12.208.000
» do Duturahy.	48.800.000								48.800.000
» de Sapucaia.		121.000							121.000
» de madeira no Riacho da capital.		102.220							102.220
» no passo da Santa Cruz (município de Taquary).					397.000		397.000	3.000.000	3.794.000
Entrada de S. Martinho.		4.710.000		4.700.000					9.410.000
» do Santa Cruz.				11.460.000					11.460.000
» do Mundo Novo.	3.000.000	3.000.000							6.000.000
» dos Leguinos.					2.600.000				2.600.000
» do Hepecho.						2.000.000			2.000.000
» do Pólar para Bagé.									
» do Rio Pardo a Cruz Alta.	800.000	25.000.000							25.800.000
» do S. Leopoldo a Vacaria.	1.200.000		100.000						1.300.000
» de Serra.	1.100.000								1.100.000
Picada do passo do Pontão a picada Poliz.		1.000.000		370.800		1.000.000			2.370.800
» Poliz.									
» do Duturahy.									
» da Cachoeira para cima da Serra.									
Concertos dos passos de Taquary e Itá.									
» para obstar o desembarcamento das tropas Aliadas a Rio.				1.000.000					1.000.000
» na casa das sessões da Assembléa Legislativa Provincial.	1.120.000	1.200.000		1.000.000	130.000				3.450.000
» no edificio que serve de escola civil na capital.	1.241.000	2.750.000	600.000	880.000	880.000				6.351.000
» no quartel do Corpo Policial.		180.000	227.000		1.000.000				1.407.000
» na cadeia de freguezia de Montebello.		840.000							840.000
» no quartel e prisão da Aída de S. Nicolau.					232.000				232.000
» no chafariz da villa de Santo Antonio da Patrulha.	40.000								40.000
Lycée D. Afonso.		100.000	2.165.730	6.554.810	10.000.000	3.100.000			22.910.540
Casa da Correção da Capital.			5.701.000	1.758.800	4.700.000				12.160.600
Quartel e casa para o collectore da parte do Pontão.			803.000	300.000	5.100.000				6.203.000
» no margem da Uruguaçu, para o destacamento policial.			5.033.000						5.033.000
Compra de um pedaço no largo de Farias, e concertos da mesma.	10.000.000								10.000.000
» de um terreno para edificar a parte do mercado da cidade de Pelotas.									
» do terreno necessario para dar maior largura ao bico do S.º Hospital, na capital.	800.000								800.000
» do terreno para se edificar o hospital de variação da cidade de Pelotas.		6.000.000							6.000.000
Casa da camara municipal da capital (os alvarozes).					13.000.000				13.000.000
Ponte da margem do Riacho da capital.						4.800.000	2.000.000		6.800.000
Rebuxamento das lagunas das Pains e Merim, e construcção de pharozes.			20.982.550	20.000.000	20.000.000				60.982.550
Parocho e caixada no porto da cidade do Rio Pardo.	4.000.000	17.250.000		150.000					21.400.000
» tempo e alvaroz na rua da Pala, na villa do Triunpho.			2.000.000	6.000.000					8.000.000
Hospital do encidade da cidade do Rio Pardo.	1.000.000	1.000.000							2.000.000
Banqueiro da Lagoa Merim.									
Tolographo entre a barra e a cidade do Rio Grande.									
Aterro da rua do Pontão para a Varzea da Capital.		4.427.760	1.000.000						5.427.760
Limpeza do rio Jacuhy.			300.000						300.000
» do fundo do porto d'esta cidade.									
» de obras de amarramento—Castellano—no município de Taquary.									
Melhoramento da navegação do rio dos Sinos.		285.000							285.000
Experiencia das matas que bordam o rio Gramma.									
Rampa na margem do rio Jacuhy, na villa da Cachoeira.									
Compra de um terreno para se edificar um quartel na cidade de Pelotas.	7.137.000	15.107.000	17.070.000	8.000.000	5.000.000				52.314.000
Alugueis de casas para as aulas da provincia.									
	84.700.000	285.028.000	216.740.000	137.710.000	188.684.700	71.033.000	68.408.000	85.400.000	1.169.267.700

RECAPITULAÇÃO.

Construcção e reparos de Igrejas	270.303.150
Outras obras.	770.000.361
Alugueis de casas para as aulas da provincia	122.301.302
	1.169.267.708

Contadoria da Fazenda provincial em Porto Alegre 24 de Agosto de 1854.

OFFICIAL MAIOR. Leopoldo Joaquim de Freitas.